

PEDRO AMERICO

NA CIDADE ETERNA

(SONHO DE JUVENTUDE)



AILLAUD & CIA

PARIS
96, Bd Montparnasse, 96

LISBOA
242, Rua Aurea, 242

1901

NA CIDADE ETERNA

NA CIDADE ETERNA

(SONHO DE JUVENTUDE)

POR

PEDRO AMÉRICO DE FIGUEIREDO *Ando*



AILLAUD & C^{IA}

PARIS

96, Bd Montparnasse, 96

LISBOA

242, Rua Aurea, 242

1901

DO MESMO AUCTOR

1. — *La Réforme de l'Académie des Beaux-Arts de Paris.* — Paris, 1862.
2. — *De l'Enseignement libre des sciences naturelles,* 4.^a edição. — Florença, 1882.
3. — *Estudos philosophicos sobre as Bellas-Artes na antiguidade,* 2.^a edição. — Florença, 1882.
4. — *Memoria sobre a conjugação do Spyrogyra Quinina e theoria da polaridade dos sexos.* — Bruxellas, 1869.
5. — *Refutação da Vida de Jesus* por E. Renan, inedito.
6. — *Hypothese relativa á causa do phenomeno chamado Luz Zodiacal.* — Bruxellas, 1869.
7. — *Holocausto,* romance philosophico de caracter e costumes. — Florença, 1882.
8. — *Amor d'Esposo,* romance moral. — Florença, 1836.
9. — *O Brado do Ypiranga.* — Florença, 1888.
10. — *Collecção de Discursos academicos,* 2 vol: — Florença, 1882 e 1888.
11. — *Curso d'Esthetica,* professado na Academia das Bellas-Artes do Rio de Janeiro; inedito.
12. — *Discursos* proferidos na Assembléa Constituinte e na Camara dos Deputados. — Rio de Janeiro, 1892.
13. — *O Foragido,* romance. — Paris, 2.^a edição, 1900.
14. — *Na Cidade Eterna.* romance descriptivo et psychologico

HEITOR DE MONTALVANO

Ainda muito joven, eu tive a ventura de ser companheiro de estudos e collega de arte de Heitor de Montalvano, cuja idade regulava a minha, e cuja pûreza de character depressa me inspirou uma affectuosa admiração. Depois de tres annos da mais completa communhão de idéas e sentimentos, e quando o destino nos separou, a nenhum de nós foram vedadas. durante largo tempo, as consolações de uma correspondencia mutua, cheia de effusão.

Bafejada pela fortuna e illuminada pelo talento, a vida do esperançoso compatriota começou então a correr brilhante e feliz. Cada acção que a illustrava tinha echos sonoros para aquelles que sabiam apreciar o artista-poeta, e ao mesmo tempo ia affirmando entre os estrangeiros a excellencia intellectual dos filhos da nossa terra.

De repente cessaram para mim as noticias do saudoso Amigo, e por mais que eu me esforçasse não as consegui obter, ao passo que as minhas diligencias se tornavam cada dia menos efficazes

com o tempo que passava, e o augmentar da distancia que medeiava entre nós.

Apenas me constou vagamente, que, sob diversos nomes,prehendêra carreiras diametralmente oppostas aos seus instinctos, e que, acosado das tempestades da vida, diversas vezes voltára á cidade da sua predilecção, trazendo a alma vergada ao sopro de crueis desenganos, que a idade convertia-lhe em afflictivas reminiscencias.

Finalmente, decorridos muitos annos, e voltando eu á Roma, onde o havia deixado no auge da esperanza e no albor da gloria, tive o desgosto de o encontrar velho e enfermo, e a dôr de o ver expirar, quasi nos meus braços, pobre e obscuro.

Antes de exhalar o ultimó suspiro, pediu-me que o sepultasse na *Ilha dos Tumulos*, perto de Veneza, em logar que me designou, e desde muito lhe pertencia.

Não deixou herança, mesmo intellectual, alem de uma quasi oblitterada fama de talento e de infortunio, e a seguinte autographa narrativa; á qual não ousei ajuntar nem supprimir uma virgula, por lhe não tirar o cunho de sinceridade que a distingue, mesmo na sua ás vezes prolixa contextura.

O AUCTOR.

« Foi em Roma que pela primeira vez eu me achei na plena possessão de mim mesmo, feliz e prudente; e foi assim que, em diferentes sentidos e em diversos graus, me conheceram e amaram aquellas tres creaturas. »

Goethe, 14 de Março de 1788.

NA CIDADE ETERNA

I

ALMA LACERADA

Para aquelle que conhece as miragens produzidas pelo imaginar de uma alma sequiosa, e já provou a tristeza que geram as desillusões da existencia, só o mundo interior é digno de o abrigar; assim como de conter os ideaes que ainda o embalam como um ultimo affago; só o dominio dessas impalpaveis realidades nascidas no intimo do sentimento e illuminadas pelo facho da poesia tem encantos que possam lenir as penas de um viver não confortado de esperanza.

Eu não sei si existe cousa mais terrivel do que a exaltação perennal, o eviterno incendio, que produz n'um espirito ávido o amor da gloria, e n'um coração extremo o ardente anhelos de felicidade; nem qual supplicio seja mais cruel para uma natureza affectuosa e desperta, do que o constante recuar e o constante esvaecer-se do objecto que a incita, reaparecendo-lhe de continuo de-

baixo de novos aspectos, para logo se furtar á luz da sua penetração e ao imperio do seu affecto.

Infelizmente foram estas as torturas que me fizeram presagiar desde tenra idade a minha triste predestinação, quando nem a voz da consciencia, nem a luz da experiencia poderiam ainda guiar os meus passos, e illuminar a escabrosa vereda que eu tinha de percorer antes de chegar á quadra da vida em que é impossivel invocar novas crenças; foram estas as sinistras prophcias do meu futuro padecer, e a causa occulta, porém efficaz e constante, da inexplicavel melancholia, que desde os verdes annos como que me desterrava das humanas ephemeris alegrias.

Entretanto uma encantada força me alentava : era a Esperança. Illudido pelos seus sorrisos, crendo nos homens, e confiando em mim proprio, puz em acção a pureza da minha alma, a actividade intellectual e moral de que a natureza me havia dotado, e aquillo a que os outros appellidavam de talento; sem suspeitar as discordias que haviam de rebentar entre as minhas illusões e a realidade do mundo em que eu vivia, nem prever as decepções á que a boa fé me havia de expôr, nivelando-me com aquelles que não comprehendem os seus semelhantes nem o problema da existencia. tencia.

Desenganado da ventura que eu buscava no amor exclusivo de uma mulher excepcional pelo espirito e pela belleza; moralmente alquebrado, porque em mim o affecto arrastava e avassallava todas as energias da sensibilidade, tentei um nobre esforço para reconstruir minha vida intellectual e

affectiva, para dominar o immenso desalento que me invadira, para renovar esse mundo de ideaes, de aspirações e de fé, que constituia o meu maior thesouro, e sobre o qual a desventura havia recalcado o sudario do desanimo; tentei resurgir de mim proprio dirigindo a attenção para a minha Patria, onde, em torno do esboroado throno do mais formoso, mais illustre e mais virtuoso principe moderno, echoavam hymnos de gloria d'envolta com os clamorosos annuncios de uma victoria, que significava o triumpho definitivo da Liberdade e da Virtude no seio da prosperidade e da harmonia.

Alli, ao menos, eu poderia evocar as alegrias da puericia, os antigos affectos infantís, para, transformado na estima dos amigos, que eram ao mesmo tempo os promotores e os directores da nova ordem de cousas, realisar o prodigio da desejada redempção; longe de pensar que uma loucura peor do que as paixões da juventude se havia apoderado de todos os animos, um monstro sem entranhas — a politica — tentava devorar todas as consciencias, depois de ferir de cegueira as mentes que contemplavam extaticas os primeiros sorrisos da esperançosa neonata, como si contemplassem a mais gloriosa das apotheoses.

No vigor da idade e da razão, mas ainda povoado o espirito das visões patrioticas, medindo os horizontes da existencia não tanto pelo compasso da confiança pessoal como pela intensidade e pela nobreza do esforço de que me sentia capaz, evoquei as illusões de outr'ora e corri a me alistar entre os que, com a palavra ou com a penna, pro-

curavam aperfeiçoar o plano theorico da nova sociedade ; troquei a pacata melancholia da vida contemplativa pelas tempestades da tribuna ; luctei cheio de renuncia pessoal, de patriotismo e de boa fé, para imprimir á physionomia da nova criação os lineamentos de uma obra destinada a crescer no affecto do povo pela demonstração constante de beneficios que só eu imaginava, porque só eu, no seio do alto areopago, era bastante simples para englobar n'uma intuição unica as esperanças da Patria e a felicidade do Cidadão.

Quantas tristes surpresas em tão pouco tempo !

Duas vezes estive em vespuras de ser millionario, e duas vezes resisti á tentação de forrar de laminas de ouro o interior do lar domestico ; muito menos pelo receio de expor meu nome á severidade dos juizos alheios, do que de offender o melindre da minha illibada consciencia. E quando encontrei um unico homem, um amigo, que teve a franqueza de me applaudir, exultei como o joven Nazareno ao descer do ermo e esteril monte da Judéa, onde o Genio do mal tentára corrompê-lo, como a um mortal, mostrando-lhe em torno, até os confins da terra, a vastidão dos reinos expostos á cubiça humana.

Foi tão baldado o meu civismo como o havia sido a crystallina limpidez da minha alma no tempo em que a generosidade refreava-me a custo os impetos da juvenil exaltação, e as testemunhas da minha pureza e do meu altruismo buscavam explicar pela doçura elegiaca de uma indole defeituosa e incompleta, tanta incorruptibilidade unida a tanta sensibilidade moral e physica.

Convidado para acompanhar exercitos poderosos e dirigir soldados em empresas que já começavam a ensanguentar o extremo caminho de um seculo decrepito, retrocedi diante da repugnante orgia, que talvez me houvesse embriagado n'uma atmosphera de gloria selvagem e de fortuna repentina.

Preferi arrostar os perigos de uma expedição aos gelos polares, altamente patrocinada. Era a embriaguez da gloria aventureosa, que se me apoderava do animo com a volupia das ultimas desesperações. Truncado por tremenda catastrophe antes de haver colhido o menor fructo, esse ousado e desastroso emprehendimento poz termo á melodia infinitamente dolorosa da minha vida de inuteis holocaustos.

Volvi então os olhos da alma para o mundo das existencias impessoaes : para a sciencia que ennobrece e para as lettras que deleitam, para o desenvolvimento dos phenomenos puramente philosophicos, para onde, em summa, eu esperava descobrir um ideal que me confortasse e uma luz que me guiasse nessa tentativa de fugir a mim proprio, á memoria do meu passado, e á ancia renascente de despedaçar as cadeias da minha decadencia... Fulminado por um raio interno — a consciencia do infortunio, — e posto na impossibilidade de acompanhar a humanidade na sua feroz e crescente corrupção, abati-me na estrada, exausto e descrente, enfermo e pobre, sem mais poder ousar um ultimo esforço de reacção na tremenda synthese de dôr que me consome e me anniquila.

O aspecto do tumulto convida á meditação.

De que serviram á sociedade ou a mim

mesmo os pungentísimos cuidados, e o labutar diuturno, e os sacrificios com os quaes eu buscava me aperfeiçoar e nobilitar, e que aos outros homens pareceriam ridiculos, porque excediam a comprehensão commum ; e quaes resultados coroaram o meu esforço e galardoaram tanta virtude de trabalho, de affecto e de soffrimento?

Estes olhos ainda enxergam os delicados contornos e as mais indecisas esfumaturas de uma excelsa belleza ; estes ouvidos ainda percebem as tenues modulações das mais fugitivas melodias : todo o mortal apparelho ainda vibra sob a acção da luz, do calorico, do magnetismo, da electricidade, e talvez de outros agentes de natureza desconhecida contidos na profundeza do mundo material e do mundo das idéas ; e entretanto a alma que preside á percepção dos phenomenos, e a razão que computa a significação, e valor e a belleza da macabra choréa da existencia, sentem-se cançadas, uma de viver, outra de velar ; em quanto as horas vôm, os dias fogem, os annos correm, e a esperanza desaparece na sombra dissolutiva do que passou para sempre.

Aonde foram as musicas que outr'ora dominavam todos os rúmorez da minha phantasia, e onde se esconderam as illusões que iriavam os passageiros triumphos da juvenil esperanza e da juvenil vaidade? Hoje, quando uns após outros passam rapidos ou lentos por diante de mim, no silencio das recordações intimas, os episodios e as peripecias da consummada comedia, eu não sei o que mais me avulta aos olhos da imaginação afadigada : si os acordes que outr'ora a embalavam como um

canto de sereia, si o presentimento que de continuo a sobressaltava como o annuncio de uma ruidosa catastrophe ; eu não sei si mais grato fôra desejar a hora dos supremos olvidos ; ou impregnar do doce e incorruptivel perfume da saudade o que passou como um sonho de ventura, por entre as pejudas nùvens de uma existencia dolorosa.

Afigura-se-me ás vezes viver na absoluta solidão dos affectos e dos seres ; afigura-se-me que o nevoeiro condensou-se, e pesa-me sobre o peito como uma campa de chumbo ; que da minha juventude, de toda a minha vida interna e das ethereas passadas phantasias, nada me resta alem da cinza do que ardeu e se evaporou, deixando dentro de mim a desolação de um tumulto profanado. E em torno, quando tento fitar o menor segmento da realidade, só descubro seres impassiveis, animos sem echo, fontes perennes de dôr e pranto para uma alma solitaria.

Em balde algum terno ente vela generoso a meu lado e tenta me confortar ; em balde algum raro amigo lamenta a perda de tanto esforço heroico e de tanta virtude em plena sombra : semelhante ás desertadas ruinas da Roma imperial, a quem não commovem os louvores das gerações que passam, já não me sinto alegrar com essa ultima homenagem de um apreço quasi pòsthumo.

E entretanto, no meio das luzes que se extinguem, das vozes que emmudecem, e dos peitos em que cessou de bater um coração amante, em pleno occaso da vida, sem esperanza nem consolo, eu ainda estendo a mão ás ultimas vagas da juvenil tormenta, ainda procuro salvar alguma pagina do

formoso livro que fluctua despedaçado entre os destroços, para as ler e reler até o derradeiro espasmo, o derradeiro arquejo da minha precaria substancia.

Eis porque perdura em mim, e ainda me agita e me arrebatava, á similhaça de uma essencia feitiçeira, a recordação dos verdes annos, em que, qualquer que fosse a conjunctura da existencia ou a natureza das impressões experimentadas, eu sentia transbordar do peito a poesia da arte e da belleza com a pujança dos fortes mananciaes e a frescura das torrentes primaveris. Então até nos trances mais crueis, na dôr mais viva e excruciante, eu distinguia a imagem da ventura a convocar-me para a vida, porque a vida se me afigurava uma concatenação logica e fatal de factos dolorosos mas necessarios, como uma provação purificadora indispensavel á conquista da gloria e do amor.

Foi preciso que a labareda de um estranho incendio se ateasse ao meu sangue e estancasse-me na mente as beneficas nascentes da inspiração e dos sonhos, para que eu desconhecesse a arcana e inexprimivel belleza encerrada na capacidade de soffrer ; foi preciso que a mais violenta das invasões morbosas obscurecesse dentro de mim a consciencia viva de uma soberana força de resistencia contra as resoluções pusillanimes, para me fazer ceder á tentação, que ás vezes assalta todo o homem infeliz de se atirar no seio da silenciosa e immensa voragem do anniquilamentó.

Oh, saudosa creatura dos meus sonhos, luminosa inspiradora das celestiaes melodias que du-

rante o mais formoso periodo da existencia encheram de sorrisos todos os echos do meu ser interno ; lyrio que fulgiste com as palpitações dos fogos sideraes no horisonte da esperanza, porque tão cedo desappareceste aos meus olhos sequiosos de belleza, á minha alma sedenta de felicidade? Sem ti eu, apostolo sem missão, animo sem fé, sacerdote sem culto nem altar, vaguei delirante, pelo caminho do sacrificio durante a mais cruel das peregrinações ; procurando tirar acordes em teu louvor de uma lyra despedaçada nos combates com a adversidade ; até me achar reduzido a um mero arcabouço humano, mirrado e frio, dentro do seu sarcophago de recordações inebriantes.

HEITOR DE MONTALVANO.

Roma, no ultimo dia do seculo XIX.

II

SONHO OU REALIDADE?

As divinaes harmonias de continuo renascentes no dominio intellectual, pondo o meu espirito

n'um estado proximo ao sonho, faziam-me assistir á incessante genesis de uma vida imaginaria, mas tão impetuosa que ás vezes substituia-se á vida real com a evidencia da verdade, e a vehemencia das persuasões invenciveis. Tal era a facilidade com que a mente convertia em apparencias phisicas e em fórmãs palpaveis meros phenomenos psychicos e meros elementos ideaes, que eu, sem saber como e sómente pelo facto de uma iniciação theorica, realisei, n'um momento de maravilhosa inconsciencia, um dos maiores sonhos da minha juventude : o de me achar em caminho de Roma, prestes a contemplar a Cidade Eterna, com o ardor de que era capaz um coração de artista, e a impaciencia de uma alma anhelante de commoções transcendentas.

Ainda hoje, relembrando os episodios que então se succederam, eu não poderia affirmar com absoluta certeza si formaram elles um lapso real da minha vida, ou si são meras reminiscencias de um facto portentoso. Em todo o caso, similhantes recordações têm para mim tal valor e tal encanto, que eu quizera graval-as em laminas de ouro, ou convertel-as em quadros de mosaico diamantino, para impedir que os annos as obliterem e as destruam finalmente.

Do que, de certo, me lembro sem medo de errar é que Monsenhor Alpert, vigario geral de Avinhão, ouvindo-me ler um opusculo que eu havia escripto nas vesperas do meu *sonho romano* a respeito da pintura christã, recommendára-me muito ao arcebispo Pio Marcello, aliás antigo amigo da minha familia e ainda meu contraparente, desde alguns

annos hospedado em Roma na esplendida *Villa Granada*, onde tinha uma especie de pensão nobre a condessa Ermena Granada, viuva de um gentil-homem da côrte pontificia,

Atravessei rapidamente o ondulado Piemonte, a montuosa Liguria, as amenas collinas da Toscana, e já havia transposto o lago Trasimeno, Chiusi, Orvieto e Orte, quando começou a avultar o singular e bem delineado monte Soratte, de cujo cimo, consagrado a Apollo e celebrado nas Odes de Horacio e na Eneida de Virgilio, minha imaginação se apressava em descobrir o horizonte da magica cidade, ou dos singulares campos que a circumdam.

Horas e horas passadas em companhia de viajantes incommodos, somnolentos e insensíveis, haviam augmentado o meu desejo de libertar-me, finalmente, das impressões tediosas do longo percurso, que a velocidade do vapor encurtava á força de roubar-me o encanto da contemplação e da analyse, attractivos compensadores do enfado que causava a arrastada antiga vagareza das diligencias.

Ninguém, que eu soubesse, me esperava em Roma alem de Monsenhor Marcello ; mas, porventura, ao lado do seu aposento já outro me era destinado, junto do logar que elle occupava, á mesa, mais uma cadeira se havia posto, e entre os outros hospedes, todos pertencentes á aristocracia italiana e estrangeira, reinava certo desejo de ver o moço americano, um dos rarissimos varões que alli foram admittidos depois do venerando prelado, a quem devia, imaginava eu, o bondoso conceito que predispunha os animos a meu favor.

Enumerando os moradores mais recentes d'aquella casa, Monsenhor Alpert nomeára Dona Epoina, sobrinha do Arcebispo, a Duqueza Myra d'Hellemburgo, circassiana de alta linhagem e viuva do embaixador da Baviera junto á Santa Sé, e sua filha Dona Ivania d'Hellemburgo, a Princesa Olga de Pomerania, e outras nobres senhoras de cujos nomes não me recordo, mas que elle bondosamente encomiou. E assim como o ardor juvenil impellia-me á conquista do desconhecido, um sentimento acorde devia, acaso, estimular a curiosidade de quem contava com a chegada do estrangeiro.

Ora, pouco tempo antes eu havia observado, do aposento que habitei em Strasburgo, a passagem de um estudante da Eschola Polytechnica pelo pateo de um visinho instituto de instrucção feminina; e nunca mais pude esquecer a sensação extraordinaria que produziu no animo das educandas o apparecimento do visitante, alli chamado para ver a irmã enferma. Durante algumas horas os olhares das mocinhas, ingenuos porém cheios de insistencia, deixaram de converger para as minhas janellas, unico horisonte aberto á imaginação juvenil no virginal recinto, onde, de ordinario, só penetravam as mestras e algum velho professor.

Não era, portanto, uma simples miragem da natural vaidade o ineffavel sentimento que me invadia quando eu imaginava Roma através do prisma de uma insolita poesia. Pelo contrario : era tão importuna a perplexidade produzida por esse sentimento no meu animo afeito á arida disciplina da reflexão e do estudo, como era profunda e su-

perior a mim proprio a intuição da grandeza monumental da augusta cidade que eu temia interrogar, tanto se me afigurava desproporcionada aos moldes de uma comprehensão ordinaria.

Tencionei parar pouco alem de Monte-rotondo, para proseguir a pé ou de diligência; e estava para fazel-o quando, ao chegar ao ponto desejado, entraram no compartimento do carro em que eu me achava tres magnificos *ciociaros*, pictorescamente vestidos, que logo me impressionaram como si fossem modelos de profissão.

Guiados pelo mais idoso, especie de Nazareno sem aureola nem missão, iam : um rapazinho de quinze annos pouco mais ou menos, formosissimo typo de pastor da Arcadia como eu imaginava, e uma rapariga que não podia ter mais de dezoito, estupendo exemplar de belleza greco-romana. Conforme d'ahi a pouco disseram-me, eram effectivamente modelos, nascidos no Trastevere, e voltavam para Roma depois de terem inspirado os pintores venezianos, florentinos e umbrianos amantes de figuras raphaelescas, elegantes e plenas.

Captivado pela belleza de suas faces coradas e sans, e pelos lineamentos de seus corpos robustos e bem proporcionados como os das estatuas romanas, quasi não arredei mais o meu olhar dos tres *ciociaros*, que se me afiguravam incomparaveis exemplares da antiga raça dos dominadores e povoadores do mundo. Em vez de attender á solemnidade do logar onde me achava, a poucos kilometros da cidade dos meus sonhos e já na selva-gem e rude patria dos Equos e dos Sabinos, e por consequencia em pleno theatro de formidaveis

acontecimentos historicos, que deviam encher-me a alma de commoção, eu estava preso á consideração da belleza d'esses meus novos companheiros, cujas graças physicas teriam merecido a immediata consagração de um pincel de mestre, si as da formosa transtiberina — no começo da adolescencia e já viçosa como um pomô paradisiaco, não merecessem cultos menos abstractos.

Enthusiasta e livre, possuindo na alma as expansões da mocidade e no coração a flamma do amor, eu só tive então um pensamento que devéras me absorvia, e foi de arrebatá-la loucamente, e loucamente demorar-me na perpetração do delicto de antemão sanctificado pela belleza e pelas seducções do proprio objecto que o suggerira. Arrebatá-la, para que a melodia da sua fôrma e a virtude da sua graça não percessem, e passassem, e se extinguissem por falta de uma perpetuação condigna nos paineis que me havia de inspirar. Subtrahil-a áquella vida humilde e errante, em que o esplendor physico é como o aspecto tentador do fructo ainda não completamente maduro e já condemnado á voracidade do glutão selvagem. E invocar de um Genio superior a necessaria luz para não fallecer na determinação sensível do meu ideal, tão anticipadamente precreado nas harmonias visiveis da bonita creatura.

Nezerino, o menos joven dos tres, offereceu-me por quatro soldos um enorme cacho de uvas saborosas e dulcissimas, que augmentaram por momentos a exaltação causada em mim pela belleza da moça e pelas fulgurações do clima; e deu-me o seu nome e sua morada em Roma, onde habi-

tava com seus sobrinhos, Angelo e Archangela, os incomparáveis moços que com elle me privaram, até quasi as portas da cidade, do prazer, talvez menos intenso, de contemplar objectos sem duvida incommensuravelmente maiores, ao menos pela sua relação com a historia da humanidade.

Finalmente desceram em Castel Giubileo, ponto do qual durante dois minutos pela primeira vez avista-se a cupola de São Pedro, para logo começar o trem a longa curva que descreve antes de penetrar na excelsa capital, passando rapidamente pelos muros de Aureliano e pelo templo de Minerva Medica; primeiras antiguidades que o estrangeiro avista, ainda sob o tremor da carruagem, antes de parar e ouvir o rumor das locomotivas e do povo sob o tecto da estação, symbolicamente consagrada por dois altos relevos de colossal factura a Romulo e Remo, amamentados pela loba do Palatino.

Livre das confusas peripecias da chegada, e apenas na praça *dei Termini*, deparou-se-me a vastissima ruina das *Thermas de Diocleciano*, tendo encravada entre seus muros, no antigo *Tepidarium*, a grande igreja de Santa Maria dos Anjos, e immediatamente alem São Bernardo, a fonte d'*Acqua Felice*, Santa Maria da Victoria, Santa Susanna, o palacio Albani, o Tritão de Bernini, o palacio Barberini, a casa de Overbeck, a casa Zuccari, a igreja da Trindade do Monte, a escada d'*Hespanha*, o obelisco dos jardins de Salustio, a *Villa Medici*, e outros objectos que eu não esperava ver com tão brutal facilidade, e nem julgava poder contemplar com os meus olhos antes de uma

lenta e cerimoniosa preparação intellectual.

A rapidez das impressões pareceu-me violentar a solemnidade das cousas que eu buscava, e gerou em mim a idéa de retroceder, como Ampère e Thorwaldsen, até o ponto em que começou a fascinar-me a belleza dos ciociaros, para continuar lentamente o meu caminho, a pé, saboreando as surpresas e os aspectos d'aquella parte da *Campagna romana*, tão rica de recordações, até chegar á Porta do Povo, por onde entrou a maior parte dos hospedes illustres, ou á Porta Salaria, preferido caminho dos principaes conquistadores da Cidade Eterna.

III

DESLUMBRAMENTO

O prestigio inseparavel das cousas extraordinarias desde muito conhecidas e amadas, como amigas d'infancia com quem nos encontramos depois de longa ausencia, reteve-me porém no magico recinto, onde, semelhante a um ente encandeado,

que evita a grande claridade, recolhi-me á penumbra do meu aposento. Davam as janellas lateraes d'este para os jardins da *Villa Medici*, e as da frente para a antiga morada de Poussin e Claudio Loreno, de um lado, e do outro para uma nesga de hemicyclo urbano que terminava nas grandes linhas architectonicas da collina do Vaticano.

E assim fiquei encerrado no circulo das minhas idéas, procurando coordenal-as em busca de uma orientação racional no meio de tanta materia de estudo ; receioso de apparecer ás desconhecidas e nobres companheiras de residencia, que, talvez, já me esperavam curiosas ; e quasi intimidado pelo attractivo, pela extraordinaria grandeza e pela excellencia dos objectos que tentavam-me a avides de affecto e de contemplação.

Ainda me lembro, como de um dos mais intensos lapsos da minha vida, dos dias que então se succederam, todos passados na communhão das mais puras e elevadas idéas de belleza e de goso intellectual ; e desses dias o primeiro ha de eternamente parecer-me illuminado de uma luz de incomparavel poesia.

Naquelle theatro, onde ante os olhos da minha mente desenvolvia-se o painel das recordações intimas, surgiam as risonhas imagens dos meus sonhos e dos meus anhelos, e logo após as tumultuosas vicissitudes das gerações humanas, como grandes sombras transeuntes a commentarem as minhas ficções occultas com um inexprimivel sorriso de compaixão.

Por vezes a dessimilhança das imagens simultaneas tornava-se tão discordes, que eu me sentia

lacerado pela impetuosidade das commoções contrarias, e como arrebatado por um turbilhão que me fazia retroceder ao periodo embryonario da existencia cogitante : o periodo das noções indistinctas. E punha-me de novo a classificar toda a materia intellectual que me offuscava, e todas as minhas recordações, e todas as minhas esperanças; buscando tranquillisar a superficie do oceano interno, de repente avolumado pelo jorro formidavel das impressões mais recentes.

Como si temesse revelações offuscantes, refugiei-me na dôr suave e pungente da saudade dos tranquillos dias da minha infancia; e devéras senti que o tempo e a distancia me separassem dos entes a quem eu devia os mais santos confortos d'aquella quadra feliz : meus Paes e meus Avós, meus Irmãos e meus Mestres, aos quaes eu quizera transmittir todas as minhas impressões iniciaes, essas flores que não desabrocham mais depois do primeiro instante, e cujo perfume perdura na alma ligado a uma indefinivel sensação de melancholia.

E assim como cada cubo de travertino, cada columna de marmore, ou cada obelisco de porfido reflecte a luz do dia para as retinas de tantos homens que desde annos, seculos ou millenios os contemplam, eu quizera que ostentassem o merito real ou historico de suas harmonias aos olhos d'aquelles saudosos seres, tão caros á minha alma gratissima.

Transbordando do seu leito de paixões ainda mal determinadas, mas entre as quaes avultava a paixão do bello, a onda tumultuosa da juventude

inundava-me as faculdades de perceber, ao mesmo tempo que envolvia n'uma aurea nuvem os objectos expostos ao seu alcance. Erá uma inexprimivel magia, que augmentava-me a sêde, a inextinguivel sêde de amor que desde a adolescencia, desde a puericia me consome, e que a cultura artistica decuplicou pelas idealisações do sentido esthetico.

Como si fôra um simples pericardio, toda a minha substancia pulsava, ás vezes, sob a influencia de uma vibração interna inconsciente; outras era a alma, a intelligencia com todo o seu sequito de potencias directoras, que se protendia ou recuava como em vespervas de uma ousada e incommensuravel conquista.

E foi nesse estado de animo que eu descí pela primeira vez para jantar em commum com os mais hospedes da Villa Granada.

IV

A VILLA GRANADA

Comprehendida no raio das demblições que transmutaram tão radicalmente o antigo as-

pecto do bairro Ludovisi, a magnífica *Villa Gradana* tinha, como a maior parte das residencias dos « patricios romanos », a sua historia. Eil-a.

Em 1806, o general russo Leoncio Psaro, vindo de Trieste para Roma em busca de melhor clima, alli comprou uma especie de pavilhão architectonico, ornado de bonitos marmores antigos, e rodeado de maltratados jardins, que, conforme uma tradição local, ainda eram restos dos celebres *Horti Salustiani*; demoliu-o em parte, e servindo-se dos fragmentos esculpturaes como aformoseamento externo e interno para um edificio muito maior, elevou no seu logar uma sumptuosa habitação.

Dez annos depois o príncipe Bacciocchi, que a conhecia, refugiado em Trieste com sua esposa Elisa Bonaparte duqueza de Piombino, sabendo da morte de Leoncio Psaro, apressou-se em comprar a *Villa Salustiana*, como ella a chamava enamorada da belleza architectonica da nova construcção, que recordava-lhe os palacios do seu ephemero ducado; e ainda a embelleceu ajuntando-lhe uma escadaria magestosa circumdada de estatuas antigas, arbustos exóticos, e flores raras.

Não podendo porém habital-a, por motivos especiaes politicos e privados, vendeu-a á Carolina Murat, que aliás só nella esteve de passagem, depois de enuiuvar do infeliz rei de Napoles.

Apezar de similhantes alternativas, tornou-se aquella esplendida quinta uma especie de côrte secreta de insignes desterrados, que sabiam reunir em torno de si fidalgos romanos, principes estran-

geiros, e poetas e artistas de todas as partes do mundo. Madame Lebrun alli pintou muitos dos seus magnificos retratos, em quanto Arrighi de Casanova duque de Padua, Bernardo Maret, e outros, teciam a teia das esperanças de uma restauração napoleonica, ouvindo as deliciosas melodias da rabeça de Paganini.

A sociedade da Villa Murat, como então se appellidava, confundia-se ás vezes com a da Villa Necker, em Trieste, onde outro Bonaparte, Jeronymo, ex-rei de Westphalia, com uma paciencia cheia de fé esperou, em companhia de seus filhos Mathilde, Napoleão e Jeronymo, que tornasse a despontar no horisonte de sua patria o astro da fortuna e da gloria, tão tragicamente desaparecido em Waterloo.

Em 1827 fecharam-se os salões da Villa Murat; e fallecida em 1839 a ex-rainha Carolina, passou a propriedade a seus filhos Luciano Murat, condessas Laetitia Pepoli e Carolina Rasponi, os quaes venderam-na a um certo cavalleiro d'Armenil, que a decorou internamente de figuras e arabescos de mediocre valor artistico, mas de alto preço pela materia prima empregada nessa decoração, em que fez entrar seda, ouro, prata e até pedrarias.

Morto d'Armenil em 1840, herdou-a seu filho unico, Giorgetti, jogador e perdulario, que no curto espaço de seis annos dissipou em loucuras toda a fortuna paterna, sendo finalmente obrigado a trocar por vil preço aquella nobre morada, onde em 1848, já sem as principaes estatuas que adornavam-lhe outr'ora as fontes e os jardins, e despida

dos principaes objectos preciosos que relembavam tantas illustres existencias, abrigava um rumoroso theatrinho de genero e uma cervejaria conhecida pelo nome de « Murat » : ironia do acaso destinada a recordar a modesta origem d'aquelle que podia ter sido rei d'Italia, si a fortuna lhe tivesse sorrido depois da celebre proclamação de Rimini.

Finalmente, o sacrificio da historia ainda não estava de todo consummado com o nivelamento do terreno que alimentára tantas gerações de flores raras e de fructos primorosos, e com a suppressão da estupenda galeria de retratos, quando passou o palacio, com seus jardins e dependencias, ás mãos do conde Alduino Granada, marchal hereditario da Igreja, o qual o restaurou e ainda o ampliou, gastando nisso as grandissimas riquezas que possuia. Fallecendo, porém, depois de restituir-lhe o antigo esplendor, legou-o Alduino Granada á sua esposa, sem a necessaria fortuna para o entreter com decoro.

Foi nesta conjunctura que a velha Condessa, habituada á convivencia das fidalgas outr'ora frequentadoras de sua casa, resolvera offerecer ás que quizessem uma hospedagem que, apesar de bastante dispendiosa, não deixava de ter grandes vantagens, entre as quaes a de supprimir-lhes o tedio das fadigas domesticas; hospedagem apenas extensivel a alguma outra pessoa altamente recommendada, e em que, independentes nos seus riquissimos aposentos, cada um viveria completamente separado dos comvisinhos, si não fosse o encanto da quotidiana reunião, á mesa ou fóra d'ella, nos sumptuosos salões, onde a musica e a poesia completavam

o deleite da convivencia no meio da mais selecta sociedade.

V

À MESA

De mediocre tamanho, oblongo, magnificamente adornado ao gosto do Imperio, e illuminado por dous janellões abertos para o lado do norte, e salão das refeições serviu outr'ora de *studio*, ou officina, a Madame Vigée Lebrun, cujo retrato, repetição autographa do adoravel original em que a celebre pintora se representou tendo nos braços a gentil filhinha, ornava, ao lado de umas pinturas antigas, a parede principal, forrada, como as de outras peças do palacio, de setim vermelho relevado de escudetes prateados, palmas e aguias imperiaes. Completavam a sobria decoração dois magníficos candelabros da Bohemia, e um grande espelho veneziano que havia pertencido a Maria Antonieta; e diante d'elle, sobre uma longa mesa de mosaico florentino, um dos mais lindos bustos

de mármore em que Canova immortalisára os traços da princeza Paulina Bonaparte.

O encanto, que para um artista recém-chegado derivava de semelhantes circumstancias e recordações, estava longe de ser o fructo de uma feliz coincidência na cidade que tem hospedado tantos personagens celebres e inspirado quasi todos os artistas do mundo. Alli bem perto, em outro salão analogo, exerceu sua arte consummada a graciosa Angelica Kauffmann ; e por toda a parte em torno ainda se conservam baixos-relevos, estatuas, ras-cunhos, a-frescos, viva memoria de brilhantes existencias consagradas ao culto do bello.

Estando ausentes Lord Baeker, e um erudito philologo polaco desde pouco hospedado no palacio, aconteceu que, entre doze commensaes, eu e Monsenhor Marcello, que costumava jantar no seus aposentos mas que naquelle dia descera á mesa commum, eramos os unicos representantes do sexo por derisão chamado forte, e do qual elle, fóco de virtudes encerradas n'um coração de seraphim, era um dos mais puros e santos exemplares.

E fosse porque o veneravel prelado, que tinha-me em grande estima, já me houvesse assignalado á geral benevolencia, fosse porque a vivacidade das impressões recebidas durante o dia predispuzesse á communhão dos sentimentos, o que é verdade é que as companheiras de mesa, pela maior parte pertencentes á fidalguia estrangeira ou á orgulhosa nobreza romana, de ordinario tão cautelosa uma como outra no travar relações novas, foram comigo tão graciosamente amaveis, que eu proprio accusei-me acanhado e confuso.

Por uma delicadeza que me desvanecia, haviam-me collocado immediatamente á direita do Arcebispo e junto á Duqueza Myra d'Hellemburgo, de cujo fallecido esposo eu conservava certa recordação do tempo em que elle, ainda muito moço, fôra Encarregado de Negocios diplomaticos em Paris. Elegante no porte, a um tempo altivo e languido, era a Duqueza uma ampla e correctissima figura, que incutia tanta admiração quanto respeito, e que não podia deixar de captivar a attenção de quem tivesse alguma sensibilidade.

Ao lado direito da Duqueza estava sua filha unica, Ivania : loura e formosa adolescente, que ainda no meio de outras formosissimas parecia realisar um sonho de poeta, tal era a frescura primaveril e a esculptural perfeição de sua angelica belleza.

A' esquerda tinha Monsenhor Marcello Dona Eponina, sua sobrinha, orphã de pae e mãe, e cujos traços recordavam os da Virgem Sixtina do museu de Dresda. Sem a vaga doçura do olhar d'aquella figura sobrehumana, ella ostentava na physionomia uma vida tão intensa, na voz tanta harmonia, e nos lineamentos geraes uma graça tão insinuante, que era largamente compensada do quanto lhe faltava em toques de abstracta pureza, para realisar um d'aquelles typos raphaeliscos, que deixam o contemplador abysmado depois da commoção esthetica.

Mais adiante estava a celebrada Ulrica Levtzaw, quasi a ultrapassar meio seculo de existencia ; porém correcta nas feições e na elegancia do porte, a ponto de justificar a historia, ou legenda,

da paixão que, ainda na flôr da idade, inspirou a Goethe, então com 73 annos, fazendo-o conceber em todo o seu esplendor o typo da Margarida, e em toda a sua desolação a dolorosa senectude do doutor Fausto.

Vinha depois a Princeza Olga de Pomerania, branca e ascetica como uma apparição claustral ao lado de tanta vida, e entretanto assaz formosa para não desmerecer entre as outras commensaes, em boa parte prodigamente dotadas de encantos phisicos.

Seguiam-se as irmãs Baeker, filhas de Lord Baeker, pallidas e diaphanas como dois lyrios emeraldos ; Dona Bianca d'Engremont, elegante, espiritua e instruida que encantava, e mais formosa parecia considerada no seu aspecto do que realmente o era quando vista de perto ; a Baroneza Eleonora del Prado, alegre, morena, de olhos negros esplendidos, modos familiares e palavras sem timidez, como uma verdadeira filha de Aragão, que era ; e, finalmente, outras representantes da graça feminil, que por um e outro lado rodeavam a mesa, em cujo topo fronteiro á cabeceira, occupada pelo Arcebispo, estava a velha e grave Condessa Ermena Granada, com o seu ar aristocratico, e seu semblante serenamente risonho, que gerava em todos a confiança e a sympathia.

Meu typo meridional, minha tez morena, a negrura dos cabellos annelados e do bigode ainda pouco basto, deviam contrastar violentamente com a cabeça e a face imberbe que ficavam-me á esquerda, e com as graciosas figuras que eu tinha ao lado e pela frente, e cujos olhares de vez em

quando se encontravam com o meu, accesos de não sei quaes instantaneas fulgurações, que me conturbavam, tal era o receio que eu sentia de os escrutar, e tal a perplexidade gerada pelo casual encontro.

Eu digo casual, mas, porventura, nem sempre o era. Encarecendo o velho prelado, diante de todos, a hospedagem que lhe havia dado em Evora meu avô materno Dom Rodrigues de Ceuta; celebrando a sublimidade das crenças sociaes de meu avô paterno Cesario de Montalvano, autor das *Harmonias Sociaes*, — estupendo ensaio de moral moderna, que inspirou a Herberto Spencer a sua *Educação intellectual*, e ao padre Roberto de Lamennais muitas das melhores paginas escriptas para as chamadas *Filhas da Providencia* —; exaltando a grandeza dos Montalvanos de Padua, meus remotos ascendentes pela mesma linha; e até insistindo em elogiar os meus poucos talentos na arte de pintar e de escrever, poz termo ao acanhamento gerado em mim, tanto pela sua propria presença quanto pela nobreza das nossas commensaes, e apressou nellas a formação de um conceito lisonjeiro ao meu amor proprio, e demasiado manifesto para que eu o não percebesse.

E fosse porque essa idéa despertára em algumas desprevenida sympathia, fosse porque a imaginação plasmasse-me inconscia illocaveis illúções, ou ainda porque soassem no intimo de nossas almas unisonos gorgeios, o que é verdade é que as pupillas que mais me conturbavam eram justamente as que com as minhas maior numero de vezes se encontravam. Deverei acrescentar, que o respeito

que inculcia a presença de Monsenhor Pio Marcello, reduzindo-nos a uma especie de forçada minoridade, nos obrigava á mais inteira siseudez ; o que não deixava de augmentar a significação dos nossos gestos e dos menores motos da nossa phisionomia.

Entretanto os dias se succederam, factos menos impensados geraram sentimentos menos indistinctos, e o tempo veio afinal fecundar um campo de maravilhosa fertilidade convenientemente amanhado e arado no mysterio do silencio. O halito da primavera era bastante para fazer desabrochar o lyrio que germinava no seio da terra absorbente e promettedora.

VI

O CICERONE

Apezar de pouco profunda, minha instrucção a respeito das cousas de Roma era variada, e subira de preço ornada do colorido que lhe prestava o meu sentimento de artista. Alem d'isso eu sabia

captivar a atenção das minhas interlocutoras, nivelando-me, por assim dizer, com cada uma d'ellas nos seus respectivos gostos litterarios e nas suas preferencias artisticas. Si a esta, por exemplo, fallava da superioridade da arte grega e da sua influencia sobre a romana, áquella explicava por qual concurso de circumstancias as duas Theodoras, Marozia, e outras damas da decadencia, puderam fazer e desfazer duques, imperadores, papas e até estados, sem que similhantes anormalidades parecessem alterar a barbara harmonia dos tempos em que viveram.

Madame Levetzaw, a proposito de qualquer recordação adequada, delectava-se tanto em me ouvir discorrer sobre a formação historica do typo do doutor Fausto, ou sobre as vicissitudes do pensamento goethniano (do qual ella propria havia sido a ultima efficaz inspiradora), quanto as irmãs Baeker em me darem quinaus ácerca da precedencia de Marlow no desenvolvimento da grandiosa legenda, que pretendiam ser de origem escoceza, assim como ácerca da absoluta superioridade, de Byron comparado a Goethe, a Victor-Hugo, e até a Dante e aos poetas da antiguidade.

Dona Bianca d'Engremont tinha um prazer especial em decifrar, ou me ver decifrar, os segredos contidos na obscuras dedicações dos disticos leoninos das fontes, das columnas e dos obeliscos ; a Duqueza arrastava-me para outros assumptos litterarios, em que exhibia extraordinaria competencia, principalmente no que tangia á era do Renascimento italiano e á modernissima litteratura franceza ; ao passo que, menos theoreticas em suas

predilecções intellectuaes, Dona Eponina, a princeza Olga e a baroneza Eleonora del Prado, ao mesmo tempo que manifestavam extremo desejo de ver alguma obra do meu pincel, queriam visitar as antiguidades de Roma, sem estarem sob a pressão continua e importuna dos mercenarios que guiam os estrangeiros na cidade.

A unica que não manifestava preferencias nem gostos especiaes, excepto na musica e no seu perfume predilecto de lyrio e jasmim, era Dona Ivania, a « Santa Cecilia », como as outras a appellidavam, por ouvirem-na tantas vezes cantar divinamente, e arrancar da harpa e do harmonium as mais arrebatadoras harmonias que podem caber na phantasia humana.

Modesta no trajar, ingenua nas idéas e simples nas palavras, ella fugia de exhibir os seus talentos nos salões communs do palacio, mas como que revestia-se de forças ignotas e assumia a potencia creadora de um musico inspirado e provector, quando, na soledade de seu aposento e com as alvissimas alongadas mãos sobre as cordas ou sobre o teclado dos magicos instrumentos, invocava o excelso mysticismo de sua alma angelica. Parecia então um ser duplo, enigmatico, cujo divinal involucro encerrasse o poder de transformar de repente o crepusculo da modestia na gloria diurna de um genio immortal.

Todos sabiam que em algumas capitaes da Europa, e apezar de ser ainda muito criança, deixára ella boa memoria de si, executando em celebrados orgãos difficillimas composições sacras dos maiores mestres ; e mesmo em Roma começava a adquirir

invejável fama de organista, principalmente depois que o fallecido Duque fizera-a aperfeiçoar-se sob a direcção de notaveis professores. De modo que em Dona Ivania ninguem podia deixar de considerar, e ainda menos eu, um peregrino talento, cujo merito, realçado pelo verdor dos annos, por um nome illustre e pelo esplendor da belleza, garantia-lhe em um proximo futuro os maiores triumphos da celebridade.

Não raramente chegou aos meus ouvidos a sua voz maviosissima acompanhada das notas de algum dos predilectos instrumentos, quer repetindo, quer paraphraseando composições ou motivos classicos, como um *offertorio* de Haydn, um *Te Deum* de Mozart, um *hymno* de Palestrina; ou ainda variando a melodia que se tornou depois a sua aria favorita: « Porque primaveril, maga Princeza? », em quanto em torno de mim soavam espirituosos ditos entre fresquissimos risos, ou escravizava-me a attenção a palavra grave do Arcebispo.

E eu não sabia a quem melhor attendesse: si á canora poesia que continuava a resoar nos segredos de minha alma abysmada, si á conveniencia de esconder a commoção associando-me, ainda perplexo, á conversação geral; ou apromptando-me para a interpretação quotidiana das preciosidades de Roma, assumpto no qual me consideravam profundo minhas bondosas companheiras.

Aconteceu-me ás vezes responder tão abstractamente ás perguntas que me eram dirigidas, que a Duqueza, crendo atinar com a causa da singular distracção, mandava dizer á filha que se apromptasse para o passeio. Quando Dona Ivania de novo

apparecia, eu não podia conter a impaciencia de render-lhe a homenagem oral da minha admiração, e ao mesmo tempo a saudava com um olhar tão expressivo de intenso pasmo, que havia de a perturbar si ella procurasse interpretal-o. Tambem nem sempre escapava o meu entusiasmo á perspicacia das outras senhoras, que em geral o attribuiam á minha sensibilidade esthetica, excepto a Baroneza del Prado, perennemente risonha e prompta ao motejo apimentado, com que não raro desvendava os alheios mysterios. — Grande cousa é saber-se tocar musicas bonitas! — exclamava ella. — Meninas — dizia Dona Myra d'Hellemburgo dirigindo-se ás mais jovens — são horas de partirmos; os carros não devem tardar, e o nosso cicerone não tem tempo a perder.

E lá saía comigo toda a brilhante companhia, alegre e feliz como si fosse á conquista da gloria; animada de pensamentos, jubilos e esperanças diversissimas, talvez, segundo a situação psychica dos diversos elementos que a compunham, mas radiante de frescura, como um ramalhete de flores estupidas a reflectirem parcellas do iris solar nas gottas do orvalho matutino.

Raramente ajuntava-se a nós algum conhecido, como por exemplo o joven official de cavallaria Dom Camillo Principe de Roccabruna, para roubar-me a possessão exclusiva da força e da sciencia varonis no meio da formosa reunião, que durante um certo lapso de tempo fez a admiração e a maravilha dos Romanos.

VII

A ALMA E O CORAÇÃO

Passámos quasi dois mezes em successivas excursões dentro da cidade, aos campos circumvizinhos, ás villas dos principes romanos, e até ao subterraneo labyrintho das Catacumbas, sem que nenhum sentimento diverso do prazer de me achar em tão encantadora companhia se revelasse de um theor mais distincto á minha consciencia, a não ser a satisfação consecutiva aos luminosos ensinamentos emanados de tantos objectos grandiosos, e á cordial communhão de idéas expendidas na mais sincera confiança reciproca.

Pela manhã saíamos com a mente disposta á suavidade do estudo e da contemplação; á tarde voltavamos ufanos da colheita, em que cada pedra longamente remirada, cada belleza artistica longamente saboreada deixava no espirito a impressão que deve fazer aos avarentos a aquisição de um thesouro desde muito cubiçado.

Más, porventura, dizendo assim eu abstraio de recordações necessarias á historia d'esses dias tão rapidamente passados, isto é, das recordações d'aquillo que entre nós, e no meio de tantos assum-

ptos de meditação, era mais attrahente que as ruínas das thermas colossaes, mais harmonioso que os córos da Capella Sixtina, mais solemne que a solidão da Campanha romana, mais profundo que os lagos albanezes, mais vasto que o firmamento la-cial, e mais impetuoso que as catadupas de Tivoli : os sonhos da nossa juventude ; sonhos perennes, vagos e ardentes, que de continuo davam o aspecto da inexistencia aos objectos os mais impressivos e aos espectaculos os mais grandiosos ; tal era o véo que antepunha a tudo quanto tinha uma realidade e uma tangibilidade distincta de nós proprios.

Eu mesmo, que parti para Roma dominado pelo fanatismo archeologico, e sem o mais fugitivo pensamento perturbador das esperanças de artista, sentia-me agora envolto n'um turbilhão desconhecido, e tanto mais fatal quanto obscurecia-me a antevidencia dos tumultos a que me arrastava. A mudança nas condições da existencia havia despertado no meu organismo um mundo de affinidades até então ignoradas; affinidades que reflectiam-se no cerebro com a vehemencia de tudo quanto é joven e forte.

Chegado de Pariz, onde a atmospherá é opaca e cinzenta, havia entrado em Roma na mais bonita das estações, quando para alli começam a affluir os estrangeiros, e com elles a alegria e a seiva necessarias á vida urbana. Antes mesmo das impressões e das surpresas que pelo tempo adiante me esperavam no palacio em que me hospedei, já aquelle céo oriental, azul e diaphano, e aquella claridade dourada e suave como só se encontra em Napoles, no Egypto ou nas regiões equatorias, e

na qual as cousas as mais terrenas demasiado penetradas de luz como que perdem a tangibilidade que lhes é propria, para se tornarem immateriaes, me haviam causado, ora uma indomavel sublevação de todas as forças internas contra invisiveis obstaculos ás expansões do meu ser, ora uma prostração infinita, um indizivel sentimento de lassidão, de vacuidade, de inexplicavel melancholia.

Trazendo comigo o presentimento da gloria e o amor do trabalho, mas sem possuir ainda a consciencia da virtude e a esperanza da felicidade, eu me sentia humilhado á porta do novo templo em que minha alma ia penetrar depois da longa e penosa iniciação do estudo ; e em vez da pura idolatria esthetica, que eu ia professar, encontrei thesouros inesperados que me offuscaram, nuvens douradas a se interporem entre meus olhos e a luz do sacrario. Foi um simples mas fatal desvio da faculdade contemplativa, ou, antes, um phenomeno d'iriação voluptuosa em terno das maravilhas que eu ia interrogar.

Penetrado de illusões e imbuido de arte, eu ainda não havia produzido nenhuma obra notavel, e por isso via diante de mim um formidavel problema, de cuja solução dependia a minha gloria, isto é, a razão da existencia, a justificação da vida, e a esperanza do futuro. Avido de amor e de prazeres, porém conservando um resto do platonismo natural da adolescencia ; sem poder, portanto, definir a imagem das minhas aspirações affectivas, nem me precaver contra o sortilegio da fascinação femínil, eu me achava exposto a todas as suggestões da belleza. Aborrindo o soffrimento, tanto por ins-

tincto quanto por amor da ordem, eu era vulneravel como um ser indefeso, e como um ser indefeso accessivel a todos os dardos.

Uma indefinivel angustia acompanhava os meus actos, sublinhava as minhas volições, servia de alicerce a todo o meu ser psychico. Era como a saudade, que não deprime, mas transmuta em pungente melancholia a recordação dos mais suaves contentamentos. A dôr, a dôr sem motivo determinado e plausivel, formava a prophesia interna da minha entidade sensivel. Finalmente, habituado a dar uma fôrma visivel aos pensamentos, era na determinação objectiva dos meus ideaes que eu tinha de depor as palmas da liberdade, e por isso a paz individual. Estava escripto no livro do Destino.

Menos profundas e reflexivas, sem duvida, e tendo provavelmente outros modos de sentir e de considerar as cousas e a si proprias igualmente originaes e intensos talvez, as minhas companheiras compunham a comedia da vida, e vestiam as scenas da existencia com una desprevenção tão sincera e uma graça tão risonha, que, sem o suspeitarem, formavam em torno de mim uma segunda atmospherá, mais doce, mais diaphana e mais impregnada de luz e aromas do que aquella na qual realmente respiravamos; atmospherá doirada como o ambar da Arabia e fresca como o orvalho matutino; e entretanto cheia de electricidade como o abrazado austro que precede as tempestades. Inconscientes mensageiras da temerosa crise, ellas me embriagavam, ao passo que tambem adormeciam envoltas na mesma onda de lethaes fragrancias.

VIII

ROMA!

« De certo um mundo és tu, divina Roma!

Como varias de entre as minhas companheiras vindas á Roma para se instruirem, eu conhecia as mais formosas cidades da Italia septentrional; conhecia a sumptuosa Genova, com seus estupendos palacios, seu golfo luminoso e tepido, e sua incomparavel *Riviera*, que para um e outro lado se estende como un collar de perolas, cujas extremidades tivessem sido disjuntas por simples capricho decorativo; e a fria Turim, que participa da austeridade nordica pelo clima e pela fórma rectangular de suas largas ruas e de suas grandes praças, ao mesmo tempo que lembra a alta cultura artistica italiana pelos seus interessantes museus e pela belleza das construcções suburbanas; a industriosa Milão, centro do movimento musical da peninsula; a magica Veneza, poema de marmore e de mosaico escripto sobre as ondas da placida Laguna; a melancholica Ferrara; a sabia Bolonha; Padua, Modena, Parma, Pesaro, Urbino, Ravenna, e finalmente Florença e Pisa,

berços da arte moderna, e gloriosas inspiradoras da belleza plastica que realisou o milagre do Renascimento.

Eu havia percorrido aquella parte do encantado cothurno com a avidez do febricitante que sente enfim nos labios o gole saciador. Desde os grandes lagos do norte até o Trasimeno e o Gran-Sasso d'Italia, ouí as rocas de Viterbo e San-Marino, tudo quanto era grande, ou fallava a lingua-gem do bello, ou cantava a epopéa do espirito humano já havia sido objecto da minha admiração e do meu estudo. Demasiado joven, porém, para associar á existencia os altos gozos do coração, fui obrigado a voltar á Allemanha, onde estudava as sciencias geraes e a esthetica, e d'alli á França, sem ter podido ao menos ver a cidade que desde a puericiame attrahia com sua fama incomparavel. Assim, aguçada a curiosidade pelo que eu havia contemplado, ainda maior se tornára o meu antigo, indomavel anhel. Não reproduzia eu, na esphera do sentimento harmonico da contemplação, a ancia de Carlos VIII e dos antigos conquistadores?

E tinha razão em tal fanatismo; porque si muitas das mais interessantes cidades da Italia sob alguns aspectos encontram rivaes no resto do globo, nenhuma, de certo, existe em todo elle que se possa comparar a Roma no conjunto dos seus grandiosos titulos á universal admiração. Nenhuma, por isso, devia mais do que ella captivar-me a attenção e inspirar-me o desejo de conquistá-la com o meu affecto. Roma é uma singular criação humana que, nesse sentido, nunca teve predecessora na historia e, provavelmente, jamais

será repetida na successão dos tempos. Illustre pela immensidade das tradições que lhe são peculiares, pelas glórias que resume, e pela solemnidade da sua lenda, ella é magestosa pelos monumentos que encerra, pelos campos que a circumdam, pelas ruinas que coroam suas celebres collinas, ou animam, como uma alma legendaria, seus valles tantas vezes decantados.

Mas, fosse porque a grandeza do objecto de ante-mão me deslumbrava, fosse por uma disposição particular do meu animo, eu não podia imaginar a capital do mundo antigo e do mundo christão sem ao mesmo tempo me sentir subjugado pelo prestigio da sua historia, sem me afigurar que de continuo estivesse resoando aos meus ouvidos o desconsolado prantear das tres idades em que se divide a humana universal legenda, ao passar por cima d'ellas os carros triumphantes das gerações que surgem ; e de envolta com os hymnos sacrosantos entoados sob a abobada da Sirtina, o ranger dos ossos da immensa phalange dos athletas que deixaram a imagem do seu endurecido animo nos muros gigantescos dos amphitheatros, ou ainda o psalmodiar dos primeiros christãos, futuros santos, nos taciturnos e negros meandros das catacumbas. E de tantas ruinas venerandas, de tantos tumulos vazios, de tantos templos desolados de continuo parecia-me ver surgirem as sombras dos Cesares, dos Virgílios, dos Catões e dos Tacitos, acompanhadas das hordas invasoras, e dos trezentos mil deuses do Olympo e da Tartaria, para me aterarem com seus contos formidaveis.

Não era, porém, sómente a voz da antiguidade

que incitava-me as faculdades sequiosas de harmonia profunda : era tambem a confusa melodia das crenças medievaes, de cujo consorcio com os echos do paganismo gerou-se o poema symphonico do Renascimento ; eram os esplendores da arte christã, em que se reflectem, como em canticos inspirados, a grandeza da Fé catholica, a um tempo exultante e serena : aquella grandeza gloriosa e benefica, que imprimiu a sua feição caracteristica no eloquente e grave aspecto da *Cidade Eterna*. Como Carlos IX de França, que entre as cousas que mais desejava era ter « um retrato de Roma », eu affagava no meu peito a imagem ideal da divina *Urbs*; e nessa imagem a expressão do catholicismo triumphante dominava todos os graves sorrisos da estupenda physionomia.

Na época a que me refiro, Roma já era uma arena de combates renhidos, onde se debatiam furiosos os exclusivos principios sociaes caracteristicos das duas porções de tempo que tem por élo o presente. Como metropole e como sociedade ella já encerrava, como hoje, duas entidades irreductiveis, profundamente contradictorias. Grandiosa pelas pompas do passado, e mesquinha pela destruição a que estavam condemnados esses seus venerandos brazões ; eloquente na continua involuntaria evocação do preterito, e muda na irremediavel decadencia a que fatalmente arrojavam-na as ameaças da impetuosa politica do futuro, politica vencedora em outros pontos da Italia ; bradando pela bocca dos concilios contra as imposições do materialismo moderno, e contaminada do scepticismo social, que tudo alue e desbaratá, ella já

continha em si a alma de dois atletas sentenciados a se despedaçarem mutuamente.

E, todavia, no meio dessa lucta de titães a que ainda assiste o mundo com dolorosa anciedade, um factó avultava evidente, e era que as forças abandonavam a antiguidade no proprio scenario das suas glorias; que no horisonte d'aquella cidade, a um tempo de anjos e bufalos, refulgiam victoriosos os picaretos e as alavancas profanadoras da immortal belleza; em quanto os seus muros côr do crepusculo, os seus primitivos campanarios, e os seus altissimos zimbórios — solemnes testemunhos de um poder muitas vezes secular — iam protestando contra a violação dos sagrados direitos do Padre-Rei, sobre os quaes continuam a converger os raios dos revolucionarios anathemas, como sobre a prôa das triremes de Marcello convergiam os raios do sol reflectidos dos espelhos de Archimedes.

De modo que Roma antiga, a verdadeira Roma dos Pontifices e dos archeologos, e a futura capital da Italia viviam, desde muitos lustros, n'um doloroso antagonismo, que a simultaneidade das aspirações e dos acontecimentos de indole opposta transformava em traiçoeiro amplexo. A propria « campanha romana » parecia repellir, como a algozes, o progresso e a civilisação que pretendiam modificall-a; e assistia indifferente ao duello de morte entre a tradição, que a conservava intacta na sua belleza muda e tragica, e a propheta da sciencia agraria, que desvendava-lhe a virtual fecundidade. Ainda hoje isto é assim.

Aquelle que do alto da cupola de Miguel-Angelo olha para os lados do sul por cima da Villa Pam-

phily tangenciando os montes Albanезes, avista uma grande planicie, que se estende desde a Via Appia até os « paludes pontinos » ; á esquerda e um tanto acima das collinas de Tivoli ficam os contornos do Appennino, á direita o Mediterraneo. E aquelle grandioso quadro em que estão reunidos tres dos maiores objectos da natureza, a planicie, a montanha e o mar, deixa-lhe na alma uma suave harmonia que resôa saudosa enquanto dura-lhe a recordação. Si, porém, demorar-se alli até a hora em que a friagem da tarde começa a precipitar os vapores para a terra, e a tanger os bufalos para os seus tugurios, a impressão recebida antes de pôr-se o sol transformar-se-ha profundamente.

Nessa hora o mar parece alongar-se desmesuradamente na direcção do astro, porém vazio, sem ilhas, plano e aparentemente tranquillo como a superficie de um metal brunido ; ao sul vae se tornando cada vez mais assombrosa a fatal planura, humida e insalubre, semeada de vertebrae dos antigos aqueductos, e povoada de templos e tumulos pagãos, tudo em ruinas ; ao oriente as montanhas da Sabina escondem o horisonte com sua cumiada de côr violacea e mesta. De modo que, dilatado por sentimentos gratos e suaves, começa o coração a se confranger ante aquelle espectaculo severo, aquella sombria variedade, aquella melancholica região por onde serpeia o « fulvo Tibre », região tão inimiga do homem, que quando se cobre com a chlamyde solar só produz miasmas deleterios em vez de fructos e boninas.

Nas sociedades modernas, e entre os homens materializados pela vida prática, vida sem sonhos nem

chimeras, o artista ou o poeta é uma imagem de Roma : um complexo de orgulho e humildade, de luz e sombras, de illusões e desenganos ; um monumento que ergue as grimpas ao ether do espaço e esconde os alicerces no pó das estradas, por onde passa a multidão indifferente ; um anjo que canta com transporte os hymnos do céo, em quanto arrasta pela superficie da terra a lyra despedaçada nos combates com a adversidade, da qual só triumpham os privilegiados do genio ou da fortuna.

Sciende de tudo isto, mas alentado pelo enthusiasmo do bello, que cada vez mais ardia em minha alma, e sobretudo enlevado n'um sentimento de doçura ineffavel, o sentimento que me inspiravam algumas das formosas ou gentis testemunhas de taes scenas, eu tive a ventura de poder communicar, uma a uma e á medida que o magnifico panorama as despertava, as impressões dignas de echoarem em seios maviosos. Eu tive a ventura de subir no meio de sorrisos e fragrancias até quasi a esphera que serve de base á cruz do zimbório, e por vezes tornar ás magnificas collecções do Vaticano, acompanhado das mais fascinadoras creaturas que o acaso me havia feito encontrar na terra, e cuja presença, exaltando a consciencia da plenitude das minhas faculdades, e assim as esperanças de homem e de artista a ponto de transformar-me a existencia em um continuo sonho de gloria, fazia surgir diante do meu espirito a profunda verdade contida nas confissões d'aquelle que, depois de dizer que o spectaculo de Roma lhe havia dado a consciencia de si proprio, exclamava :

« De certo; oh Roma, um mundo és; mas sem o amor o mundo não seria mundo, e nem tu mesma serias Roma. »

IX

PAIXÃO ARCHEOLOGICA

Não obstante a ausencia de um programma racional que nos guiasse, póde-se dizer, que no espaço comprehendido dentro do recinto aureliano, e ainda dos muros leoninos e dos muros chamados *novos*, nenhum objecto digno de estudo havia escapado á nossa attenção. Da antiga Porta Salaria á Ostiense, ou da Tiburtina á Portuense, e ainda fóra; pelos campos e pelas Catacumbas, tudo quanto Nibby, Canina, Ampère, Bosio, Marchi e Rossi descreveram em suas obras mereceu a nossa mais ou menos detida contemplação, e um logar adequado nos cabedaes que a memoria ia enthesou-rando.

A belleza de Roma tem a virtude de suscitar a admiração e o enthusiasmo, mesmo em almas distrahidas. Não é, pois, de maravilhar que tivesse captivado as minhas companheiras de moradia, al-

gumas das quaes, naturalmente curiosas e propensas ao estudo, agradeceram á Providencia o feliz ensejo, que se lhes offerencia, de se instruirem.

Ulrica Levetzaw havia copiado no seu album as formulas cabalisticas da celebre *Porta magica*, sobre a qual o Marquez Palombaro mandou gravar, em 1680, a receita que recebera de um desconhecido para fabricar ouro; havia annotado as noticias que pudera colher ácerca da tragica historia medieval do Mausoleu de Hadriano, ácerca das grandes inundações de Roma marcadas no porto de Ripeta e no exterior da Igreja da Minerva; e desenhado um dos medonhos cadaveres mirrados do cemiterio da Conceição.

Muito mais feminino nos seus gostos e instinctos, conhecia Dona Eponina toda a flora dos jardins publicos, dos vergeis sagrados, das quintas nobres. As anemonas e as camelias da Villa Pamphily, as violetas da Villa Ludovisi, as rosas da Villa Malta os lyrios da Villa Bonaparte, haviam presenciado os seus sorrisos, assim como as frescas alamedas da Villa Mattei, os cyprestes de Miguel Angelo no Claustro de Santa Maria dos Anjos, a antiga laranjeira de São Domingos, os louros da Farnesina, o magnifico coqueiro de São Boaventura e o seu rival de Santa Maria Aventina, ferido por uma bala de peça em 1849. Ao lado de diversos de entre os mais bonitos sonetos do Tasso, copiados em seu caderno de notas, desenhára rapidamente, a lapis, o velho carvalho de Santo Onofrio, duas vezes fulminado pelo fogo do céu, e a cuja sombra costumava assentar-se o poeta quando hospedado no convento.

Dona Bianca d'Engremont delectára-se em rabiscar de memoria os arabescos das *Thermas* de Tito, assim como as raras decorações de estuque que ainda restavam no Colyseu, e que ella sabia terem servido de modelo, uns e outros, a João d'Udine e a Raphael nas Camaras do Vaticano; ao mesmo tempo que tentára interpretar os disticos latinos das fontes e ainda alguns hyeroglyphos dos obeliscos egypcios, ajudada pelas revelações de Champollion e pelos trabalhos de outros egypctologos.

Dona Myra d'Hellemburgo sabia de cór tudo quando se referia ás mais celebres esculturas de Roma sob o aspecto da belleza femínil moderna; e houve quem notasse que deixou de subir á cupola de São Pedro para remirar as angelicas fórmãs dos *Genios* esculpidos sobre o tumulo dos Stuarts, ou as muito mais suggestivas da *Justiça*, que orna o de Paulo III; não obstante essas figuras — das quaes a ultima passa por ser o retrato da nora d'aquelle papa — terem sido em parte cobertas, por causa da peccaminosa admiração que produzia nos fieis. Ella propria confessava ter inveja da princeza Paulina Bonaparte, cuja estatua, que sob a figura de Venus victoriosa ainda se admira na Villa Borghese, attestava a victoria da femínea formosura sobre uma alma de artista.

No seu conceito nenhuma gloria, nenhuma fama equivalia á immortalidade da belleza por obra de um homem de genio; e sob esse ponto de vista considerava ditosa a mulher que soube sustentar durante horas, ou repetir por minutos, que fossem, diante de Bernini, a expressão de amoroso

extasi, eternizada na celebre estatua de Santa **Thereza**, que orna a Capella da familia Cornaro em Santa Maria da Victoria. N'uma palavra, amava mais a Roma de **Lucrecia Borgia**, de Nina de Piombino e da Princeza de Santacroce do que a Roma das thermas e das basilicas ; e si a esta dedicava em publico uma attenção mais complacente que sincera, ainda era porque se cria, em qualquer logar onde se achasse, o objecto mais perfeito e mais digno da alheia admiração.

Muito menos preocupada de si propria, a Princeza Olga pretendia achar differença entre o dialecto dos Transtiberinos e o dos moradores de outros bairros ; e sabia de todas as mudanças, reconstrucções e restaurações pelas quaes havia passado o vetusto *Albergo dell'Orso*, onde se hospedou Montaigne em 1580. Seus conhecimentos ácerca de certas particularidades romanas chegou ao ponto de auctorisal-a a dizer que podia entrar de olhos fechados no Palacio Vidoni, por exemplo, e ir dar com as mãos na batina do *abbate Luigi* ; estatua de togado antigo, que durante muito tempo sustentou com *Madama Lucrezia* o jogo dos epigrammas contra a Curia e mais auctoridades romanas. Nem a casa do banqueiro Chigi, para o qual construiu Balthazar Peruzzi a Farnesina, ou a *Porta Fontinalis*, que serve de ádito á escadaria do Palacio Antonelli, e ainda outras curiosidades desconhecidas a muitos estrangeiros, ella deixára de examinar detidamente.

Não se limitarem a objectos tão rasteiros os estudos das irmãs Baeker, terrenas em tudo menos nos seus gostos archeologicos. Sem outra compa-

nhia alem de algum operario com quem fallavam, e ouvindo o crocitar dos corvos ou o pio dos falções, haviam passado dias quasi inteiros escondidas pelos recantos dos vastos eirados que, estendendo-se immediatamente abaixo das cúpulas de São Pedro, formam sobre a colossal basilica uma verdadeira povoação suspensa, com suas ruas, suas praças, suas fontes, suas torres e seus zimbórios, que ainda se elevam a quasi cem metros de altura ; com suas officinas de canteiros, metallurgicos, douradores, pulidores, conservadores, e outros artezãos, que alli vivem por assim dizer alheios á moderna vida da cidade, legando de pae a filho as profissões que exercem e o dialecto em que se exprimem, e que, regidos por um systema de policia patriarchal e primitivo, constituem uma pequena humanidade á parte, segregada do resto do orbe, indifferente ao progresso, sobranceira á mundana vaidade, ignorada, emfim, da propria Roma, como uma pagina dos tempos que passaram esquecida no meio dos seculos que transitam.

Quando deram por finda a singular contemplação, estavam habilitadas para escrever, como o fizeram, ácerca das tradições e de todas as particularidades relativas áquella especie de burgo monumental suspenso aos tectos da immensa basilica, cujos hereditarios habitadores, alem de se reputarem superiores aos mortaes que vivem fóra do sagrado recinto, creem-se mais romanos que os Romanos, e mais catholicos que o proprio papa.

A' força de ver, e observar, cada qual havia, pois, adquirido gosto por uma archeologia especial; e si esta preferia os Amores de Ciro Ferri e as gri-

naldas di Mario dei Fiori ás Sibyllas de Nossa Senhora da Paz ou ao Propheta Isaias da Igreja de Santo Agostinho, aquella detinha-se mais particularmente em contemplar as grandes proporções da Basilica de Constantino, de Santa Maria dos Anjos e do Pantheon, e em comparal-as com as de São Pedro, de cujo ambiente não queria mais sair quando alli ouvia a voz maviosa dos sopranos ou o som, soberanamente harmonioso e reboante, dos órgãos gigantescos. Tal era Dona Ivania, em cujo espirito deixaram profunda impressão a solemne tristeza das Catacumbas e as profanadas ruinas das antigas maravilhas da era imperial.

Até a Baroneza del Prado jactava-se de conhecer Roma antiga, do que cria dar sobejas provas recordando, no meio de risadas, o curioso nome de Theodora *episcopa*, mãe de Paschal I.º; as chuvas de leite, que, ao dizer dos chronistas, caíram sobre a cidade nos annos 138 e 140 de Christo; a epidemia de espirros mortaes em 512; a credulidade de Gregorio XIV que, na esperança de curar-se da molestia que o levou ao tumulo, enguliu para mais de 15 mil escudos de ouro e igual valor de perolas sob a forma de pós medicinaes; as poltronas chamadas *pertusias* dos antigos pontifices; e ainda muitos outros factos e objectos caracteristicos de que ella tinha noticia pela leitura de curiosos e raros opusculos.

Era a mulher das anedotas, dos episodios historicos picantes, das jocosidades satyricas. Ella sabia explicar porque é que os papas mudam de nome quando cingem a tiara; porque é que a es-

tatua do Nilo, que faz parte da grande fonte da praça Navona, cobre a face, e a do Rio da Prata recua alçando o braço com um gesto de terror; porque é que no angulo da frontaria do Collegio de Propaganda Fide, que dá para a rua do mesmo nome do lado de Sant'Andrèa delle Frate, vê-se, em logar de ornatos architectonicos, duas lapideas orelhas de asno; e comprazia-se em repetir, com espirituosas variantes, um sem numero de contos, casos, historietas e ditos celebres, que não deixavam de ter graça nos labios encurvados e levemente ciciosos da mais jovial das nossas companheiras.

Finalmente, pouco propensa á contemplação das obras de arte, e sem ter tempo para consagrar a esses assumptos, a Condessa Ermena sabia entretanto, e frequentemente recordava, « que nos dias do maximo esplendor dos Cesares Roma contava nos seus muros trinta e sete portas, sete pontes, vinte e sete grandes ruas, dezeseite Forums monumentaes; desenove acqueductos gigantescos, que traziam de trinta ou quarenta milhas de distancia verdadeiros rios, ora subterraneos, ora suspensos, para alimentarem mil e trezentas e cincoenta fontes publicas; que setenta mil estatuas, umas de marmore polychromo, outras de porphido rutilo, outras de aurichalco, de ouro e de marfim adornavam o exterior de quatrocentos e vinte e quatro templos, quatorze bosques sagrados, dezeseite basilicas, vinte e nove bibliothecas, oito circos, dezeseis thermas publicas e oitocentas e cincoenta privadas, e as fachadas de mil e setecentos e oitenta grandes palacios; e que até a entrada dos esgotos

era, ás vezes, guarnecida de marmores esculpidos, como ainda o attesta a grande mascara conhecida pelo appellido de *Bocca della Verità*, outr'ora collocada sobre o trajecto de um dos ramos da *Cloaca maxima*.

E, pois, sem esforço, levadas pela simples curiosidade de penetrar no desconhecido, ou mesmo de tornar a ver o que já haviam observado, conseguiram as minhas companheiras grangear um thesouro de revelações, que só Roma póde fornecer a quem estuda, e que aos simples curiosos fazem o effeito de um inexgotavel manancial de topicos e de themas proprios para delectarem a memoria, e variarem a conversação.

Considerando o facto psychologico d'aquella especie de radical transformação nos habitos quotidianos de tantas nobres senhoras, quem não cuidaria, como Monsenhor Pio Marcello, que o poder do espirito havia supplantado nellas as suggestões do sexo ou da belleza? Eu proprio queria illudir-me, e entretanto não podia, vendo-as indifferentes ás grandes abstracções que personificavam, no meu cerebro, cada epoca da historia e cada systema de belleza; eu proprio me convencia da insufficiencia da virtude intellectual no meio da commoção, dominante e continua, produzida em cada um de nós por uma especie de segredo de continuo renascente nas profundezas do sentimento; e apenas tentava elevar-me em considerações transcendententes, achava-me a sós e como insulado no meio da pujante existencia.

Sentia-me então quasi infeliz considerando a immensa distancia que parecia existir entre a intel-

ligencia varonil e a das creaturas a quem a natureza havia dado o poder de subjugal-a, e ao mesmo tempo a indizível satisfação que resulta da superioridade consciente de um dominador incontrastado.

X

AMOR E ARTE

Aconteceu uma vez achar-me só por só com Dona Ivania nas Camaras do Vaticano, em quanto a Duqueza, as irmãs Baeker e a Princeza Olga, nossas unicas companheiras naquelle dia, cansadas do esforço anterior, nos esperavam na gigantesca basilica, onde havia grande numero de fieis á espera de ouvirem prégar o eloquente padre genovez Caetano Alimonda, que acabava de chegar á Roma precedido de grande fama.

Na vespera haviamos visitado a prisão Mamerquina, a casa de São Paulo Apostolo, hoje Igreja de Santa Maria *in via Lata*, em cuja sacristia via-se então um dos ultimos restos dos muros da *Septa Julia*; a primeira antecamara do Palacio Spada,

onde acha-se desde 1555 a celebrada estatua colossal de Pompeu Magno, aos pés da qual crê-se que caíra Cesar apunhalado pelos conjurados; e ainda pela manhã, depois de almoçar com a Princesa Sciarra no seu palacio do Corso, descemos da carruagem em Santa Maria da Paz, em cujos muros palpitam, na suavidade do colorido e na belleza das grandes linhas, as *Sibyllas* de Raphael; prodigio de composição realisado em um pequeno espaço que a qualquer outro pintor pareceria demasiado angusto, mas que bastou, entretanto, ao joven mestre para se revelar digno rival de um gigante qual Miguel Angelo, no grupamento e no desenvolvimento harmonico das figuras.

E, pois, não era de admirar que nem Dona Myra, nem mesmo as irmãs Baeker, as mais apaixonadas amadoras d'aquelle exercicio quotidiano, quizessem ainda subir a gigantesca *Escada Régia*, para se internarem no maravilhoso palacio pontificio, e alli recommencarem a especie de endosmose intellectual que nem todos os cerebros podem supportar durante muitas horas consecutivas: a tarefa da contemplação.

De mais, as composições de arte que eu desejava remirar com uma intenção de estudo já eram conhecidas de todas ellas, menos de Dona Ivania, que não havia querido nos acompanhar durante uns dias sob pretexto de se exercitar sempre mais na harpa e no piano, porém na realidade resentida por causa da mãe tel-a suspeitado de se corresponder comigo em linguagem convencional uma vez que, á meu lado, ella procurava ler um epitaphio grego escripto em um dos tumulos da Via

Appia, ou ainda de servir-se do espelho, na Cappella Sixtina, para ver o meu semblante em lugar de observar, como os mais visitantes, a imagem reflectida das *Sibyllas* e dos *Prophetas* de Miguel Angelo.

Com a mente embotada em remoer de continuo a mesma idéa occulta e fixa, a idéa de me dominar, a Duqueza buscava tirar illações subtís de factos insignificantes e casuaes; e como a imaginação a inquietava, inquietava-a tambem a absoluta ausencia de predilecção no meu trato com as graciosas companheiras, duas das quaes, sua filha e a sobrinha do Arcebispo, preoccupavam-na de quando em quando, como podendo supplantal-a pela magia da juventude. Prevendo uma solução do enigma, humilhante para a altivez do seu coração, ao mesmo tempo que temia precipitar com impensadas explosões a ordem dos factos, era na consciencia da sua belleza, dos seus encantos, e da superioridade da sua arte de attrahir e subjugar, que refugiava-se o seu espirito, para continuar a professar o mais absoluto desprezo pelas timidas rivaes, cujas graças afiguravam-se-lhe então demasiado insuksas, para merecerem a attenção de um homem superior, como ella me considerava.

— Tenha paciencia de atural-a — disse-me no topo da escadaria de Bernini, referindo-se á Dona Ivania —; que ella é creança, e assim como não sente belleza estranha á musica, tambem não sente fadiga.

Quanto porém não se illudia na sua momentanea inconsequencia, considerando pelo prisma do orgulho materno as gentís delicadezas d'aquelle en-

volucro, em que velava um espirito capaz de variada e profunda comprehensão! Apenas achou-se fóra do circulo que a cingia, e longe da sujeição a que a obrigava o desdem das companheiras, todas menos jovens do que ella, Dona Ivania pareceu transfigurar-se : seus olhos scintillaram, sua bocca sorriu-se com aquella franqueza teutonica que lhe era propria, sua palavra desvendou a clareza de um juizo prompto e são, toda a sua belleza irradiou serena como a aurora do estio. E tal foi o poder d'aquella transformação sobre minha alma, que eu temi o instantaneo eclipse das bellezas artisticas que me circumdavam, e a cuja consideração só com grande esforço de vontade pude de novo prender a mente distrahida.

Ora, quando um ente sensível, mesmo mediocremente instruido, entra no Vaticano, como que se apodera d'elle um grande espirito, como que sôalhe aos ouvidos um cantico indefinivel ; e elle caminha respeitoso, arroubado, suspenso, como si o espectáculo das maravilhas que o rodeiam o deterrasse da realidade, e enchesse-lhe de ether e luz o seio da consciencia. É uma deliciosa vertigem, que dura em quanto dura o prodigio da perfeição. Por fim a alma sente-se abatida, a sensibilidade exhausta, a vaidade anniquilada. Aquella atmospherá vibrante, rarefeita, luminosa, é como a atmospherá das altas montanhas, que só convém ás agúias : só essas outras chamadas agúias da intelligencia se comprazem nella, e podem receber sem fadiga os raios das deslumbrantes bellezas em suas retinas de aço.

Mas, fosse por effeito de uma suggestão local,

fosse porque alentava-me a idéa de que a meu lado estava a incomparavel interprete dos meus pasmos e dos meus contentamentos, parecia que era aquelle o ambiente que nos convinha ; e essa illusão foi tão grata a ambos nós, que só pudemos nos apartar da maravilha á hora em que o Summo Pontifice, pela segunda vez no dia, costumava passeiar na sua régia esplendida, de cujas galerias, illustradas pelo genio dos maiores artistas dos tempos modernos, abençoava a cidade eterna, já envolta no auri-purpureo manto da tarde.

Previendo o agastamento de sua mãe por causa de tão grande demora, poz-se Ivania a olhar para mim sem me dar palavra, mas com a physionomia visivelmente conturbada pelo receio. Então, possuido de uma repentina exaltação que envolvia no mesmo sentimento o enthusiasmo produzido pelo que havíamos admirado e a pena que me causava o dever separar-me da excelsa companheira, não pude refreiar o desejo de imprimir-lhe na bocca, pequenina e rubra, e em quanto pareceu-me que ninguem nos observava, o meu primeiro beijo de amor!...

Sentindo ainda dentro de nós o luminoso rhythmo que nos havia communicado o prodigio da arte, e agitados por uma commoção nova em nossa vida, descêmos apressadamente a colossal Escada Regia, passámos pela estatua equestre de Constantino, atravessámos o magnifico Portico de São Pedro ; e confusos da nossa tardança, e quasi envergonhados como si fossemos réos de um delicto commum, penetrámos na immensa igreja, onde ninguem mais nos esperava alem da Duqueza, que

encontrámos assentada e taçiturna diante da Piedade de Miguel Angelo; não como quem contempla uma obra de arte, mas amuada, enigmatica na sua mudez hostil, e reprimindo a custo alguma explosão de colera.

Entretanto aquelle quasi intimo, bem que breve contacto espiritual e corporal entre mim e Dona Ivania havia despertado o sentimento de affiidade que desde muito existia em nossas almas no estado latente; e nem o máo humor de Dona Myra, nem o cuidado com que, ainda dentro da carruagem, ella procurou obstar a que os olhos de sua filha se encontrassem com os meus, far-me-hia jamais esquecer o ineffavel encanto que communicou á contemplação de um grande objecto de ordem intellectual a deliciosa exaltação de um amor nascente.

XI

O ANJO DO COLYSEU

Como a de todas as antiguidades conservadas no espaço de terreno conhecido pelo nome de *pas-*

seggiata archeologica, já começava a nos parecer familiar a dolorosa historia, e assim o tragico aspecto do Colyseu. Por vezes alli passámos horas perdidas commemorando os terriveis episodios da inauguração d'aquélle colossal monumento de dôr e sangue ; relembando e considerando as gerações sacrificadas ao capricho dos despotas que o elevaram, as vicissitudes pelas quaes passou na successão dos tempos, os martyres que o illustraram e santificaram, as proporções enormes das suas ellipses de travertino, outr'ora adornadas de marmores esplendidos e de placas de aurichalço, a flora especial que ainda vestia-lhe o arcabouço ; n'uma palavra, tudo quanto augmentava o valor historico da magestosa ruina, e por isso o eúncanto da nossa contemplação.

O lago maximo dos jardins dependentes da *aurea regia* de Nero, a fundação do amphitheatro consecutiva ás victorias de Vespaziano na Judéa, e sua inauguração, sob o reinado do imperador Tito, que alli festejou com a morte de 5 mil animaes ferozes e de 12 mil prisioneiros a destruição da monarchia de Antiochia ; seu progressivo esboço sob a acção dos incendios, dos terremotos, dos assaltos ; sua parcial restauração sob o governo dos ultimos Cesares e dos ultimos Pontifices ; sua repetida adaptação á fortaleza medieval ; a destruição das suas estatuas, dos seus marmores, dos seus ornatos recobertos de bronze, ouro e tartaruga ; a extracção violenta do seu forte travamento de ferro, os exercitos que abrigou e cujos estragos ainda subsistem, quaes pégadas indeleveis da brutalidade humana ; as pedras que forneceu para a

construcção dos maiores palacios da Roma do renascimento ; tudo quanto, emfim, se ligava á historia da maior ruina do mundo antigo, havia sido estudado e lembrado, como si se tratasse de apreçar toda a belleza contida nas estancias do mais formoso dos poemas.

Por isso já não nos afadigavamos com a ancia dos primeiros dias, e antes buscavamos synthetisar as nossas idéas na pesquisa de impressões novas, embora produzidas por objectos já longamente considerados. Ora, entre estes um existe em Roma, que a todos os outros sobreleva em variedade de aspectos conforme a luz e o estado da atmospherá, e que, naquella epoca ainda vestia a sua magnífica flora selvagem; traje pictoresco de quasi todos os restos da Roma Imperial, tão caros, sob esse aspecto, á sensibilidade dos paizagistas, e mil vezes assim reproduzidos nas estampas do seculo passado e do começo do presente. Esse objecto é justamente o Colyseu.

Foi para alli que nos dirigimos pelo entenebrecer de uma tarde lindissima, e quando a lua, na sua phase mais esplendida, despontava por detraz do monte Celio e da basilica de São João Lateranense, dando á atmospherá uma brancura meliflua, e fazendo sobresair na treva do solemne valle o vulto enorme do celebre amphitheatro.

Acompanhados de Dom Camillo de Roccabruna, de um guia, de dois famulos munidos de fachos breados, e finalmente de um bonito cão pertencente á Duqueza, á porta de cujos aposentos velava á noute, e nos havia seguido atraz das carruagens, penetrámos na escura ruina, cujo medonho aspecto

interno, transmudado agora pelo jorro da luz dos fochos, pelo jogo das sombras movediças a caminharem sobre as muralhas avermelhadas e a se perderem pelos vãos das galerias profundissimas, tornára-se tão pavoroso, que em algumas das visitantes gerou o desejo de retroceder. E tel-o-hiam feito si a minha voz e a voz do Principe não tivessem tido a força de as dissuadir do fraco proposito.

Cerrados uns contra os outros, e seguindo os fócios de luz vermelha e fuliginosa, proseguimos quasi a medo, tacteando com a incerteza dos cegos o pavimento escabroso em que pisavamos; ouvindo attentos os echos dos nossos passos e das vozes varonis a reboarem pelas abobadas dos ambulatorios até se perderem confusas na extrema volta dos muros ellipticos; subindo escadarias de pedra desigual ou de madeira mal aparelhada; evitando aqui e alli precipicios de cuja existencia sabiamos pela observação dos dias passados, mas cuja situação apenas suspeitavamos ao baço e movel clarão dos archotes; até chegarmos ao nivel da plataforma da qual antigamente o Imperador, os Senadores, os grandes dignitarios do Imperio e as Vestaes assistiam ao espectaculo.

Custou-nos a crer, que só tivéssemos subido até alli, quando nos lembravamos do terror que estavam nos incutindo as peripecias de uma ascensão com tanta facilidade realisada em outras horas e sob a impressão da luz e da vida; e ainda nos pareceu temeridade irmos contemplar dos mais proximos janellões o Forum romano, a basilica de Maxencio, o monte Palatino, o templo de Venus e

Roma, os arcos de Septimio Severo, Tito e Constantino, os cyprestes do Aventino, e tudo quanto a vista podia alcançar em torno.

Não quizeram ir alem Dona Eponina, Dona Ivania e a Duqueza, justamente aquellas de entre as excursionistas que maior desejo mostraram de ver o Colyseu de noute, ao luar. Não participando as outras de semelhante timidez, proseguiram na subida, acompanhadas dos nossos homens e do joven official de cavallaria, deixando-nos no antigo *podium*, onde viriam ter na volta, que de proposito apressariam. E assim ficámos eu, Dona Eponina, a Duqueza e Dona Ivania, collocados no *pulvinar*, em quanto os companheiros desappareciam por dentro das arcadas, os archotes lançavam furtiva claridade á bocca dos *vomitorios*, os corvos crocitavam despertados pela violencia da luz e pelo estranho rumor, os môchos ululavam sobre os fastigos derruidos da enorme construcção, em cuja negra concavidade apenas distinguíamos algumas das colossaes costellas ao redor da arena; um ou outro resto da antiga *Via Crucis*, e as covas rectangulares em torno do cruzeiro, alli erigido por occasião da solemnidade com que Benedicto XIV consagrou o barbaro monumento á Paixão de Christo.

Antes de proseguir nestas recordações, deverei accrescentar, que a baroneza Eleonora havia sido a nossa melhor suggeridora de pensamentos alegres durante aquellas instructivas visitas; e alli mesmo, dias antes, dera e nos fizera dar boas risadas ao saber do logar que occupavam as vestaes junto á tribuna dos dissolutos imperadores; do

nome de *vomitorio*, applicado na antiguidade ás aberturas que despejavam o povo nas archibancadas ; ou a commentar a disparidade das grandes e robustas flores do cardo selvagem nascidas de plantas rachiticas, que viviam penduradas, como por milagre, do apice das muralhas ; ou a celebrar a tenacidade dos carrapixos que se lhe agarravam ás saias ; e ainda outros objectos ou incidentes que a ninguém, senão á Aragoneza, inspirariam uma simples facecia.

Entre estes ainda figurava viva na lembrança dos dias antecedentes a apparição de um fato de cabras pretas precedidas de um bode semi-selvagem e ameaçador, que com ellas alli pastava, e que resolutamente parado em nossa frente, nos obrigou a mudar de rumo, produzindo em alguns de nos um certo susto, e na Hespanhola um quasi interminavel frouxo de riso. Naquella noute, porém, havia emmudecido ; e para continuar sem maiores receios apegou-se ao braço do cicerone, como Dona Bianca ao braço do Principe e a princeza Olga á manga da libré de um dos criados.

Passou-se uma boa meia hora sem que nenhum signal de tantas existencias despertadas e fortes chegasse aos nossos ouvidos ; apenas de quando em quando um clarão vermelho e fugaz denunciava a passagem dos nossos companheiros e companheiras pelas galerias mais reconditas do amphitheatro. Finalmente appareceram as luzes lá n'um ponto altissimo e remoto, e logo após os pequenos vultos humanos, reunidos em insignificante grupo, tão longe estavam de nós ou tão longe nos parecia estarem. Soltaram os homens diversos gritos e silvos,

a que respondi do mesmo modo, em quanto o cão ladrava e o echo repetia e multiplicava o som de tantas vozes, pouco e pouco transmudadas em um amortecido e ululante sussurro.

Contrastando com a brancura do luar, que illuminava a parte em que estavamos collocados e já começava a invadir a arena, a flamma rubea dos fachos accusava e tingia as muralhas e os alvéos da parte opposta ; o que dava á grande ruina o aspecto de uma d'aquellas formidaveis e ermas paizagens selenicas, semeadas de vulcões talvez extinctos desde milhares de seculos, mas de cujas gargantas ainda borbulhassem algumas lagrimas de materia incandescente.

Durante todo o tempo que alli esperámos quasi immoveis, Dona Eponina e a Duqueza me haviam tomado os braços, serradas a mim como quem receiava da solidão, em quanto Dona Ivania, placidamente collocada sobre os ultimos restos da tribuna das Vestaes, defronte de nós, tinha a face illuminada pela lua, a postura harmoniosa e esculptural, e tal expressão de angelica beatitude, que gerou em mim a idéa de uma apparição sobrehumana. Sob as vestes brancas de que usava, e que á luz opalescente da atmospherá imitavam a tunica, o peplum, ou a estola das castas sacerdotisas, parecia a vivificação, por obra de inesperado prodigio, de alguma d'essas peregrinas estatuas gregas, que não se descrevem, tão bellas ainda estão apesar de mutiladas, e que, provavelmente, ornavam de um e outro lado a tribuna reservada ás purissimas custodes do fogo sagrado.

Uma languida e mysteriosa fluidez ondeava-lhe

em torno, no alvoro ambarino d'aquella atmosphera humida e tepida, em quanto um rhythmico novo e insinuante revelava-se no aspecto da sua fórma juvenil e classica. Era tal a radiação magnetica da minha companheira das Camaras de Raphael, que por alguns instantes eu não pude distrahir de Dona Ivania o meu olhar, e antes busquei envolvê-la n'uma intuição exclusiva, que exaurisse-lhe a virtude do encantamento.

Assim transfigurada no segredo do meu espirito, ella teve a força de fazer recuar todo o meu ser até á epoca maravilhosa em que os inspirados artifices extrahiam da materia inanimada as fórmas perfectas que as multidões adoravam quaes emanações directas da divindade. E suscitou-me a idéa de pintar um quadro, ou ao menos uma figura, que revelasse aos outros homens a suavidade do meu sonho, senão a excelsa belleza do objecto que m'o inspirou.

Reduzido a um simples reflexo da estatica contempladora, fiquei immovel, e mudo; até que a Duqueza e Dona Eponina, ao mesmo tempo e como si percebessem uma occulta connexão entre dois effeitos produzidos pela mesma causa, sacudindo-me ligeiramente os braços, perguntaram a ambos nós o que é que tínhamos para estarmos assim mudos e quedos. E já avultava-lhes na mente a imagem de terrores imprevistos, como a apparição de algum salteador, ou de medonhos espectros dos antigos gladiadores, quando Dona Ivania, indignando a lua, desviou-nos a attenção para o lado opposto á nossa face.

Voltámo-nos. Occupando na abobada celeste

um espaço intermediario entre o fastigio oriental do amphitheatro e a constellação de Orion, que já ia alta, o astro da noute atravessava lentamente, aos nossos olhos, um largo estrato de vapores brancos e translucidos, limitado acima e abaixo por duas correntes atmosphericas, que truncavam o cone de luz reflexa, occasionando um estupendo hálo, como jamais eu me recordava de ter visto, e nem por sombra as minhas companheiras suspeitavam que existisse.

Composto de circulos concentricos de diversas cores e diversa intensidade luminosa, o singular resplendor reproduzia em torno do satellite o iris diurno em torno do fóco solar ; mas tão visinho ao astro e ao mesmo tempo tão aparentemente proximo á ruina, que parecia formar um só phenomeno optico dependente ao mesmo tempo das solidões do céo e das emanções da terra. Visto assim, offerencia o amphitheatro a estranha apparencia de uma d'aquellas crateras meio esboroadas tão frequentes em certos archipelagos oceanicos, porém mais do que ellas irradiada de tetrica sublimidade : era um gigantesco tumulto coroado de gloria.

Contam antigas lendas, que Pomponia, Sallia, Eurice, e outras victimas da perseguição pagã contra os christãos ou contra os que eram suspeitos de christianisarem, receberam do céo a corôa luminosa da gloria logo depois de soffrerem o supremo martyrio, e que a multidão presente no circo, após a fuga das feras espantadas e da côrte maravilhada, precipitára-se na arena para arrecadar, quaes sagradas reliquiãs, as roupas e os restos, ainda mornos, das bemaventuradas. A historia

de um milagre mais significativo illustra a memoria de Santa Persilia d'Alexandria, sobre cujo cadaver os espectadores viram descer uma grande aureola conduzida por um anjo igualmente luminoso e bello.

E semelhantes recordações, já esquecidas nas nossas mentes, era natural que tornassem diante do incomparavel espectáculo, que eu procurava explicar scientificamente, fazendo entre elle e as maravilhosas narrativas um parallelo, tanto mais opportuno quanto era mesclada de susto a admiração das minhas interlocutoras.

— Eis, pois — conclui eu a tentativa de demonstração scientifica do milagre — o diadema luminoso de Santa Persilia Alexandrina.

— É pena que não se possa ver o Anjo — acudiu Dona Ivania, com a natural singeleza de sua voz dulcissima ; ao que quasi machinalmente respondi, alludindo á sobrehumana formosura de quem assim me fallava :

— O Anjo está presente, e bem visivel...

E instinctivamente as tres se olharam, como si cada uma d'ellas descobrisse nas minhas palavras uma confissão e uma insidia.

XII

ARDENTE ASPIRAÇÃO

« A' intenção de fixar na tela um ideal, que resumisse todas as noções do meu espirito ácerca da visível perfeição humana encerrada n'uma fórmula feminina, correspondia o desejo das minhas companheiras de verem alguma obra do meu pincel, e veio ligar-se o pedido de Monsenhôr Pio Marcello para que eu lhe compuzesse um painel representando a *Virgem Gloriosa*. Accrescia que a estação, já demasiado calida, não permittia mais o quasi quotidiano exercicio, cujo deleite ia diminuindo com a falta de commoções novas.

Descontinuando a serie das excursões, tomei um dos melhores *studios* que encontrei vasios na celebre *via Margutta*, interessantissima rua da velha Roma pontificia que maiores e mais artistas tem hospedado de quantos illustraram a arte nos tempos modernos, e que, situada entre o Pincio e a Villa Medici, de um lado, e do outro a casa de Gœthe, de Bernini, o magnifico *Corso* e as maiores arterias da parte boreal da cidade, ainda não deixou de ser a predilecta dos pintores amantes da tradição inspiradora e fecunda.

Entre os nomes dos antigos moradores, marcados nas paredes d'esse meu novo laboratorio de idéas e pesquisas, estavam os de Kaulbach, Reynolds, Flan-drin e Delacroix, que me teriam feito tremer diante de uma tela, si maior que a confiança em mim proprio não fosse a espêrança de uma fecundação intellectual sob a acção do prodigio que Roma me promettia realisar pelos seus multiplices exemplos. Em vez de retrahir-me por effeito da natural timidez, eu senti nascer e dilatar-se em mim um indizível fervor, mixto de orgasmo vital e juvenil orgulho, de trepidante impaciencia e temeraria ousadia, que foi, é, e ha de ser sempre o conforto d'aquelles que miram a conquista da gloria, sob o estimulo de alguma grande aspiração de ordem moral ou affectiva.

— Este studio tem o dom de produzir grandes artistas — disse-me o meu velho famulo Rutilio, antigo modelo, que havia conhecido e servido a duas ou tres gerações de pintores e esculptores.

Sem saber porque, eu me sentia duplicado em mim proprio, tendo, ao lado de uma natureza de moço latino e americano, flexível ao sopro das paixões e não isenta de pueril candidez, uma indole nova, activa e insaciavel como a alma dos heroes, e como esta impetuosa e indomavel. Parecia-me ter recebido da Providencia uma certa missão de ensinamento, de gloria e de dominio, e um talisman para aplainar todos os obstaculos que se oppuzessem ao meu esforço.

O pensamento de um triumpho imaginario, mas tão certo quanto era ardente o desejo de o realisar, impunha-se-me com a exacção de um plano sabia-

mente burilado. A impaciencia de crear uma obra duradora tornou-se-me tão intensa e tão ardente, que me devorava como se fosse uma verdadeira febre de conquista.

A's vezes uma torrente de poesia arrebatava-me do intimo, enchendo-me a alma de melodias deliciosas e de incomparavel jubilo, e a esperanza fortalecia-se na previsão do triumpho; outras porém, um inexplicavel desanimo atravessava-me o ser, pungente como a lamina percuciente que corta o pulso de quem pela primeira vez se apresta para o combate.

A gestação do ideal é dolorosa como a do monstro repugnante, e entretanto tem seducções e attractivos que obcecama e arrastam. Raramente a abstracção na arte está desligada das concretisações egoisticas, que só o amor explica sem rodeios. Quer se chame Zeuxis ou Parrhazius, Raphael ou Canova, Dante ou Leopardi, todo aquelle que sob o influxo do enthusiasmo produziu obras immortales, por certo teve de queimar o mais puro incenso de sua alma no altar do Amor, em quanto pareceu absorto no mundo dos abstractos enlevos. Eu não podia furtar-me á lei commum.

Ideando o painel em que ia expor aos outros homens e a mim proprio o segredo do meu estylo, e por tanto o imo de minha alma no meio das maravilhas de que Roma se exornava, ser-mé-hia bem difficil distinguir da aspiração de gloria o desejo ardente de dominar ou de ser dominado no mundo do affecto. Compôr, desenhar, modelar, colorir, enriquecer de episodios de grupamento ou de incidentes de luz e sombras, envolver de uma atmos-

phera diaphana, rodear de um cortejo de bema-venturadas e de um côro de Anjos a minha Madona; suavisar o aspecto da pintura pela graça dos contornos, pela belleza das fórmulas e pela magia das côres; imprimir na figura principal e nas accessorias uma certa *maneira de ser* differente de tudo quanto havia contemplado nas igrejas, nos museus e nas colleções particulares, sem trahir inferioridade, sem resaibo de eclectismo, e antes evidenciando um modo original de conceber e executar; tudo isto antolhava-se-me d'envolta com as reminiscencias das impressões diarias, pessoas, com as recordações mais vivas de fascinantes sorrisos, com o desejo de reunir em uma harmoniosa synthese as perfeições multiplas que eu havia admirado e amado. O que, por assim dizer, eu verdadeiramente aspirava era condensar em um unico ideal todos os anhelos da imaginação e todos os thesouros que me offuscavam; e depois, com a victoriosa demonstração da minha arte, exultar n'um delirio de contentamento intimo e confidencial, disfarçado sob o manto da modestia para não offender o alheio orgulho, em quanto os outros homens me rendessem a homenagem publica da admiração, e a mulher que eu houvesse eleito para collaborar comigo no poema da existencia não pudesse resistir á fascinação imperiosa do meu genho.

A arte, a paixão e a gloria confundiram-se em um problema aparentemente insolúvel, e entretanto cheio de attractivos pela sua complexidade. Era necessario resolvel-o com os instrumentos que a propria arte punha ao meu alcance, e as luzes que a visão de immortalidade e o enthusiasmo

pela belleza accendiam-me no intellecto, e não deixar passar o ardor sem a realisação do prodigio.

Nessa especie de procreação intellectual, em que o artista como que perpetúa a sua propria vida alem da illusão da morte, a resolução material do problema impõe-se como no facto physiologico da fecundação, e como no facto physiologico ella é acompanhada de revelações e espasmos que só podem ser contidos no mysterioso poder da substancia perceptivel pelos sentidos. É do processo da conversão do invisivel em phenomeno sensivel, que se originam as infindas difficuldades, os passageiros triumphos, o desanimo persistente, as repentinas humilhações, a esperança renascente, a lucta, emfim, que caracteriza a singular gestação, de cujo bom ou máo exito depende a gloria ou a vergonha do artifice.

Miguel Angelo exhortou o seu Moysés a levantar-se e fallar, tão eloquente pareceu-lhe a expressão vital da maior obra do seu cinzel; ao passo que Prosper Bresciano morreu de desgosto quando viu exposta á zombaria publica a estatua do Legislador hebreu, em cujas exageradas fórmás tentára em vão imitar o estylo do mestre florentino.

Bem que minha idéa fosse clara e o bosquejo não fosse d'ella indigno, eu temia por mim como em vespéras de um commettimento superior ás minhas forças. Lembrava-me de nunca ter ousado copiar, siquer, a *Virgem Sixtina* do Museu de Dresda, nem a *Madona da cadeira* do Palacio Pitti; e entretanto via-me agora diante de uma grande tela em branco, e de uns primitivos instrumentos de trabalho, com os quaes, servindo-me de simples

terras diluidas, ou de uns saes mal definidos em chimica, eu devia vestil-a e exornal-a de galas, senão comparaveis ás de semelhantes primores, ao menos merecedoras de lhes fazerem cortejo.

Mas, porventura, não tinha eu, como Sanzio, a visão da immortalidade, a forte disciplina, a juventude da alma, o ardor do enthusiasmo e a intuição do bello? Não me haviam de inspirar, como outras tantas Fornarinas, as formosas minhas companheiras de contemplação predilecta, Eponina, Ivania, e Myra; e mais do que as antigas amantes não possuiriam ellas graças peregrinas, persuasivas insinuações, luminosos ensinamentos?

Habitudo ás convicções scientificas, eu não acreditava no facto sobrenatural da *inspiração*. Achava inutil a hypothese do influxo maravilhoso de uma entidade superior — o *Genio* — á que se costuma recorrer para evitar na linguagem ordinaria a explicação de um phenomeno complexo de ordem intellectual, produzido por um processo occulto e não verificavel, mas ás vezes por causas conhecidas. Entretanto começava a descobrir em mim a presença de desusadas e impulsivas forças, que attribuia a uma involuntaria auto-sugestão, mas a cujo imperio todo o meu ser se curvava como si obedecesse a uma lei biologica independente de mim proprio.

Fugitivos pensamentos de outr'ora tornaram-me á mente modificados, impondo-se como elementos necessarios á vida do espirito; imagens indelineaveis adquiriram contornos esculpturaes; idéas subtaneas irromperam das mysteriosas profundezas da consciencia causando-me surprizas ineffaveis: todo

o meu ser começou a servir de scenario ao desenvolvimento de um painel muito mais complexo e mais vasto do que quantos havia creado a minha phantasia. E do mesmo modo que nos diversos tempos da digestão os alimentos mais differentes vão se transformando em substancia assimilavel, assim na elaboração intellectual transformavam-se em poema de luz e decompunham-se em cantos de visivel harmonia os conhecimentos, as idéas e até as simples noções durante mezes e annos accumulados na capacidade mental.

Finalmente, diante da necessidade de dar uma feição corporea ás intangiveis preformações da imaginação, e sem poder sair das dimensões materiaes que me eram impostas,urgia pôr termo a esse periodo embryonario e febril da actividade creadora, renunciar a uma parte da offuscadora antecedencia que me atormentava, soffrear a phantasia, e antepondo a arte de corporificar a idéa á sciencia das concepções abstractas, lançar-me ás luctas concludentes do trabalho, sem as quaes as mais sublimes concepções da intelligencia ficariam para sempre envoltas no vago e nebuloso manto do sentimento.

XIII

DIANTE DA TELA VIRGEM

Si Pedro Puget fazia o marmore tremer diante d'elle, não pude eu incutir igual temor á minha tela, e antes pareceu-me vel-a offerecer-me a sua virginal brancura com uma traidora franqueza. Durante muitos minutos, durante horas, talvez, hesitei em tocal-a, não sabendo por onde começasse a traçar, nem como situasse os simulacros de figuras da composição — já bosquejada em ponto pequeno —, que eu tencionava modificar nas linhas geraes, e aperfeiçoar na harmonia das massas de luz e sombras, afim de realisar desde o começo uma certa eurythmia linear e de clar'escuro indispensavel á boa prosecução do trabalho.

Apezar de pouco experiente, eu conhecia as difficuldades da arte, e sabia que uma obra mal começada era uma fonte de futuros tropeços que podiam comprometter-lhe o exito final. Por isso estava intimidado. Similhante a certos fervores, que desaparecem em presença do objecto que os deveria incitar, a minha febre se escondera de repente diante d'aquella tentadora pagina. Parecia-me, com effeito, ter perdido a lembrança das pro-

porções humanas, a noção da belleza, a recordação da aprendizagem escolar, a idéa das cousas recentemente contempladas e admiradas, os objectos todos que me inspiraram, emfim, e que agora me abandonavam á perplexidade da estranha amnesia.

Como, porém, a causa d'essa singular perturbação residia antes na impressionabilidade do meu espirito do que fóra d'elle, antes na extrema tensão de uma corda prestes a vibrar do que na impericia da mão que tinha de a percutir, e esta confundia-se com aquella na mesma crise mental, o phenomeno foi passageiro, e a reacção tão salutar, que deixou-me na alma a impressão de quem desperta de uma syncope causada por um susto pueril.

Então comecei a readquirir rapidamente a consciencia de mim proprio, a tornar ao sentimento das minhas forças e do meu estylo, a libertar-me daquella especie de pusillanidade estranha ao meu character, até me achar de todo sereno e confiante ao sair do labyrintho interior das idéas, dos sonhos e dos receios ; conseguindo, finalmente, delinear a composição, e com tal felicidade, que senti-me possuido de um novo enthusiasmo, o enthusiasmo occulto, concentrado e intimo, que nasce de um nobre esforço coroado de successo.

Imaginando diversos modos de desenvolver o assumpto esthetico, não pude, entretanto, dormir á noute seguinte, por mais que buscasse a necessaria serenidade na satisfação obtida e na esperanza de uma conclusão feliz. Como o amor, o enthusiasmo artistico assimilha-se a uma exaltação pathologica, que só se calma com as supremas possessões ; e estas dependiam de uma serie de luctas coroadas do

triunpho decisivo. Uma concepção vagamente delineada não é um quadro, porém a simples exposição graphica e summaria de uma intenção. Para se tornar obra de arte é necessario que passe pelo arduo e penoso processo da analyse e do estudo, e se exorne de belleza plastica, até representar toda a virtude da faculdade creadora, e com ella a maxima potencia dos recursos technicos do artista.

Para quem não suspeitasse as difficuldades d'essa progressão a empreza era facil : bastaria pintar uma figura de mulher moça coroada de luz, no meio de figuras aladas ou envoltas em nuvens e roupas fluctuantes. Não assim para mim, que havia procurado desvendar o segredo da belleza das *Madonas* de Raphael em Pariz, em Florença e em Roma, ou das *Virgens* de Corregio na cathedral e no Museu de Parma ; que havia admirado a suavidade da pintura congenera de Prud'hon, as qualidades technicas da *Conceição* de Murillo no Museu do Louvre, e o magistral colorido da *Assumpção* de Ticiano na Academia de Veneza ; e que, por consequencia, rir-me-hia do meu orgulho si, prompto o painel, não reconhecesse nelle ao menos alguma das qualidades d'aquellas inimitaveis creações.

Entretanto, como era mister determinar definitivamente o meu ideal no todo, nos typos e nos accessorios, e por uma escala descendente de analyses e individuações parciaes, ir dando fórma, corpo e encantos opticos ao que despontára como uma harmonia fugitiva nos segredos da minha mente, fui cobrindo devagar a grande tela, até vel-a decuplicada na apparencia das suas dimensões, e transformada na imagem grosseira da idéa que eu affagava.

Durou bem poucas semanas o gratissimo exercicio. Com effeito, sob a tyrannia de interminaveis insomnias, começava a sentir-me novamente invadido pelo desanimo; mas d'esta vez menos pelo desanimo preliminar resultante de considerações theoricas, do que pelo receio de cair no falso, no amaneirado, proseguindo no trabalho longe das fontes directas de inspiração e de estudo : os modelos que offerece a natureza ; quando n'uma repentina evocação esthetica a imagem visivel e audivel das minhas tres inspiradoras de goso e de belleza atravessou-me o espirito com a evidencia de uma revelação prophetica.

Nas vozes, nos gestos e nos diversos aspectos da formosa triade presenti a essencia da belleza unica e multipla que me era necessaria. Porque si á vista e ao ouvido eram na realidade alternos e distinctos os elementos da triplice melodia, aos olhos do meu espirito pareciam simultaneos e complementares. Toda a difficuldade resumia-se em transladar para a superficie de um panno apparelhado a unificação do excelso acorde ; e depois, ao aspecto da figura essencial e dos motivos mais importantes da composição, accrescentar os incidentes secundarios de luz e côres, sem perturbar e antes augmentando a intensidade do sentimento, visivelmente musical, contido na minha idéa.

A pintura é a musica dos olhos ; porém mais do que a arte dos sons ella é analytica e suggestiva. Eponina Marcello pela correccão incomparavel dos contornos e pela graça das feições suavissimas, Myra d'Hellemburgo pela magestosa plenitude das suas fórmulas esculpturaes, que faziam appellida-

rem-na a *Juno Ludovisi*, porque só aquelle celebre pedaço de marmore poderia ser-lhe comparado, e Ivania pela celestial pureza do semblante, pela simplicidade dos lineamentos, e pela innocencia da expressão, guiar-me-hiam na pesquisa do typo unico, virgem e maternal, humano e divino, casto e fecundo, hebraico e universal a um tempo, que impunha-se-me como necessario para a figura central do quadro; ao passo que para as outras, sacras e extasiadas ou ethereas e asexuaes, bastar-me-hia, talvez, modificar levemente, n'uma certa escala de variações harmonicas, os traços de cada um d'esses tres modelos de perfeição plastica e de graças nobilissimas.

« Oh, especiosas povoadoras da minha solidão nocturna — dizia eu pensando nas diversas melodias da sua existencia visivel —, como podereis fugir ao circulo das minhas idealisações, nem á luz da immortalidade, uma vez que na vossa triplice fórma humana eu descubri a maxima harmonia dos meus sonhos? Na obra que me propuz executar, se-reis os inconscios instrumentos da minha vontade e dos meus triumphos, e como as parciaes demonstrações do typo que eu buscava nos penetraes do templo em que, desde a adolescencia, invocava a summa perfeição na arte e na vida. Por ora ignoro si sois, na realidade, tão formosas quaes me pareceis nos paineis que me pinta a phantasia; mas amanhã, talvez, cada uma de vós, em todo o esplendor das suas graças, começará a viver nas radiações do ideal que dentro de mim vive e palpita. E tu, celestial Ivania, serás como um espirito angelico, e uma luz siderea, a guiar-me na determi-

nação final e solemne d'essa ineffavel symphonia visivel, para que o espirito não vacille, a mão não trema, e a coragem não falleça no primeiro genial commettimento da minha vida de artifice. »

XIV

PROLEGOMENOS

Querendo evitar juizos prematuros, surpresas desfavoraveis, e um certo desencanto que causa aos profanos uma obra inconclusa, resisti durante o primeiro periodo de elaboração da pintura ao desejo que tinham as minhas antigas companheiras de verem o quadro, então ainda quasi completamente privado dos attractivos da execução.

Para que esta não desdissesse das minhas esperanças, nem me fizesse desmerecer na alheia estima, eu ia procedendo cautelosamente, por estudos parciaes do nú e dos pannejamentos, feitos em separado, e destinados á idealisação final quando os trasladasse para a tela. Os typos visuaes, as mãos, as expressões physionomicas, formariam o objecto de uma tarefa ulterior, quasi ultima, e por isso só

então eu invocaria o concurso dos meus encantadores originaes, e com elle o conceito das pessoas cujo gosto e cultura me parecessem dignos d'essa collaboraçãõ, que sempre achei util á definitiva conclusãõ do trabalho.

Fôra-me tão proveitosa na pratica, quanto já me havia sido nos sonhos, qualquer desvendamento das occultas perfeições physicas dos modelos que me inspiravam ; eu porém não ousaria, nem por fugitivas allusões, externar o meu desejo ; e contentava-me com o reiterar na solidão da officina as tentativas de penetrar a essencia da belleza, e assenhorear-me de todos os segredos contidos nas sete notas musicaes das harmonias visiveis : as sete côres a que se reduzem os variados *tons* de uma palheta.

Entretanto mais de uma vez, ouvindo-me lamentar a falta de modelos como eu imaginava, Eponina e a Duqueza, cada qual separadamente e de modo diverso, deixaram-me perceber o pezar que tinham de não serem bastante formosas para servirem-me de exemplar em uma creaçãõ artistica; e usando da linguagem que o respeito me inspirava, eu lhes havia respondido trahindo a sinceridade do meu conceito sobre o delicado assumpto, mas sem revelar a idéa de ousar jamais esperar um favor que suppunha não estar no pensamento d'ellas, e que, de certo, ter-me-hia desviado do meu caminho : o caminho da gloria pelos ensinamentos puros da arte e da belleza.

Desde então, e sem que eu o houvesse querido, começou a germinar no intimo de seus corações a semente da minha lisonja ; e como si esta conti-

vesse a confissão dos sentimentos occultos ambiguamente revelados sobre as ruínas do Colyseu, embora em sentido restricto, creram-se ligadas a mim por uma especie de consenso mutuo, que dispensava as declarações da palavra, e o proprio silencio envolvia de mysterio. Não ousando nenhuma d'ellas romper o encanto, nem eu dissipar-lhes a densa nuvem dos pensamentos e dos sonhos, aconteceu nos acharmos vinculados, máo grado meu, na communhão lucida e divinatoria das eloquentes reticencias do gesto e da palavra, que cada um de nós a seu modo interpretava.

Fitando o semblante de Dona Eponina para bem reter na memoria a graça dos contornos e a harmonia da expressão, mais de uma vez vi-o illuminar-se de instantaneo fulgor, e depois envolver-se no palor de profundo turbamento, como si reflectisse as successivas systoles e diastoles de uma commoção latente, que repentina flamma exasperasse, e quasi simultaneo sopra reduzisse a uma dolorosa syncope.

Um dia, que nos achavamos a sós nos jardins da Villa Granada, eu me senti possuido de tão vehemente entusiasmo pela belleza d'aquella figura arrebatadora, que custei a assenhorear-me de mim proprio. Para chamar os cysnes, que descansavam sobre a relva do outro lado da fonte em cuja beira estavamos, ella inclinou-se tanto para a agua, arregaçando as roupas e collocando-as em torno do corpo, que sem o saber mostrou-me a magnificencia dos seus contornos correctissimos, realçada pela incomparavel graça dos movimentos juvenis. E como me assaltasse o receio de vel-a cair no tanque,

assim inclinada para mostrar ás nobres aves um ramo de resedás que acaso lhes pareceriam alimento, accorri de onde estava para sustel-a, e impensadamente peguei-a pela cintura.

— O que faz?! — perguntou-me voltando-se a meio, e como si descobrisse no meu acto o termo de um encantamento.

Largando-a dos braços fiquei immovel junto d'ella, inebriado na fragancia dos seus cabellos castanhos impregnados da essencia predilecta de rosa-musgo e violetas, sem saber si rapido me afastasse ou rapido imprimisse-lhe nas faces coradas ou na nuca nivea e turgida um beijo apaixonado.

Não o fiz, e antes puz-me a olhar para ella com uma expressão que devia ser de vago turbamento. Sem trocarmos palavra, nem mais um gesto expressivo, mas reprimindo a inquietação e o susto, fomos nos assentar sobre um banco de marmore, á sombra dos floridos aloendros que contornavam o pedestal de uma estatua de Hebe manchada de graphides polychromas; e alli, como si tivéssemos grandes cousas que nos revelar mutuamente, ficámos, mudos e quedos, á espera d'aquelle que de entre nós mais coragem tivesse para mais cedo interromper o silencio.

Pareceu porém singular minha mudez á sobrinha do Arcebispo; tanto que ella interrogou-me com um olhar em que eu vi, pela primeira vez, quanta ternura se encerrava nas intimas delicadezas de sua alma. Fixando-lhe as scintillantes pupillas, dilatadas na penumbra do arvoredos, que alem dos proximos arbustos serviam de fundo á brancura da estatua e de outros marmores decorativos em torno,

senti dentro de mim que um resto de antigo temor pueril devia ter-me demudado a physionomia, ao mesmo tempo que o natural irromper da volupia e do amor me faziam tremer ante a idéa de uma confissão imprudente e traidora.

E assim continuámos, sob a acção anesthesica da tepidez atmospherica e do perfume das corollas rubras, roseas, amarellas, brancas e azues, que por todos os lados matizavam a glauca folhagem dos arbustos ; semelhantes á dois hermes votivos dentro de cujos peitos immoveis refervesse o môtto de alguma baga inebriante. Dir-se-hia que entre ambos estabelecêra-se um dialogo mental, impossivel de verter para a linguagem positiva, e que a propria duração do silencio augmentava a vehemencia da commoção que o inspirava.

Eu proprio temi prevendo que alguma cousa de importancia extrema podia sair do enigma, pedia irromper com extraordinaria energia das nossas almas comprimidas por sentimentos acordes ; e reconhecendo que, sob a apparencia da tranquillidade respeitosa e composta, a nossa attitude interna era a da tenção magnetica que precede a explosão da luz boreal, procurei desviar o curso das idéas para o dominio da contemplação, puramente esthetica, da mulher que alli estava como uma interrogação imperiosa diante de minha alma sigillada.

Assentada obliquamente sobre o longo banco de marmore, e quasi defronte de mim pela posição do busto recostado ás curvas de um dos espaldares extremos, relevados á maneira berniniana, eu podia analysar-lhe os traços, seguir-lhe miudamente os

contornos, envolvel-a n'um extasi de admiração, e apropriando-me dos segredos da fórmula inspiradora, encerral-a no sacrario da minha mente, para tel-a sempre presente, sempre viva e sempre animadora nos momentos em que mais me afadigasse na determinação sensível do meu ideal.

A *donna velata* da galeria dos *Officios*, a Santa Cecilia do museu de Bologna, a Madona Sixtina da galeria de Dresda representam, como a mulher núa da Farnesina, embora sob aspectos diversos, a mesma creatura que o Pintor de Urbino transformava, nos arcanos da sua imaginação creadora : assim tambem o modelo que eu tinha diante dos olhos, e cujas occultas perfeições avaliava afe-rindo-as pelas visiveis, merecia passar ao dominio immaterial das cousas que não se corrompem, ás regiões esplendorosas da arte, antes que suas visceras supportassem algum peso deformante, que a onda do leite alterasse a doce curva do seu seio virginal, e transparecessem-lhe na face incomparavel, como rastos importunos dos crueis ultrajes da idade, as inevitaveis tristezas da existencia.

Contemplando-o, eu seguia nas pupillas dilatadas e fixas de Eponina a melodiosa torrente que se desprendia lenta e coztinua do intimo de sua alma perplexa, e não ousava interromper o longo silencio, para não perturbar a immobilidade de uma expressão de pasmo estuoso e interrogativo, que eu podia attribuir á figura da Virgem-Mãe á perscrutar o infinito, com a aureola da innocencia em torno do divinal semblante : expressão indefinivel na sua fulgurante imperturbabilidade, e talvez impossivel de reproduzir-se no decurso da exis-

tencia, por ser impossivel a reproducção de identicas circumstancias e de identico estado dos nossos animos.

De repente a vida interna espalhou-se em reflexos de impensada alegria em todo o seu aspectò ; e ella teve na face, nos braços e até nos dedos o gesto espasmodico de quem acorda de um sonho significativo ; depois passou pela frente as mãos lindissimas, afastando as ondeadas madeixas dos seus cabellos longos e refulgentes, que de um e outro lado lhe caíam á maneira dos cabellos das Virgens de Botticelli, e perguntou-me com uma inflexão affectuosa e familiar :

— Em que está pensando, que não diz uma palavra ? Talvez no seu Anjo do Colyseu.....

— Na difficuldade de transportar para a tela toda a belleza do ideal que acabo de conceber — respondi-lhe pausadamente.

De novo Dona Eponina transformou-se pela expressão ; e não podendo refrear o sentimento de surpresa que a inesperada resposta lhe causára, soltou uma risada tão sonora, impensada e fresca, cobrindo-se de uma graça tão juvenil e imprevista,* que deu-me a idéa de um desafio primaveril lançado aos cantores alados do arvoredo. De feito, despertados pelo argentino desfiar dos risos de Eponina, anteciparam a symphonia reservada para a volta do crepusculo, em quanto uma lindissima phalena volteava em torno de nós e, ao longe, acompanhada de harpa, repetia Ivania a sua canção predilecta ; canção que ella propria compuzera pondo em musica as seguintes palavras, que eu havia escripto no plintho de uma antiga estatua da Si-

bylla. PRIMAVE, cujo melancolico aspecto nos havia impressionado na saudosa solidão dos bosques tiburtinos. Formosissima, de feições muito jovens, e sem duvida devida a um cinzel hellenico, a primorosa figura estava coberta de musgos hibernaes, e envolta no seu manto sacerdotal parecia tremer de frio. Por isso a maviosa canção dizia assim :

— Porque primaveril, maga Princeza,
Te envolves já do inverno no rigor?
Porque tão exornado de belleza
Gela teu corpo, fóco de calor?

Porque quando em redor, de rosea cor
Tudo se veste á luz da Natureza
PRIMAVE, que foi feita para o Amor,
Afflicta se consome na tristeza?

— Porque n'uma Sibylla negro Fado
Mudou-me em tenra idade, porém quando
Erato já me havia incendiado...

Então li no Futuro, e com terror
Senti que joven, bella, amada, amando,
Havia eu sido feita para a Dor!

XV

FERVET OPUS

Ninguém imagina por quantas vicissitudes passá a concepção do artista antes de revestir a sua fórmula definitiva. Mesmo quando parece ter chegado a um grau de determinação além do qual a faculdade imaginativa sente-se esterilizada pela demasia do esforço, ella é susceptível de aperfeiçoamento, e até de encantos não contidos na idéa inicial, que de simples e modesta como despontou no cerebro, tornou-se variada, opulenta e complexa, para depois, pelo processo analytico da execução, modificar-se na deficiencia ou na riqueza dos recursos materiaes.

Nascida n'um quasi obscuro recesso da imaginação, a anticipada imagem nem sempre vem armada como Minerva ao sair da cabeça de Jupiter : ao contrario, seu apparecimento é a principio nebuloso e incerto ; e si ella chega a offuscar aquelle que a concebeu, seu brilho é fugaz como a centelha do silex. Só a combustão lenta e continua da propria substancia que lhe serviu de berço — o cerebro — é capaz de roboral-a com o necessario ardor e illuminal-a de immortaes fulgores. O proprio Mi-

guel Angelo arrependeu-se, por vezes, de ter obedecido á impetuosidade do seu genio, e abandonou obras começadas com a violencia dos reptos impensados.

Accresce que a habilidade technica, de um lado, e a indole particular dos meios de expressão, do outro, mas, principalmente, a observação da natureza, são outras tantas fontes de surpresas, de pensamentos ephemeros ou duradouros, de scintillações suggestivas felizes ou prejudiciaes, que podem revestir de aspectos imprevisitos o que parecia definido e immutavel no fundo da consciencia esthetica.

Raros foram os ideaes que, passando da região das cousas incorporeas para o dominio dos sentidos e da coherencia material, resistiram á fatalidade d'essas inevitaveis metamorphoses, que podem até trahir o pensamento, transviando-o. Horacio Vernet temia tanto a tyrannia do modelo, que o tinha afastado da obra em laboração, em outra peça da officina, onde ia observal-o de quando em quando. O breve lapso de tempo, que medeiava entre esse instante e o acto da execução, bastava-lhe para o desenvolvimento rapido do processo de adaptação da fórma externa ao assumpto da composição.

O quadrò existe no espirito do pintor como a estatua dentro do pedaço de marmore. A questão é de delimital-o e extrahil-o sem desfigurar a virtual pintura; e si esta fôr imperfeita, corrigil-a e exornal-a, insufflando-lhe a vida e a belleza, sem as quaes nenhuma delineação mental poderá jamais subjugar a alheia sensibilidade.

Não era, pois, de estranhar que a minha idéa

fosse a principio de uma simplicidade rudimentar. Tosco rascunho feito á luz da lampada, o painel que eu imaginára revestiu no rapido bosquejo a apparencia dos seres que tendem a se organizar, e acabou por assumír uma existencia propria nos successivos ensaios em que se comprazia o meu espirito na sua continua investigação. Mas até então representava um esforço puramente imaginativo, uma realidade subjectiva, como o projecto architectonico que não foi executado, ou o discurso mental que as circumstancias não deixaram proferir.

E ainda pacientemente modificado, ampliado, e transportado para a tela no seu aspecto summario, elle carecia de longo aperfeiçoamento, para satisfazer-me a consciencia e corresponder á sinceridade e á probidade da minha indole, sem comtudo perder o cunho da espontaneidade e da impetuosidade que eu desejava imprimir no meu estylo. Chegado ao ponto em que a mente afadigou-se no esforço, ou esterilidou-se pela impossibilidade de crear fórmãs independentes do seu dominio,urgia multiplicar os exemplos da natureza para dar-lhe o aspecto da verdade.

Do mesmo modo que nenhum conhecedor engana-se ácerca da epoca e da eschola á que pertence uma pintura; ou mesmo da originalidade de um simples desenho de mestre, nenhum espirito illustrado se deixa seduzir por atavios superficiaes. Ao contrario : as obras cuja belleza resiste ao escapello da analyse imparcial têm o poder de os subjugar, como demonstrações estheticas de verdades superiores á humana contingencia ; e pela

virtude das irradiações persuasivas arrancam applausos ao sentimento instinctivo das multidões. Tal é a razão porque os modernos *analystras* d'esses phenomenos consideram as obras primas quaes revelações de occultos typos do pensamento commum, e qual inspirado propheta, aquelle que, n'um lampejo de feliz antevidencia, reconheceu e fixou na tela ou no marmore a fórma contida no ideal das gerações futuras.

Interrogando os exemplares individuaes que podia contemplar no segredo da officina, eu não cessava de ponderar os inconvenientes que acarreta a imitação incondicional da natureza; e esta, personificada nos *modelos* de profissão, nem correspondia á idéa de seres incorporeos e divinos, como deviam ser as figuras do quadro, nem á necessaria perfeição plastica que eu buscava. Para não desfallecer diante da impossibilidade de me libertar de semelhante embaraço, eu invocava o exemplo dos mais insignes mestres das duas melhores epocas da arte: de Phidias, que no dizer de Cicero guiava-se pela luz do proprio espirito quando esculpia a estatua de Jupiter ou de Minerva; de Raphael, que escrevendo ao Conde Balthazar Castiglioni confessou ser obrigado a seguir, por falta de bons modelos, « uma certa idéa de sua mente » quando pintava as Musas, os Anjos e a Madona.

Ainda não é tudo. A belleza de uma obra de arte não depende de sua perfeição absoluta. Ha quadros que, relativamente perfeitos á certa luz, não commovem. Inversamente: muitos dos maiores primores da pintura e da esculptura estão cheios de defeitos palpaveis, e entretanto suscitam a admi-

ração geral pela evidencia das qualidades a que estão ligados esses defeitos. Taes são os principaes afrescos de Miguel Angelo e muitas das suas esculpturas, e taes são em geral as producções dos grandes artistas, cuja impetuosidade de caracter, ou cuja superabundancia de meios imaginativos oppõe-se, de ordinario, á pratica da analyse meticolosa. Não era, portanto, a ponderação circumstanciada dos defeitos o que mais me preocupava, e sim o receio de não possuir a *centelha sagrada* dos verdadeiros Genios, isto é, o poder de revestir de evidente belleza o producto, ainda mesmo a certos respeitos defeituoso, do meu pincel.

Mais de uma vez lembrei-me do soccorro que me haviam de prestar os magnificos Transtiberinos que me foram companheiros de viagem desde Monterotondo até quasi as portas de Roma ; porém perguntando por elles não pude colher informações ácerca da sua volta do norte da Italia. Alem d'isto era convicção geral, que Nezerino não deixaria jamais a sobrinha mostrar-se núa. Entretanto essa longa serie de duvidás e hesitações começou a me inquietar, como si fosse a prova da nullidade ou da decadencia do meu engenho. Desenhei de repente uma figura inspirada dos traços de Dona Myra, e compuz um soneto celebrando a belleza de Dona Ivania... E tudo me pareceu bem feito. « Porém — dizia eu — terá algum valor esta experiencia? A impotencia da faculdade creadora não poderá acarretar o enfraquecimento ou pelo menos a perturbação do juizo critico? » Sentí um suor frio manar-me da fronte!

É preciso dizer, que o que mais se impunha aos

meus brios de operario do bello era a magestade de Roma considerada no conjuncto das tradições artisticas; e ao mesmo tempo o que mais me apprehendia e intimidava era a previsão de desmerecer na alheia estima, no presupposto de um mau exito do meu trabalho. Voltei ao Vaticano, ás galerias particulares e aos museus do estado, para tornar a interrogar a excellencia das obras primas que eu havia admirado. A *Venus de Gnide* de Praxiteles, a *Mãe do possesso* da Transfiguração, a *Fornarina* do palacio Barberini, a *Hermaphrodita* do Museu Nacional, a *Creação de Eva* da Capella Sixtina, as grandes composições decorativas da Igreja de Jesus, e até a harmonia architectonica das basilicas e das estupendas construcções do Renascimento, tudo me parecia conter uma parcella da summa perfeição que eu buscava com tanto afan; mas tambem tudo se me afigurava ter sido feito sem esforço nem fadiga.

Esta ultima observação foi como um relampago na profundeza da consciencia inquieta, porque illuminou-a de repente ácerca da superioridade real dos immortaes artifices, talvez menos instruidos do que eu nos segredos da arte quando foram moços, porém incommensuravelmente maiores na espontaneidade e na presteza do acto creador. Uma especie de panico apoderou-se do meu animo, vergado pela convicção da inferioridade pessoal. Durante alguns dias fiquei como anniquilado sob a luz sinistra da horrorosa descoberta; e de certo teria quebrado os pinceis si a propria historia, que eu invocava para glorificar os grandes mestres, não ensinasse, que muitos de entre elles, aliás menos

jovens do que eu, tambem hesitaram, desanimaram ás vezes, e para não succumbir antes da meta, recommçaiam uma e muitas vezes a lucta heroica, chamando em seu auxilio a esperanza, e com ella a coragem indispensavel aos commettimentos dignos de immortalidade.

Finalmente, depois de mil incertezas e hesitações, durante as quaes eu sentia pesar sobre mim a tyrannia dos mais desencontrados pensamentos, veio Rutilio me dizer que dois bonitos *ciociaros* procuravam occupação.

XVI

OS MODELOS

Como em Pariz, as officinas de arte, ou *studios*, são em Roma quotidiamente visitadas por individuos, que vivem de exhibir-se nús para estudo dos profissionaes ; e por isso eu já sentia uma especie de tedio em contemplar a fórma humana, tão monotona na sua variedade quanto mais se me afigurava afastada de sua belleza typica. O qualificativo de *bonitos*, porém, applicado aos desconhe-

cidos, despertou-me a curiosidade, e ao mesmo tempo suscitou-me o desejo de ver até que ponto chegava a pericia esthetica do famulo, tão acostumado a ver modelos vestidos e modelos nús.

Apresso-me em dizer que, como alguns dos servidores dos artistas, tinha Rutilio uma historia não totalmente obscura. Depois de servir de modelo a Tenerani para o *Anjo do Juizo Final*, a Thorwaldsen para o *Achilles* e o *Mercurio*, a Pedro Cornelio para os cartões do *Fausto* e dos *Niebelungen*, a Ingres para o *Homero*, e de deixar a imagem dos seus traços e da sua fórma nas obras dos principaes artistas que durante duas ou tres gerações viveram algum tempo em Roma, ainda seguiu Jacinto Pradier a Pariz, e foi duas vezes a Berlim a chamado de Kaulbach, que o deixou retratado nas pinturas muraes do Museu Real. Sentindo-se cansado, como os antigos gladiadores ao cabo de muitos annos de combates, recusou expor o alquebrado corpo á atmosphaera desigual dos laboratorios ; deixou crescer a barba á maneira dos Prophetas biblicos, e só consentiu em voltar ao estrado do modelo em trajes que não parecessem profanar-lhe o aspecto venerando. Estava porém demasiado velho para poder supportar sem dormir a immobilidade de um gesto unico. Aggregou-se então aos servos, quasi hereditarios, dos pintores e esculptores da via Margutta, onde continuou a viver narrando a uns e a outros, á similhaça dos antigos rudiarios dos circos imperiaes ao povo de Roma, os triumphos da sua longa carreira, isenta de perigos sim, mas nem por isso ingloria.

Não era, pois, de admirar que eu considerasse a

competencia de Rutilio em assumptos relativos á perfeição physica da creatura humana. E, na verdade, o pobre velho não me havia enganado. Acompanhada do lindissimo irmão, e apenas mudada no traje, entrou a primeira mulher formosa que me foi dado contemplar na região que eu buscava como se busca um fóco de luz inspiradora e immutavel : a ciociara Archangela. Pareceu-me renascer dentro de mim mesmo, e como de novo orientado no dedalo de difficuldades que a arte me creava. Perguntei-lhe pelo tio : estava doente no hospital do Santo Espirito ; razão porque, mais desprotegida e mais livre, estava resolvida a mercadejar nas officinas dos artistas o espectaculo da propria nudez.

Recordei-me da vivissima impressão que me havia feito no dia em que cheguei á Roma ; debaixo porém de commoções mais fortes, já eu podia contemplal-a com a necessaria isenção de animo, para não confundir no mesmo pensamento os attractivos feminis e a abstracta belleza de que minha arte carecia.

Sem me deixar arrastar pela eloquencia de uma fórma individual, embora irreprehensivel, confiava na observação da natureza como em uma base indispensavel ao edificio artistico, cujo remate póde ser equiparado á efflorescencia ultima da idéa que lhe serviu de plano.

Duas escholas disputavam-se então na Europa o dominio do gosto : uma, inspirada das idéas preconcebidas dos philosophos idealistas e firmada na observação de obras de arte difficilmente analysaveis, sustentava e proclamava a independencia

da phantasia ; outra, estribada em uma das condições essenciaes da arte — a imitação do natural —, e usurpando á sciencia um principio tyrannico, o *verdadeiro*, tendia a balizar o dogma da superioridade absoluta das obras por assim dizer calcadas sobre a realidade.

Repugnavam-me as discussões theoricas em que se acha interessada alguma paixão dominante, e por isso continuei a crer que o *bello* era o principio fundamental de uma arte como a pintura, tão rica nas suas variadas manifestações, e por consequencia igualmente sujeita a invocar opiniões philosophicas exclusivas e oppostas, para explicar a excellencia ou justificar a extravagancia dos seus productos.

Alem disto, de onde quer que viesse a belleza, e qualquer que fosse a sua indole, que se dirigisse á intelligencia pura ou fallasse a linguagem dos sentidos, que procedesse das ficções da arte ou dos mysterios da criação, a sua presença sempre despertou em mim um sentimento de poesia tão veheamente e tão sublime, quanto o é nos homens bem dotados a intuição absoluta da justiça. Tal é a forma do meu espirito.

Na plena liberdade do estudo e do trabalho, circumdado de lindissimos artefactos e de luz harmoniosa ; tendo diante de mim, alternativamente e adornados da frescura a mais viçosa, no joven transtiberino o Supplicante adolescente da Villa Hadriana, e em Archangela a Venus castissima do Portico de Octavia ; animado de uma esperanza de gloria que envolvia no mesmo enthusiasmo a mais estuosa bem que ainda obscura paixão de amor,

fôra-me difficil, fôra-me quasi impossivel não realisar uma obra superior a todos os précédentes ensaios do meu pincel, nem deixar de elevar mais um altar ao culto de Roma artistica, da magna e augusta Roma que me inspirava.

XVII

PINTURA MYSTERIOSA

Para perpetuar a imagem de dois generos de belleza que a adaptação ideal não me havia permittido trasladar fielmente para o painel da Virgem Gloriosa — a belleza ainda gracil e incompleta do gentil adolescente, utilizada aqui e alli nos contornos dos meus Anjos, e a de sua irmã, radiante de pureza plastica, como devia ser a da predestinada Mãe do Messias — eu havia retratado do tamanho natural e em duas telas separadas os dois lindissimos modelos, que recordavam, em Angelo a elegancia hellenica, e em Archangela a antiga perfeição greco-latina. Entre as que me haviam guiado na determinação dos typos das Santas collocadas

n'um plano inferior, eram aquellas as pinturas que maior impressão haviam causado a algum raro collega de arte, attrahido pela curiosidade.

Ora, no dia aprazado para a primeira visita de Monsenhor Marcello, que viria acompanhado da sobrinha, e talvez á mesma hora em que eu esperava a Duqueza, Dona Ivania, o Príncipe Doria, e outras pessoas, julguei necessario, em attenção á severidade do venerando prelado e ao pudor das altas damas, velar provisoriamente, ou afastar para os angulos menos illuminados da officina, tudo quanto por sua completa nudeza podia prestar uma apparencia demasiado licenciosa e pagã ao templo do trabalho. E como de entre todos os estudos do natural o mais impressivo era a figura iconica de Archangela, levei-a para uma peça contigua, onde os modelos se despiam e eu guardava tunicas, mantos e outras estofas para os meus pannejamentos.

Arrependi-me de ter ido tão longe com a delicadeza do escrupulo. Apenas entrou, mostrou-se Monsenhor Pio Marcello iniciado nos methodos em geral seguidos nos laboratorios de arte; accrescentando que «ninguem devia associar pensamentos peccaminosos a uma simples apparencia da fórma humana, aliás indispensavel ao estudo», e mostrando-se tão entusiasta do estylo, da riqueza da composição, e do character sacro da pintura, ainda não terminada, da *Madona Gloriosa*, que me predisse um triumpho como jamais, desde a era do Renascimento italiano, fôra concedido a um artista da minha idade. E para me dar maior prova da sua satisfação pediu-me alli mesmo que

lhe pintasse um quadro representando o *Martyrio de São Pedro*, para ser offerecido em nome do Clero hespanhol, de que elle era o protector em Roma, á Igreja de São Pedro em Montorio, tão rica de attestados dos reis d'Hespanha, e em particular de Isabel a Catholica e Fernando de Aragão.

Passadas as surpresas e as exclamações do primeiro momento, e em quanto eu ouvia as palavras do Principe ou do douto sacerdote, a Duqueza, Eponina, Dona Bianca e as mais senhoras que as haviam acompanhado, dispersas ou reunidas em grupos pelos cantos do salão, ou pelas peças contiguas — igualmente adornadas de estudos e objectos decorativos — fallavam baixo e cochichavam rindo, lançando-me de vez em quando olhares de zombaria, que contrastavam com a expressão a um tempo ingenua e profunda de Dona Ivania, muda e como absorta diante da Virgem Gloriosa.

Haviam notado a semelhança entre a cabeça esboçada da Madona e as feições da sobrinha do Arcebispo, entre Dona Myra e uma figura de *Valkyria* feita em tela separada, mas, principalmente, entre a filha da Duqueza e os Anjos do painel; sorriam-se contemplando as tentativas de idealisação da fórma feminina em que eu havia ensaiado as minhas forças antes do apparecimento da ciociara, e nas quaes cada uma se cria retratada; mas não podiam explicar a persistencia do *nú* em figuras destinadas a serem cobertas, sem me attribuirem uma especial predilecção por esse genero de belleza.

Ainda menos comprehendiam que um moço de imaginação se deleitasse em copiar estatuas mutiladas como as do frontão do Templo de Egyna ou

do Parthenon, pinturas desbotadas como os afrescos de 1400, ou ennegrecidas como as da escola bolognese, e até desengraçadas fórmulas masculinas, quando com tão magistral facilidade desvendava o que era occulto, e o adaptava aos moldes do seu espirito. A vida de Roma havia-lhes dado uma tinctura artistica sufficiente para apreciarem o que estava feito e consagrado pela universal admiração, mas não a chave d'esses pequenos segredos de arte, que nunca deixarão de despertar nas mentes femininas um mundo de supposições maliciosas ou pueris.

Aproveitando o momento em que o Arcebispo e o Principe se despediam e eu os acompanhava á saída, indiscretamente entreabriu Dona Eleonora del Prado a porta do quarto que me servia de guarda-roupa, e deu com os olhos no estudo de corpo inteiro da modela Archangela, mal illuminado e cheio de reflexos dos meus pannos multicores; ao mesmo tempo que, no angulo opposto do salão, Dona Ivania observava com extrema curiosidade as folhas nastriformes, as delgadissimas bracteolas azuladas, e as niveas corollas de uma graciosa bromelia epiphyta dos sertões brasileiros, a qual alli vegetava e florescia, tendo por unico alimento o ar, e por terreno a mão de um manequim.

Presas a attenção a esse ultimo acto, que offerciame ensejo para explicar á formosa adolescente a vida singular d'aquelle genero de plantas, e ao mesmo tempo entregar-lhe uns versos que eu lhe havia dedicado, não pude perceber logo a turbação que se apoderou de Dona Eponina e da Duqueza ao saberem da interessante descoberta de Eleonora del

Prado, nem a impaciencia d'esta em revelar em voz alta aquillo que já quasi todas criam ser o meu segredo.

— Nós ainda não vimos tudo — disse finalmente a Baroneza. — Os poetas guardam o melhor verso para o fim do soneto. — E poz-se a rir maliciosamente como querendo insinuar que penetrára algum mysterio.

— Se um simples estudo do natural vale a chave de um soneto, julgue-o quem com tanta graça o descobriu — ; respondi-lhe procurando disfarçar o desprazer que me causára o incidente, e abrindo de par em par a larga porta da unica peça da officina ainda não franqueada ás gentis visitadoras.

Sob o véo de apparente frivolidade transparecia ás vezes certa malignidade nos ditos e repentes da brincalhona Aragoneza, entre cujos traços e os das minhas figuras nenhuma das conhecidas achou a semelhança que ella propria crêra descobrir. Não era, pois, illogico que, despeitada, procurasse demonstrar-lhes a falsidade da illusão que as lisonjeava, deixando-me ao mesmo tempo como colhido em flagrante delicto de lesa sinceridade.

O que me valeu foi o character completamente individual das feições de Archangela, tão typicas, pessoaes, quasi pompeianas, e portanto, differentes das figuras do meu quadro, que antes infirmavam do que roboravam a infallibilidade da demonstração, si todavia fosse licito esperar alguma imparcialidade do feminil areopago. Entre todas as verdades suggeridas pelo aspecto da pintura só uma dominava a mente das implacaveis juizas, e essa, em vez de absolver me condemnava : era a exis-

tencia de uma mulher formosíssima, que frequentava a minha officina, junta á circumstancia aggravante de haver-lhes eu occultado o retrato d'essa mulher.

Apinhoadas diante da tela, e exhalando no pequeno ambiente as fragrancias de que já haviam impregnado a atmosphera terebinthea do salão, puzeram-se a commentar de diversos modos a belleza da retratada, em cujas grandes linhas reconheciam os contornos de algumas das figuras do painel da Virgem, até o momento em que Rutilio, apparecendo á porta da antecamara, annunciou que as carruagens haviam chegado para o passeio do Corso e da Villa Borghese.

— Não ha duvida, que é digna de inspirar um pintor! — disse Eleonora accentuando bem cada uma d'estas palavras.

— Só lhe falta a aureola do Colyseu — acrescentou Dona Eponina, em quanto a Duqueza me relanceava com um olhar diametralmente opposto, na expressão, ao que continuou a refulgir sereno sob os longos cilios de Dona Ivania.

Attrahida pela curiosidade, e ouvindo os atilados commentos das menos jovens sem comprehender-lhes, talvez, nem toda a agudeza nem o duplo sentido, a formosa filha de Dona Myra considerava confusa aquella esplendida fórma núa, á que a magia da côr cálida e fresquissima dava uma apparencia de palpitacão vital impossivel de se descrever; e como nenhuma insinuação virulenta maculava-lhe no animo a natural candidez, ella conservou no semblante a mesma expressão de maravilha manifestada diante da Madona, e apenas tol-

dada por uma vaga melancholia impressa no seu olhar franco e singelo.

XVIII

SONHO DE JUVENTUDE

A noute seguinte foi povoada de sonhos significativos, nos quaes, quer por effeito da illusão juvenil, quer pela persistencia das impressões diurnas, as formosas suscitadoras da minha febre revestiram o aspecto de outras tantas flores animadas, para de proposito me embriagarem com os caracteristicos perfumes, gratos ou lethaes, de suas assetinadas corollas.

Respirando n'uma atmosphera preñhe de scintillações meridionaes e saturada da tepida humidade do clima romano, eu sentia durante o somno, o coração pulsar, ora com a ruidosa violencia de uma machina a vapor, ora com o surdo automatismo de uma clepsydra solitaria. E nas melodias que enchiam de echos maviosos ou de procellosos murmurios o solemne vacuo do silencio nocturno, parecia-me que assim fallavam :

« Na candidez da tunica que me cobre — dizia o Lyrio — reside o segredo da graça que me adorna e a eloquencia da linguagem em que me exprimo. Ninguém mais do que eu possui o dom de fascinar as almas varonís, nem de communicar o infinito da ventura aos labios que primeiro sorveram o nectar do meu calice. Eu não sou forte como o tronco do castanheiro, magnetico como a bussola do nauta, profundo, como os valles do Oceano ; porém na concavidade do meu perianthio reside o mysterio que serve de base ás regias elevadas nos sonhos dos conquistadores, a vertigem do ignoto, a grande attracção dos abysmos insondaveis.

« Cada gotta de orvalho que pende-me das petalas é como a lagrima prophetica das alegrias contidas no meu segredo ; cada gotta do nectar que eu destillo poderia embriagar um semi-Deus. Os antigos paladins retratavam-me no campo das suas auriflammas ou bordavam-me na cinta das suas jornéas, para que durasse-lhes n'alma a chamma do heroismo, junto á saudade do paiz natal ; e quando a candida imagem empallidecia antes de obterem alguma grande victoria, criam-se expellidos da graça divina, como o romeiro dos Santos Logares que houvesse perdido de repente o instincto das direcções.

« Nascido de um modesto vegetar, e apenas dotado de vida ephemera, eu me sinto predestinado para realisar prodigios de opulencia na esphera das sensações e dos gosos, e ao mesmo tempo originar uma successão ininterrupta de destinos hereditarios. Sob a acção vivificante da minha fé Athenas se edificou, Roma cresceu, os povos elevaram-

me altares no meio dos combates, a familia originou-se de um fóco de poesia, as sociedades se constituíram, e as religiões consagraram nos seus dogmas o mysterio que eu encerro sob a alvura perenne da minha tunica.

« E entretanto uma tendencia fatal me faz sofrer : a tendencia para libertar-me dos sete circulos do meu encanto. O caule que me sustém é mais flexivel que a virgulta e mais fragil que a verbena requemada. Temo o sopro boreal como o freixo a tempestade, e invejo ao amarantho a lignea contextura da sua trama. Eu daria todo o brilho de minha aureola pelo segredo de uma transformação intima, que me despertasse do somno da chrysalide e me atirasse ao turbilhão em que zunem as abelhas e volteiam os cólibris, n'um hymno de felicidade.

« É porém na perpetuação da virtude que reside a continuidade das maguas e a razão da soledade em que me consumo. Quando, pela manhã, o sol me envolve no manto dos seus affagos, eu sinto esvair-me como os crepusculares delicados aromas que não resistem ao fervor de uma caricia prolongada ; ao passo que em torno de mim as altivas frondes dos pinheiros, na indomavel pujança de sua seiva parecem desafiar o ardor do astro esplendoroso. E, pois, todo o meu ser não passa de um perfume enganador e ephemero, e todo o meu prestigio de um triste cantico de Vestal entoado sob a luz fugaz da primavera.

« Quem me fará o dom da immortalidade no seio de um ente forte como o carvalho e duravel como a terra ? Quem me ensinará a primeira syl-

laba do poema da vida, rasgando-me o véo que me inclausura, e me colherá com o affago do Amor, antes que me arranque e me profane a mão violenta de um tyranno? »

« Eu sou a Filha do Oriente — dizia a Rosa — a cuja belleza jamais pode resistir a varonil virtude na sua orgulhosa superioridade. No terreal Paraizo havia uma triplice fórma de feminil encantamento, a quem, na theogonia transylvana, assignára o Pae dos Deuses a difficil tarefa de descobrir por meio da fascinação, e á distancia, aquelle de entre os Principes da Terra que mais digno fosse de fundar uma raça predilecta. Esse triplice emblema da maior belleza humana compunha-se de tres flores que vegetavam em um só vaso de ouro adornado de perolas e collocado no centro do sagrado Eden : o *Lyrio*, symbolo da pureza, a *Rosa*, que representava a formosura, e a *Uberosa*, inspiradora de indomavel sensualismo. Venceu a Rosa pela excellencia de sua fórma e pela seductora harmonia de suas graças : dupla e infinita força de attracção, á que não pode resistir o invencivel e formoso Eryntho, de cujo amor pela encantada dama originou-se uma venturosa progenie de guerreiros.

« Desde então foi-me concedido o dom de multiplicar á vontade as cinco petalas da primitiva corolla, vestir-me das mais peregrinas côres do arco-iris, e exhalar fragrancias irresistiveis, nas quaes uma multidão de creaturas ávidas e fortes

poderia inebriar-se sem exauril-as. Desde então os poetas reconheceram em mim a figura emblematica da belleza, a creatura especiosa a quem, nos arroubos do seu estro, foi comparada durante a successão dos tempos a maxima perfeição da femínil essencia.

« Nivea como a lua, rosea como a aurora, aurea como o sol, rubra como o occaso, ou violacea como o céu da tarde, eu guardo em mim o segredo da juventude e o mysterio das transformações fecundas ; e assim como em nenhuma d'estas exprimo o luto da Perpetua, a melancholia da Saudade, a tristeza da Violeta, assim também não abrigo no meu seio nenhum germen de occulta pena, como acontece ao Lyrio e á Tuberosa, não obstante a candidez que as veste. Minha corolla é um thalamo sem recessos, onde, á luz do dia e entre beijos e amplexos, celebram-se os mais altos mysterios da vida como no recondito imaginar da abrazada mente dos amantes.

« Ninguém possui como eu a eterna frescura e a eterna juventude ; ninguém como eu possui o segredo da harmonia a um tempo casta e voluptuosa, pura e sensual, que resôa sonora no coração dos noivos arroubados de poesia. Tinham razão os Gregos quando diziam que nasci gemea de Venus, da mesma grinalda de espuma ; ou ainda do sangue de um rouxinol ferido por um espinho no momento em que cantava, á luz do astro saudoso, uma canção de amor.

« Uma inteira epopeia de legendas me foi consagrada durante as tres idades da historia, e não sómente os namorados de todas as epocas, mas

ainda os graves pensadores, os sagrados Pontífices e os Santos inspirados, dedicaram á minha imagem os mais solemnes cultos. E tal é a magia do meu aspecto, que desde a candura da innocencia até o ardor phrenetico dos corybantes, não houve sentimento humano, que durante o longo curso das eras deixasse de invocar a minha essencia para facilitar-lhe suas arduas conquistas, ou pedir-me corôas para solemnizar seus contrastados triumphos.

« No esplendor, porém, de tanta gloria eu invejo a paciencia da Passiflora, a modestia da Violeta, o genio do Acantho, a indiferença do Nenuphar, a attracção magnetica do Lyrio, e até a perfidia da Tuberosa ; eu quizera occultar a ponta dos meus espinhos, nutrir nas minhas ramas um sipoal de tentaculos semelhantes aos da Dioncea muscipula, e decuplicar a potencia inebriante do meu aroma, para attrahir e prender o dourado hymenoptero dos sonhos que me requeimam, e, arroubados ambos na vertigem de um amplexo interminavel, sorvel-o em meu seio ávido e fecundo, como sorve a abelha vespertina uma esquecida gotta de ambrosia. »

E dizia a Tuberosa : — « Encerra o meu involucro a impetuosa flamma que abraza o peito dos amantes e arde vehemente nos thalamos nupciaes. É o Amor a lei que eu symboliso, e a volupia a essencia que eu exhalo. Ninguem ousou jamais recusar beijos sensuaes aos labios requeimados ao fogo do meu seio, nem rejeitar o fructo saccharino em cuja polpa se insinua uma gotta do nectar que

me inunda. Reis e imperadores, nobres e plebeus, sabios e nescios, orgulhosos e humildes, eu tenho a força de os nivelar com o simples aceno de uma promessa ; e tal é a efficacia da minha arte, que em todos os cantos da terra e em todas as espheras da vida ninguem jamais recusou obediencia ao meu poder, nem homenagens e sacrificios ao culto que eu inspiro com o simples influxo do meu halito embriagador.

« Foram os tempos heroicos eclipsados pelo esplendor da vida hellenica, desapareceu a grandeza de Roma aos échos das successivas victorias de povos outr'ora dominantes e hoje obscuros ou extinctos ; renovaram-se as antigas heroicidades, e de novo se esconderam com a modificação incessante das primitivas virtudes ; desabaram templos onde reboavam hymnos compostos em louvor de crenças venerandas ; e sobre a ossada de republicas e de reinos, que foram gloriosos, caiu o véo do esquecimento, como sobre as idades que passaram... E da terra que serviu de berço, eden e tumulto ás gerações desaparecidas, resurgiram a innocencia, a virgindade, o pudor, a castidade, a belleza, a graça, e todas as mais fórmas de attracção das quaes me adornou a Natureza, para salvar, no delirio do amplexo creador, a existencia dos seres que palpitam.

« Na pujança do meu vegetar collocou o Destino o talisman com que, ao som de balbuciantes caricias, eu suspendo ou nullifico a acção dissolvente dos seculos, multiplicando e perpetuando os encantados receptaculos onde, com o prazer de quem morde o pomo desde muito appetecido, ce-

lebram os noivos o doce sacrificio da mais universal das lithurgias. Sem as palpitações intensas da minha seiva, e a efficacia das minhas seducções, nenhum ente sensivèl resistiria ao principio destruidor que traz consigo desde a origem, nem d'elle triumpharia na eterna e diuturna lucta do Ser contra o Não-Ser. Tal é a sublime virtude que eu emblemo.

« Sinto-me, porém, devorada do desejo de ligar minha existencia á existencia de um Ente que me domine e me absorva, e em cujo peito eu possa arder eternamente, como uma offerenda sacra incombustivel, e como a mais prodigiosa das offerendas sacras, de continuo alimentar o fogo de sua alma soberana. Rainha e escrava, domadora e obediente, implacavel e piedosa a um tempo, eu ateio ás multidões o incendio que nenhuma outra potestade teria a força de apagar, cinjo laureis á frente de obscuros heroes, transformo em captivo a gloria dos triumphadores e em paraizo o carcere dos desgraçados ; e quando seccam no primitivo vergel da existencia todas as fontes da universal ventura, ainda é a mim que a vida pede um favo de mel para humedecer os labios requeimados á chamma dos devoradores anhelitos.

« Quer nos desertos saharianos, quer nas florestas virgens da America, quer nas regiões inhospitas dos polos, o meu apparecimento é sempre saudado com os jubilos de quem encontra, a final o oasis salvador, o fructo inestimavel, o raio solar longamente desejado. Eu sou a onda sanguinea que palpita, a juventude que renasce, o almo licor que reconforta as mentes delirantes, o dom supremo

das existencias que não se extinguem na hora do trespasso. Sem mim o amor seria uma illusão, a vida um caminhar sem rumo, a felicidade uma palavra sem sentido, e o mundo uma noite sem luar e sem as sideraes scintillações. Tal é o valor da minha essencia.

« Não ouseis, pois, oh incautos colibrís, recusar o nectar que vos offerto, na tepida concavidade do meu perianthio ; e nem procureis esquivar a acção fulminea do veneno vingador, em que minha colera transmudaria de repente o inflammavel aroma que me envolve ! »

XIX

JUIZOS FEMINIS

« O amor da mulher — diz um moderno pensador — é mais delicado, intimo e constante que o do homem, e mais que o d'este profundo e variado na sua fórmula pathologica ». Na espinhosa vereda da existencia, o amor feminino é um verdadeiro guia, uma bussola infallivel, que dirige e governa o vasto mundo do affecto e da idéa. Nenhuma outra

emanação do centro cerebral poderia jamais dobral-o e dominal-o. A mulher pensa conforme ama, ao contrario do homem que ama segundo pensa. Em todas as suas manifestações intellectuaes, quer sob a fórmula de paixão litteraria ou artistica, quer nos gostos ordinarios da vida, nos habitos e nas opiniões, o amor feminil, ostensivo ou occulto, doutrina como um Mentor, ou tyrannisa como um despota. É o principio suscitador e vivificador por excellencia, a alma universal, o impulso progenitor e responsavel de quasi todas as culpas e meritorio de quasi todas as virtudes domesticas.

E como a essa força impetuosa e irresistivel corresponde durante o verdor varonil um estado de impressionabilidade semelhante em seus effectos impulsivos, não é de admirar que as insinuações da formosura façam o homem representar então um papel que em nenhum outro periodo da vida elle poderia interpretar com igual inconsciencia. É por isso que eu, que jamais havia confundido a gloria pessoal e a perfeição ideal nas artes com o affecto despertado pelas graças mulheris, sentia-me agora perplexo diante da impossibilidade de distinguir uns dos outros os diversos elementos do casual consorcio celebrado no meu espirito entre cousas tão differentes ; ao passo que as distinctas contempladoras das minhas telas muito naturalmente envolviam n'uma idéa unica, a da fascinação amorosa, tudo quanto, sob a fórmula feminil, podia inflamar a alma de um artista ou communicar alguma efficacia ao seu talento.

Quanto á Ivania em particular, demasiado criança para avaliar assim as abstracções do pro-

blema esthetico como o esplendor da sua propria belleza, tão timida e innocente quanto alheia á universal malicia e á universal perversidade, ella não possuia a maligna perspicacia com que Dona Eleonora, por exemplo, crêra descobrir através da imagem de Archangela a verdadeira inspiradoradomeu pincel, é com que Dona Myra buscava nas diversas similhanças das minhas figuras a prova da volubildade do meu coração, no seu conceito incontentavel quando mesmo subjugado pelas seducções de uma mulher como a desconhecida modela, cujos dotes physicos, entretanto, ella cria poder eclipsar com os seus.

Ao passo, pois, que cada uma intuía e aperfeiçoava sua idéa peculiar ácerca do objecto que me inspirava, e que eu buscava occasião opportuna para reconfirmar á mais joven de entre ellas a selecção rapidamente revelada com um beijo furtivo nas Camaras do Vaticano, Ivania continuava a me considerar com uma especie de respeito quasi infantil, Eponina remirava-se com orgúlho nos traços faciaes da *Virgem Gloriosa*, e Dona Myra, aguilhada a curiosidade de penetrar no intimo de minha alma, e concebido o desejo de supplantar Archangela pela exhibição das proprias perfeições corporaes, ambicionava um triumpho tanto mais difficil de realisar quanto em mim ia crescendo o receio de desvendar-lhe o mysterio do meu affecto.

XX

MAGIA DO TALENTO

Aproveitando pelos dias adiante algum raro ensejo, de bom grado acceitei o favor que me fizeram a Duqueza, Ivania e Eponina de me deixarem copiar-lhes directamente as feições e as mãos ; o que sempre aconteceu em numerosa companhia, e no meio de uma argentina e jovial garrulice, que si por um lado tinha o inconveniente de me distrahir do estudo, tinha por outro a vantagem de entreter a alegria no ambiente, e a frescura phisionomica no modelo que eu contemplava.

Por vezes, em quanto uma ou outra, immovel diante de mim como uma creação de alabastro, comprazia-se em considerar o meu esmero no reproduzir-lhe os traços geraes e o semblante, e as mais conversavam desattentas ás nossas palavras, eu me sentia tomado do louco desejo de confessar-lhe a especie peculiar de admiração que cada qual de per si me inspirava ; mas temia tanto desunil-as anticipando a explosão final da occulta discordia, quanto romper a harmonia da triplice fórma de affecto em que, concordes, me deificavam, talvez.

Não me amava Ivania com a innocencia de um

seraphim, Eponina com os enlevos de uma noiva, Myra com o ardor de uma apaixonada amante? Para que, pois, desfazer o doce laço em que nossas almas e nossos corações se confundiam e penetravam, como substancias affins destinadas a realizar um acorde musical preexistente e perfeito? E seria eu mais insigne ou mais feliz rasgando-lhes o véo atravez do qual me divisavam, talvez, uma como o mestre amado e insuperavel, outra como o futuro esposo, e outra como o digno confidente de todas as penas, de todas as alegrias e de todos os desejos intimos? Na paz da mais seductora illusão de que é passivel um animo varonil, parecia-me, ás vezes, erro e temeridade preferir a possessão voluntaria ou legitima de um só corpo, embora formosissimo, ao ideal consorcio desde tanto celebrado entre a primorosa triada e o meu espirito.

Eu sabia, que uma vez revelado o segredo do meu coração e afastada de todo a hypothese da fascinação com que, porventura, me haviam colhido as graças materiaes da modela Archangela, cada uma d'ellas olharia as outras com a natural hostilidade d'essas situações. Presentia as luctas subseqüentes ao acto de sollicitar a mão de Ivania, já promettida a um homem riquissimo e, conforme se dizia, oriundo de antiga nobreza hespanhola; avaliava a profundeza da chaga que ia abrir no coração terno e leal d'aquella que, alem de possuir dotes pessoaes inestimaveis, era sobrinha do illustre prelado a quem eu devia o conceito com que me distinguiam, não só as nobres senhoras, mas ainda uma multidão de conhecidos; temia, finalmente, o genio impetuoso da lindissima viuva, cujo

amor proprio eu havia affagado retratando-a na figura de Valkyria, e cujo ciume mais de uma vez revelára-se em desdenhosos ditos ácerca dos typos que eu havia adoptado na Madona, nas Santas e nos Anjos do meu painel, e ainda em terriveis bem que rapidas imprecações contra a mysteriosa e invisivel modela.

Digo invisivel e mysteriosa, porque, por maior que fosse o desejo da Duqueza, de Eponina, e mesmo de Ivania, de verem-na e contemplarem-na, a fim de verificarem por si proprias si era tão formosa quanto parecia na tela, não conseguiram encontrar-se com ella, nem na minha officina, nem mesmo na rua, onde aliás a teriam reconhecido n'um relancear d'olhos. De modo que, por um lado, a singular coincidencia as contrariava, ao passo que, por outro, era-lhes grato o irem se convencendo que a belleza reproduzida por mim com tanto escrupulo, não passava de um mytho, de uma creação phantastica da minha mente.

Mas entre todas, aquella que melhor definia em si a anciedade curiosa e o prazer de uma demonstração negativa, era a Duqueza. Ardente, voluptuaria, demasiado moça para se resignar ao triste papel de *carpideira*, como ella appellidava as viúvas rigorosamente castas, perfeita no esplendor da sua fôrma caucasica, assim como nos lineamentos faciaes, expressivos de uma languidez oriental profunda e docil, porém falta de equilibrio moral, ella era, como todas as creaturas ávidas de prazer, profundamente egoista nos seus affectos.

Esta ultima verdade, que o meu espirito havia induzido pelas apparencias, junta ao alto conceito

em que eu, tinha Dona Ivania, foi roborada pela seguinte inesperada revelação, cuja gravidade de certo a excedia em alcance. Crendo perceber que eu admirava a loura e formosa viuva, disse-me um dia Dona Ermena Granada confidencialmente : « Olhe que ainda é mais ciumenta do que bonita, e por ciume levou o marido á desesperação do suicidio! » E como este dito reavivasse em mim o receio de que os instinctos maternos poderiam, acaso, reproduzir-se na filha, procurei fazer cair indirectamente o sentido das minhas palavras sobre a similitude de Dona Ivania com a Duqueza. « É só no physico — acudiu a velha Condessa — ; no mais é o retrato do pae, com todas as suas qualidades e talentos ; pois é sabido que o Duque, alem de possuir os mais altos dotes da alma e do coração, era distincto musico ; ao contrario de Dona Myra, que não passa de um coração de fogo governado por uma cabeça de vento. »

Com effeito, a sua faculdade capital, o eixo em torno do qual girava o systema das suas percepções, era a imaginação, a phantasia romantica alimentada pela litteratura franceza da decadencia, na qual, ao sentimentalismo hysterico caracterizado pelos imitadores de Lamartine e de Alfredo de Vigny, hoje esquecidos, succedeu o aphrodisiaco lyrismo dos poemetas licenciosos disfarçados em quadros da vida real.

Tinha ás vezes impetos de orgulho, de ira e de affecto dignos de uma actriz ; o que me fazia temel-a, não obstante serem logo succedidos d'aquella encantadora calma, que veste de sereno sorriso a physionomia das mulheres innocentes e fe-

lizes. Demais, havia em todo o seu aspecto, nos seus movimentos ondulantes e serpentinicos, e principalmente no seu olhar, ora affectadamente tranquillo e profundo, ora inquieto e flammante, o que quer que fôsse attraente e perfido, aggressivo e cruel, como devia ser a belleza das Valkyrias : — louras divindades a quem mandava Odin escolher no meio das batalhas os jovens guerreiros destinados ao supremo sacrificio.

Longe porém de avultarem aos olhos de quem a contemplava sem prevenção, estes ultimos senões da sua formosura tornavam-na ainda mais interessante e mais provocadora ; semelhantes ás asperzas e ás aphelides que prenunciam a excellencia de certos fructos primorosos.

E, pois, intelligente, loquaz, melliflua na expressão oral quanto seductora na linguagem physionomica e habil nas finissimas simulações da sua mimica especial, rica, elegante, espirituosa, ella poderia, si o quizesse, captivar o coração de um homem que, á similhaça do fallecido Duque de Hellemburgo, a fizesse voltar radiosa ao esplendor das cortes européas, aos bailes da alta nobreza romana, ás apparatusas recepções dos embaixadores estrangeiros, ou ás tribunas reservadas para a aristocracia nas grandes basilicas. Não o quiz : a austeridade e a simplicidade do extincto marido ficaram-lhe exaradas na memoria como pesadas cadeias, cujas armillas ella temia se resoldassem com uma nova alliança indissolvel.

Para ella a liberdade, junta ao malicioso prazer que dão as culposas aventuras, constituia um ideal tanto mais facil de converter em realidade,

quanto mais se approximava a epocha presumivel da volta á Roma do Conde Marforio, isto é, do homem a quem, desde o tempo em que vivia o Duque, fôra promettida por esposa Dona Ivania — estorvo perenne á almejada independencia.

Não me havia a nubil donzella até então confessado os seus sentimentos intimos, e nem eu poderia conjecturar, só pelo repentino incidente do beijo no Vaticano, impedimentos de algum valor ácerca da projectada união. Dizia-me porém não sei qual voz interna, que semelhante enlace estava longe de corresponder ao ideal d'aquella em cujo coração só as seducções da arte e a superioridade do talento seriam, no meu conceito, capazes de alimentar uma paixão de amor, e que eu cria ligada a mim por uma especie de affinidade espiritual desde as duas ou tres horas que passámos nos paços pontificios, juntos e sós, como dois noivos. Esse presentimento e essa convicção eram tão grandes, que ás vezes, na presença de outras pessoas e sem proferirmos palavra, parecia-me estar com a filha de Dona Myra em continua confidencia de segredos estupendos. Entretanto ainda não passavam, em parte, de simples estados ou simples presumpções da minha mente.

Tambem me parecia que a docil Eponina não tinha ligações de affecto, nem obstaculos que vencer na escolha de um consorte, e que este não poderia mais do que eu ser do agrado do venerando tio. Nobre e formosa, ella possuia um inestimavel attractivo : o de ligar á sua orphandade o esplendor da riqueza. Havia herdado vastissimas terras na Sicilia, de onde eram seus antepassados,

e ainda perto de Roma possuia a antiga *Villa Tusculana*, que depois da morte de seu avô paterno, conde Paulo Marcello, que a houve do Príncipe Luciano Bonaparte, passou por contracto emphyteutico á rainha Maria Christiana de Sardenha e ao rei Victor Manuel ; voltando finalmente ao seu dominio ainda no tempo em que vivia o Duque, com cuja familia, e em companhia do Arcebispo e de outros amigos de sua casa, alli passou diversos verões.

Ora, entre esses amigos e os frequentadores do palacio Granada, um havia que a cortejava, e esse era joven, formoso, e fidalgo : o Príncipe de Rocca-bruna. Sempre quiz ignorar si o titulo de Princeza não lisonjearia muito mais a natural vaidade feminina do que o de simples esposa de um homem distincto, embora de origem nobre ; e todavia pensando em Eponina senti passar pela mente a idéa de nivelar-me com a alta nobreza do paiz, adquirindo uma d'essas propriedades a que estão ligados, na Italia, privilegios especiaes e altos titulos nobiliarchicos. Tal era em mim a ambição e a avidez de amor. Uma invencivel repugnancia, porém, de disputar a Dom Camillo a preciosa conquista, principalmente soccorrendo-me de tal artificio, de continuo me purificava no ardor de uma chamma unica perante a imagem de Ivania, sempre presente ao meu espirito como o ideal da submissão voluntaria de um *Genio* á persuasiva linguagem da arte et da poesia, que era a minha linguagem.

Entretanto, quando eu scismava sósinho na solidão dos pensamentos e das visões internas, um mysterio avultava diante do meu espirito com

aquella insistencia dos problemas insolúveis que torturam a mente dos neurasthenicos, e vinha a ser a preferencia com que as nobilissimas senhoras me distinguíam entre outros representantes das varonís virtudes, na patria dos homens bem talhados, intelligentes e verbosos, e na cidade onde o moderno typo latino attinge a maxima perfeição e a maxima belleza. E, todavia, era-me impossivel duvidar do facto evidente e constante d'essa manifesta predilecção, por mais inverosimil que ella continuasse a me parecer.

Unindo ás mais altas aspirações de goso intellectual e material uma boa dose de pueril ingenuidade, eu ainda ignorava muitos dos effeitos da convivencia prolongada e quasi familiar entre seres dotados de sensibilidade, de eloquencia e de gentileza; e sem vislumbre de orgulho, nem tambem a necessaria experiencia da vida, estava longe de suspeitar a influencia que exerce o talento sobre a imaginação feminil. Eu não sabia de quaes profundos e exquisitos deleites póde a aureola da gloria dotar o amor; nem que um homem obscuro, tivesse elle a belleza de Alcibiades e a graça de Antinuo, jamais poderia offerecer á mulher amada os infinitos contentamentos que o artista illustre, ás vezes sem o saber, póde fazer provar a um coração ardente.

Ora, a impressão que começavam a produzir minhas telas, os versos, os sonetos e os poemetos com que em uma ou outra occasião, como nos jantares da Villa Borghese, nos jardins da Villa Pamphily, ou ainda ultimamente sob os copados pinhaes do Lago de Nemi, eu havia procurado au-

gmentar a amenidade das nossas cada vez mais espaçadas reuniões fóra de casa, e até certo modo de repetir na cithara, com sentimento meridional diversas arias que eu havia aprendido na Bohemia, tudo isto, repercutindo com echos sonoros entre os conhecidos, já começava a grangear-me a reputação de espirito culto, e confirmar a prophesia de Monsenhor Pio Marcello diante do quadro da Virgem Gloriosa. Não era, portanto, completamente inexplicavel, como se me afigurava, o facto da predilecção de que eu era objecto.

Incomparavel prazer ha de sentir a mulher intelligente e formosa — digo-o hoje — na communhão intima do homem que, depois de elevar-lhe um altar no templo das suas meditações, tem o poder de envolvel-a de scintillações eternaes a cada lampejo da inspiração creadora ; do homem que a trouxe insculpida na profundeza de sua alma durante dias e mezes de fervorosa adoração, e por fim, n'um repto genial lançado á precariedade e á fugacidade das humanas ephemeras perfeições, offereceu-a, radiante de belleza, á admiração universal.

XXI

GRANDIOSO PRELUDIO.

Ao passo que a um olhar profano pareceria completamente terminado o painel da Virgem Gloriosa, e assim tambem o julgava Monsenhor Marcello repetindo a significativa fabula do « Demonio, que, tentando aperfeiçoar a figura de uma pomba, de que era autor, transformou-a n'um morcego », para mim o trabalho estava longe de exprimir toda a essencia da minha idéa.

A consideração continuada dos mesmos contornos, das mesmas côres, dos mesmos effeitos de luz e de clar'-escuro, o jogo systematico dos *contrastes* e das *massas* agindo sempre do mesmo modo sobre as retinas e sobre a intelligencia durante a laboração artistica, tudo isto havia produzido em mim uma indefinivel sensação de fadiga e de incapacidade mental, que acabou por demonstrar-me a necessidade de repousar o cerebro na variedade das idéas e das commoções, de folgar, como qualquer homem, e principalmente qualquer homem moço, na liberdade da vida exterior, reparadora dos organismos extenuados ou depressos; para então, voltando ao trabalho, poder experimentar uma

como impressão nova, e julgar da conveniencia e da natureza das ultimas correccões, das ultimas velaturas e dos ultimos toques necessariõs ao realce da pintura.

A' necessidade de diversões variadas ajuntava-se agora um factõ importantissimo : era a noticia da proxima chegada do Condè Marforio a Roma. Essa noticia havia apressado em mim a resolução de consultar directamente o coração da mulher que fôra promettida ao fidalgo hespanhol ; de confessar a Ivania a minha paixão por meio de protestos escriptos que não deixassem subsistir no espirito d'ella a menor duvida ácerca da minha sinceridade, nem admittissem hesitação nas respostas que eu sollicitava. Ora, em vez de tardias ou tibias como eu temia, essas respostas foram tão promptas e ardentes, que antes pintavam a soffreguidão de um peito desde muito comprimido pela ancia de desabafo, do que a timida complacencia de uma alma ainda incompletamente apossada de si propria. Assim, certo de ser amado como jamais imaginára, eu podia concentrar toda a actividade mental na solução do problema artistico que me preocupava.

Fechei a officina e entreguei as chaves ao velho Rutilio ; e como o Arcebispo me havia convidado para o acompanhar a São Pedro em Montorio, onde carecia conferenciar com o Prior do Convento, e desejava que vissemos juntos umas pinturas de Sebastião del Piombo, cujo colorido admirava, mas cujo desenho, attribuido a Miguel Angelo, não comprehendia, aproveitei o ensejo para considerar o espaço que tinha de occupar a composição rela-

tiva ao martyrio do grande Apostolo, e ao mesmo tempo para tornar a ver aquelles lados da cidade, relativamente pouco estudados durante as excursões anteriores, por causa da antipathia que inspirava á Dona Myra a celebrada belleza das transtiberinas, e ás irmãs Baeker a manifesta esqualidez de grande parte do bairro.

Partimos de carruagem ás tres horas de uma ardentissima tarde, em companhia de Dona Epoinina, a quem pedira a Duqueza que lhe trouxesse uns frascos da famosa « agua calmante dos Carmelitas descalços », com a qual costumava debellar seus accessos de hysticismo. Quando, porém, lá chegámos, já diversos padres se haviam reunido ao Prior da Ordem para juntos receberem e obsequiarem o Arcebispo; de modo que, obrigado a attender ao objecto da conferencia, pedi-me Monsenhor Marcello que examinasse o ambiente destinado á futura tela, e depois, acompanhando a sobrinha á pharmacia de Santa Maria da Scala, ou o esperassemos á passagem, ou, no caso de tardança e desencontro, retrocedessemos até o ponto em que nos achavamos, e aonde, em ultimo caso, elle proprio iria ter conosco.

O santo homem não contava, porém, mais do que nós com uma d'essas quási repentinas conflagrações diluvianas, que em Roma paralysam a vida urbana, fazem perigar a estabilidade dos edificios, alagam as adegas e as cryptas, submergem ruas e caes, e deixam pégadas seculares nos campos circumvisinhos.

Prevenidos ácerca da importancia e da provavelmente longa duração da entrevista, descêmos á

pharmacia em busca do remédio, e vendo que ainda era demasiado cedo para esperar a volta de Monsenhor tornámos ao alto da collina, continuando até a praça d'Acqua Paola. D'alli, sem perder de vista o lugar por onde tinha de passar a carruagem quando partisse do pateo da igreja, poderíamos observar aquella fonte monumental, com suas columnas graniticas provenientes do portico da antiga basilica de São Pedro, e seus magnificos marmores tirados do Forum de Nerva, e ao mesmo tempo o incomparavel panorama da cidade e da « campanha romana » sob a singular e estranha luz de um céu tempestuoso, como desde muito eu desejava ver na Eterna Urbs.

O sol começava a se adornar dos seus ultimos esplendores diurnos, e o aspecto do ar e dos horizontes annunciava o approximar-se da crise meteorica, que nos dias precedentes havia assolado os campos da Emilia, da Toscana e da Umbria, engrossando as aguas do Tibre a ponto d'este facto causar na cidade uma anciosa preocupação. O dia amanheceu abrazador como os mais abraçadores do estio, e o *scirocco*, ou syriaco, vento abafado e humido que vem da Asia occidental, gerava o desejo da frescura e do banho. As montanhas da Sabina estavam encapotadas n'uma densa nuvem pardacenta, inferiormente limitada por uma faixa de côr ferruginosa, que, dilatando-se na direcção do antigo lago Sabatino, escondia as cumiadas do Soratte, da Leonessa, do Razzano, e projectava a negrura de sua sombra por cima das eminencias e dos valles que se succedem desde o Monte-Mario até alem de São Lourenço e da estrada tiburtina.

Vinda do poente, uma sanguinea claridade illuminava Rocca Priora, Frascati, o Monte-Cavo, Castel-Gandolfo, envolvendo de uma gloria sinistra a pyramide de Cestius, o Testaccio, os muros de Aureliano, São Paulo, o tumulto de Cecilia Metella, o Tibre, segmentos de antigos aqueductos, e finalmente os campos conhecidos pelo nome de Agro romano, alem dos quaes espelhava o Mediterraneo, ainda não coberto pelo véo ameaçador, que pouco e pouco se havia acamado sobre todas as eminencias circumvisinhas, e ainda sobre a formosa collina do Vaticano, em cuja parte mais proxima, e apenas descoberta até o meio de sua magestosa curva, a grande cupola de São Pedro parecia servir de base á fluctuante abobada. Tal era o retabulo que emmoldurava aquella cidade monumental, ordinariamente tão serena no seu aspecto impregnado de grave poesia.

Exposta á reverberação do occaso, ella havia adquirido rapidamente uma physionomia desusada, tragica e terrivel. As altas construcções, como o mausoleu de Hadriano, os palacios Corsini, Falconieri, Farnese, e do Quirinal, as cupolas de S. João dos Florentinos, de Santa Ignez, de Santo André do Valle, de São Carlos do Corso, e da igreja de Jesus, as torres de Nero, do Palacio Senatorial, de São Chrysogono e de Santa Maria Transtiberina, o Palacio de Veneza, as frontarias da Igreja Nova, de Santa Maria d'Ara-Cœli, de Santo Aleixo, as villas Medici, Ludovisi, Mattei, a Farnesina, o Colyseu, a basilica de Santa Maria Maior, os conventos do Aventino e do Celio, as ruinas do Palatino, ou a immensa quantidade de

edificios antigos, as columnas commemorativas, os aqueductos, as habitações barbaras, medievas; e modernas; tudo isto approximado pela perspectiva e transformado pela extraordinaria exaltação luminosa, parecia uma adunação phantastica de maravilhas elementarmente imitadas nesses grosseiros mosaicos de madreperola, que, sem gradações de colorido e relevados em fundos côr de amethysta pela violencia dos reflexos multicores, ornam certos moveis orientaes. Em alguns pontos, em que mais directamente repintava-se a vermelha claridade, os edificios foram-se revestindo magicamente de lamínas de aurichalco a desprenderem luz, como si os atravessasse uma formidavel corrente electrica.

Com um prazer mesclado de terror puz-me a considerar o magestoso theatro, prevendo e quasi avocando as interessántes mudanças scenographicas necessárias ao desenvolvimento de um maravilhoso drama: o drama dos elementós enfurecidos; ao passo que minha timida companheira, preza a meu braço como a um esteio protector, não tirava os olhos do caminho por onde devia passar a carruagem quando saísse da igreja o venerando tio.

E assim estivemos até a hora em que, resvalando de occidente a oriente por baixo das nuvens acamadas sobre os montes, os raios do sol-posto tingiram-nas de vermelho, prestando-lhes o aspecto de enorme abobada de cobre lançada por cima de uma grande cidade incendiada. Sob a acção devoradora do fogo, Roma não podia offerecer aos olhos de Nero um painel mais grandioso!

Finalmente, vendo que Dona Eponina estava amedrontada, perguntei-lhe se preferia esperar o

tio dentro da igreja, em quanto eu observava o sublime espectáculo.

— Prefiro ficar em sua companhia — respondeu-me, tendo nos labios um triste sorriso, que despertou em mim uma ternura quasi paternal.

XXII

DILUVIO

Levei Dona Eponina até o ponto onde havíamos deixado Monsenhor Marcello; porém ouvindo os clérigos dizerem que elle abreviára a conferencia, e ainda depois de descer á Santa Maria della Scala alli voltára á nossa procura, saímos de novo até a praça, quando de repente ergueu-se das bandas do mar uma especie de *libeccio*, ou vento *libyco*, furioso e ardente, que em poucos minutos mudou o aspecto do céo, sacudiu a coma dos pinhaes, fez redemoinhar nos ares a folhagem madura e o pó dos campos, d'envolta com as andorinhas e os corvos retardatarios, que não puderam escapar ao torvelinho da immensa onda atmospherica.

Durante aquella desordem repentina, que incutia pavor até nas cabras do Lácio e nos bufalos da Maremma, a afogueada abobada foi rapidamente se lacerando e transmudando em uma congerie de bulções negros, conglobados, turvos, ameaçadores, semelhantes a grandes cupolas de bronze volatilizado, em cujo bojo rompiam clarões lividos e reboavam surdos estouros, que o vento, o crocitar dos corvos e o estrondoso jorrar da fonte Paulina deixavam apenas perceber.

Como se fôra expellido do seio dos elementos, o disco solar desapparecêra nos vapores do occidente, sem deixar de varar de vez em quando com seus raios esplendidos aquella massa a um tempo dourada, plumbea, prateada, fulva, rubinea, brilhante; prestando ao grandioso quadro a apparencia de uma creação inverosimil, mixto de horror e maravilha, em que á luz e as trevas davam-se batalhas ao som d'infernaes businas.

Açoitados pela ventania, as franças das arvores, os angulos vivos, a folhagem lapidea e as grimpas dos edificios soíam e roncavam de mil modos, como se formassem uma immensa harpa eolia a murmurar melodias aterroradoras, uivando, assobiando, mugindo, ululando, contemporaneamente ao estrondo dos trovões longinquos e aos estouros das arvores que cediam á furia do cyclone.

Essa monstruosa symphonia cessou como por encanto. O sol escondeu-se completamente, e tudo pareceu de subito paralysado sob a pressão dos tumidos vapores, pesadamente reclinados pelos cimos das collinas e pelos fastigios dos edificios. Então, durante alguns minutos nenhuma palpita-

ção da vida urbana perturbou nas praças e nos trivialis o tremendo armistício ; nenhum carrilhão soou em sua torre ; nenhum susurro ultrapassou o lar domestico ; só o despenhar das aguas trazidas do lago Bracciano continuou a sua monotona melepéa na fonte monumental, com a solemne entoação de uma remota catadupa.

As seis horas da tarde era completamente noute ; mas uma noute artificial, sinistra, interrompida a espaços pelo instantaneo lampear da atmospheria electrificada. Sorprehendidos pela tormenta, os passeiadores retardados da villa Pamphily penetravam pela porta Aurelia, e d'alli, seguindo o antigo muro, atravessavam apressados a ponte Sixto e se internavam na cidade. Ao mesmo tempo as cabras e os bufalos, que pastavam para os lados do pçante, reunidos em bandos corriam a abrigar-se debaixo das arcadas dos velhos aqueductos, como se medissem a grandeza do perigo pela propria anciedade.

Menos illusorio, talvez, do que realmente augmentado pelo estado electrico da atmospheria, parecia em mim tão grande o alcance da percepção sensorial, já aguçada pelo desejo de abraçar a totalidade do phenomeno, que por vezes afigurou-se-me sentir o cheiro acre e selvagem dos pobres animaes, ouvir-lhes o berro e o mugido, e distinguil-os a correrem em manadas ao longo da via Portuense e dos muros de Leão IV.

Como acontece aos habitantes das regiões andinas atormentadas pelos terremotos, receei que ao phenomeno atmospherico succedesse uma crise subterranea, e antes temi pelo esboroamento dos for-

mosos edificios modernos e das augustas ruínas, do que pela submersão de grande parte de Roma no presupposto de um d'esses persistentes aguaceiros que costumam alagar os bairros mais depressos.

A final uma longa faixa de fogo desenhou-se repentina de um a outro extremo do horisonte; e um estampido medonho, atroador, reboante, echoou pavoroso pelos meandros da cidade, pelos muralhões dos palacios, pelas abobadas das thermas monumentaes, até ir morrer, de echo em echo, pelas vértebras dos aqueductos e pelas quebradas dos montes circumvisinhos, pondo termo a todas as hesitações, e transmutando em convulsão universal aquelle espasmo suspensor de todas as graças da natureza.

Senti cahirem-me sobre a mão, do lado em que Eponina tremia apoiada ao meu braço, duas gottas quentes como se viessem de uma nuvem abrazada. Eram pingos de chuva ou lagrimas de terror? Comecei a exprobar a mim proprio o egoismo e a temeridade com que estava, talvez, torturando a sensibilidade da delicada companheira; e por uma transição rapida de pensamentos lembrei-me que o fogo do céu duas vezes fulminára o carvalho á tuja sombra, alli bem perto, costumava assentar-se Torquato Tasso, no horto de Santo Onofrio. A chuva começou a desabar!

Pára encurtar a distancia que nos separava da cidade, segui pelos escusos e rapidos atalhos que descem até a rua da Scala, e d'alli, seguindo na direcção da de Santa Dorothea e procurando conduzir Eponina por junto dos edificios cujas biqueiras/podessem protegel-a e abrigal-a, tentei ganhar

o caes de Raphael Sanzio, quando a furia do aguaceiro nos obrigou a retroceder até a porta Settimia, em cuja proximidade avistámos as pequenas luzes de uma *osteria*, ou simples tasca, na qual nos refugiámos, quasi completamente molhados. Era noute.

Já alli estavam em identica situação outras pessoas, em geral do baixo povo. E como em semelhantes conjuncturas tudo póde servir de pretexto para recrear o espirito, procurei distrahir minha companhia, fazendo-lhe reparar em dois camponezes que, assentados no mesmo tamborete, riam-se de si proprios, ou antes um do outro, pela difficuldade de se equilibrarem sobre o pequenino movel. Um d'elles, *campanaro* das proximidades de Roma, estava tão alterado do vinho, que custava a ter-se em uma postura conveniente, mesmo valendo-se do quanto em torno lhe podia servir de apoio. O outro realisava um d'aquelles typos mythologicos de *montanari*, ou montanhezes da Sabina e dos Abruzzes, como em nenhuma outra região do globo se encontram, e que dão a idéa de satyros, ou silvanos escapos á antiguidade pagã, e transformados em vaqueiros pela simples addição de uma vara ferrada e umas enormes esporas.

E como o primeiro, de cara larga e opada, e olhos rubros esbugalhados, fizesse, para se exprimir, ademanos proprios da embriaguez, ria-se o segundo com ares de quem se pejava de semelhante espectaculo em nossa presença, longe de suspeitar a graça que lhe achavamos em tal riso. Magro, bronzeado, trazendo em baixo do queixo um pouco de barba hirsuta e negra, e dos lados da cabeça

intonsas melenas côr do pó das estradas, com as mãos rugosas e denegridas, um gibanete de pelle de carneiro sobre os hombros, e a modo de perneiras um duplo avental de pelle de cabra, lustroso e longo, o *montanaro* franzia as faces e arregaçava o labio superior com tão bestial expressão, que trouxe-nos á lembrança o bode do Colyseu pouco antes da memoravel noute do halo lunar, e por uns momentos nos fez rir tambem, e esquecer a tempestade. Cessado o riso, tirou da cinta uma faca de ponta, e poz-se a esgaravatar o cachimbo ; no que foi logo seguido por uma especie de Saturno, barbado e enorme, que alli estava, e o fez servindo-se de um longo punhal.

Entretanto a chuva despenhava-se em torrentes! Misturado ao vapor da terra, quente e aspero, em poucos minutos havia ensopado os campos e as collinas, formado correjos pelas ruas pouco antes resequidas, alagado as praças e as adegas, turvado o jorro das fontes limpidissimas, e elevado prodigiosamente o nivel do Tibre, fulvo e terrivel. Relampagos offuscantes e trovões atordoadores succediam-se como o fuzilar e reboar de medonha artilharia, em quanto o aguaceiro desabava como uma tromba, despindo as arvores das suas folhas, farfalhando e rufando sinistro nos tectos dos palacios e nas cupulas dos templos, e imprimindo nos ouvidos um soído ensurdecador e persistente.

De vez em quando riscas de fogo penetravam pelas fendas das portas, enchiam de reflexos violentos copos e garrafas, e arrancavam scintillas dos objectos metallicos ; e logo novos estampidos faziam tremer as paredes, os moveis, o madeirame,

como si uma força subterranea sacudisse o pavimento.

Estendido a um canto, o camponez embriagado havia a final adormecido ; ao passo que os mais refugiados, olhando-se fixos, pareciam interrogar-se ácerca do exito da infernal tormenta, e a sobrinha do Ascebispo apertava-me o braço, unida a mim como si fesse minha irmã ou minha esposa. E assim ficámos, aterrados e mudos, durante horas. Vendo que o diluvio não cessava, perguntei aos circumstantes si não se acharia por alli alguma caruagem ; e como ninguem me respondesse com presteza, disse-me gravemente o Saturno de cachimbo, balançando a cabeça e movendo o braço com um gesto fatidico :

— Toda a campanha e toda a parte velha da cidade já hão de estar debaixo d'agua ; e de certo não ha carro que se aventure a atravessar as pontes.

Deviam ser dez horas da noute. A furia da tempestade havia obrigado o dono da casa a fechar as portas, quando ouvimos bater do lado de fóra. Eram Nezerino e Archangela, que acabavam de atravessar a ponte de Lungara e o caes da Farnesina tomando por diversos atalhos e rompendo pelas torrentes, debaixo do aguaceiro, e que, temendo proseguirem até alem de São Cósimate, onde moravam, pediam momentaneo abrigo.

Ensopados como si houvessem atravessado o Tibre a nado, contaram-nos, que a inundaçãõ já chegava á praça Capranica, a dois passos do Corso ; que o rio ameaçava derrocar as pontes ; que os phanaes publicos estavam apagados, e interrompidos os escassos serviços de communicaçãõ urbana

propios d'aquella hora ; que perto da rua Giulia uma criança desaparecêra na voragem de um esgoto ; que na ilha Tiberina desabára o terrapleno do hospital arrastando consigo parte do antigo paredão romano de fôrma navicular ou rostral ; e que, finalmente, o adolescente Angelo perdêra-se d'elles nas proximidades do palacio Spada, deixando-os anciosos e assustados, a ponto de deverem seguir até a casa para ver si o encontravam, custasse o que custasse.

Dona Eponina encarava-me assombrada, e eu não podia responder-lhe sinão com a linguagem muda da minha perplexidade. Ella comprehendeu o meu embaraço e as consequencias da nossa situação. Velarmos toda a noite, e no dia seguinte apparecermos na villa Granada, com a physionomia abatida pela fadiga e pelo susto e a expressão de réus confessos de um occulto delicto, eis a perspectiva que se nos antolhava, e o que um ao outro tacitamente revelámos.

« O mesmo ha de acontecer hoje a muita gente » — disse eu á minha formosa companheira alludindo ostensivamente á impossibilidade de voltarmos para a casa, mas na realidade suggerindo-lhe uma defesa anticipada ; e tanto ella o comprehendeu, que acrescentou resignada : — « Assim creia meu tio na verdade. »

XXIII

CASTA VOLUPIA

Apenas appareceu Archangela á porta da osteria, Eponina a reconheceu. — « É esta a bonita modela! » — disse-me com a segurança de quem já desde muito a conhecesse. Tambem a transtiberina fixára-a com insistencia ; e como si muito lhe interessasse dizer a todos o que sabia e julgava ser mais importante que a tempestade, começou a contar aos circumstantes, em voz alta, « que eu era um *Signorone*, que a minha officina era uma das mais ricas de Roma, que eu estava pintando quadros maravilhosos, principalmente um para o qual ella servira de modelo, assim como aquella moça alli presente, cujo retrato estava tão parecido, na tela, como jamais se vira outro, nem mesmo feito á machina. »

Confirmou Nezerino o quanto a sobrinha havia dito ; e ainda antes de se despedirem para proseguir até a casa, elle descalço e ella de saias pela cabeça, tornaram a celebrar os meritos que me attribuiam, acabando Archangela por gritar lá da rua, em plena chuva : — « Benedetta Lei, che è

amata da un signore tanto grande e tanto buono! Feliz da Senhora, que é amada por um Senhor tão grande e tão bom! Senhor Rinaldoni — concluiu dirigindo-se ao donó da osteria — trate-os bem, que elles hão de lhe trazer fortuna. »

Fôï alem do que eu quizera. Com effeito, illuminado por esse importuno raio de celebridade e de grandeza, não me foi mais possivel evitar os inconvenientes da consideração e do respeito. Começaram então a querer nos obsequiarem á força. O satyro de esporas estenderia sobre o pavimento a sua capa, e nos daria por travesseiro os seus coxotes de pelle de cabra, para que podessemos passar a noite alli mesmo, no meio dos refugiados; outros de entre estes lembraram-se de nos preparar uma cama em cima de bancos e tamboretas, atraz do balcão, « para que ficassemos separados d'elles, e independentes »; acabando por prevalecer a todos os pareceres a insistente resolução do tal Rinaldoni, de nos ceder o proprio quarto de dormir, passando-se elle e a mulher para um cubiculo contiguo.

Estavamos embaraçadissimos. Eponina não queria separar-se de mim, temendo por si e por mim proprio naquella noite terrivel e no meio de tal gente; eu previa as consequências de uma situação excepcionalmente compromettedora, mas que ninguem alli comprehendia. Perguntei a Rinaldoni si tinha algum filho menor, alguém da familia, que quizesse passar a noite connosco, pois não eramos esposos. Respondeu-me com maliciosa complacencia, dizendo que era seu dever acatar os nossos segredos e respeitar a nossa liberdade. Per-

cebendo a perplexidade em que estavamos, offereceu-se o Saturno de punhal e cachimbo para ser nosso companheiro até o dia seguinte. Ter-me-hia rido si não visse a repugnancia e o terror pintar-se na physionomia e no gesto de Eponina. Restavamos escolher entre um isolamento aventureoso e uma noute passada no meio de camponezes sordidos, armados e mal encarados, os quaes mais que a tempestade incutiam medo á minha delicada companheira. Entretanto insistiam unanimes em nos aconselhar que nos retirassemos para o aposento do dono da casa, « cuja roupa de cama estava sendo mudada ».

Subimos, quasi confusos e envergonhados. Era uma vasta peça superiormente travada de grossas vigas de carvalho, artezoadas e pintadas, como as paredes, de côres crúas porém harmoniosas, á maneira medieval, e guarneçada de cadeiras negras entalhadas, do seculo xv. Sobre um grande armario antigo ornado de metal amarello estava um busto de Julio Cesar, da epoca romana, tendo em cima da cabeça uma lamparina, que servia para alumiar a imagem da Madona do Rosario, suspenso á parede. Do lado da rua, entre duas janelas, branquejava uma urna sepulchral de marmore paride, esculpida no estylo da tumba de Constançia, filha de Constantino, e coberta de madeira e damasco amarello, a modo de arca.

Nem o leito, um grande leito de casados ornado de pinturas e de arabescos de marfim, era moderno. Pretendia o dono da casa, que alli dormira Benvenuto Cellini antes do cerco do Castello Sant'Angelo pelas tropas de Carlos V. Si lhe tivesse

passado pela cabeça de nos affirmar que o magnifico movel pertencêra á Fornarina, cujo retrato estava pintado no espaldar com um certo estylo raphaelesco, tel-o-hiamos crido do mesmo modo ; tanto são communs em Roma semelhantes tradições. Coberto com uma colxa de seda crúa côr de ouro e relevada de vistosos arabescos mouriscos, que faziam resaltar a brancura dos lençoes, e tendo por travesseiros duas largas almofadas de panno azul dentro de fronhas de crivo romano, desdizia, entretanto, da fama de pouco asseio, em que, no commum preconceito, são tidos os transtiberinos. E como o leito, tudo em torno parecia limpo, ordenado, quasi luxuoso. Apenas duas particularidades, aliás quasi logicas para quem conhecesse o dono da osteria, destoavam da geral harmonia decorativa, e vinham a ser : um trophéu de armas africanas das ilhas de Cabo Verde, e uma arara empalhada suspensa ao tecto.

Foi-nos servida a ceia, que constou de presunto do Casentino, 'gallinha assada, queijo *peccorino*, e vinho de Genzano, pastoso e forte. Não havia café, mas em compensação offereceu-nos Rinaldoni uma especie de champagne de sua composição, e uns velhos charutos da Havana, « que elle conservava do tempo em que conduzia emigrantes para a America. » Esta inesperada circumstancia subministrou-me pretexto para demoral-o conosco o quanto fosse possivel, pedindo-lhe que nos contasse alguma cousa ácerca das suas viagens. Resumiu todas as recordações em seis ou oito periodos, que concluiam invariavelmente por umas palavras allusivas á nossa frugalidade e á nossa

abstenção do charuto ; e como apenas houvessemos tocado no champagne, encheu os nossos copos, e dizendo que bebia á nossa saude, entornou-os na garganta ; augurou-nos boa noute, e desceu a chamado da mulher, repetindo-nos que fechassemos bem a porta do nosso quarto.

Fôra temeridade buscar o somno sem fazel-o. Dei volta á chave ; assentei-me defronte de Eponina sobre a enfeitada arca funerea, e comecei a fallar da chuva, das antigas inundações, da differença entre o primitivo e o actual leito do Tibre, da submersão permanente do *emporio* da Marmorata, e de uma parte da casa de Santa Cecilia, recordando ainda outros objectos que me ajudariam a passar o tempo sem ser obrigado a tocar em assumpto relativo á singular situação em que nos achavamos, nem me deixar avassallar por pensamentos que eu temia : os pensamentos amorosos. Ouvimos bater meia noute em diversos campanários. Aconselhei a Eponina que se deitasse no leito, e procurasse dormir. Eu apagaria a lampada e me reclinaría sobre a arca. Suspirou profundamente, e não me respondeu.

Vi-a chorar. Fitei-a. Inundados os grandes olhos como os de criança que houvesse perdido o lar, aspergiam-lhe de gottas *crystallinas* as faces e as mãos, communicando-lhe a todo o busto, dir-se-hia a todo o corpo, não sei qual virtude reflectora, que suggeriu-me a idéa de uma constellação de lagrimas surta de repente no firmamento do meu remorso e da minha ingratição. Do meu remorso, porque fôra por amor de uma contemplação egoistica, a contemplação esthetica da tempestade,

que eu sacrifiquei a paz e talvez a reputação da minha involuntaria companheira de aventura ; da ingratitude, porque nenhuma outra mulher mais do que ella pretendia-se espontanea para o meu ser, nem parecia plasmada pelo Destino para me comprehender e amar.

Eu não sabia porque chorava ; si era pelo temor das consequencias d'aquella inopinada situação, cujo proseguimento ella não podia prever, mas que não deixaria de dar razão ou subministrar pretexto á malignidade para diffamal-a, e fazel-a decair no conceito do amado tio ; si era porque a essencia da indole affectuosa não lhe permittia arrostar sem tal syncope a indifferença de um homem, cujo silencio eternisava a ambiguidade do enigma em que um e outro pareciam ter encerrado, como victimas de desconhecidas potencias, a chave do seu porvir ; ou porque o apparecimento de Archangela deixára-lhe n'alma uma impressão dolorosa ; ou, simplesmente, por effeito de um estado de sensibilidade melindrosa e pathologica devido ás commoções continuadas d'aquella tarde e d'aquella noite. Taes eram as interrogações que o meu espirito fazia a si proprio em presença dá dolorida virgem, que pela primeira vez appareceu-me aureolada das irradiações de um soffrimento intimo.

Fiquei por algum tempo suspenso entre a trepidação de uma especie de piedade fraternal, e o desejo louco de abraçal-a ternamente ; de apertar nos meus braços aquella meiguissima creatura, que durante as horas do trabalho só tivera palavras graciosas para me animar e sorrisos para me encantar ; de supprimir todas as hesitações do meu

espírito, e abandonar para sempre a especie de veneração que lhe votava minha alma contemplando-a religiosamente como se contempla um mysterio sacro. Porque eu sabia que uma vez suplantados os pueris escrupulos, não deixaríamos de invocar as maiores energias e os mais completos acordes da nossa idade, para confundirmos n'um interminavel amplexo os nossos anhelos, demandando tanto quanto fosse possível o delirio dos nossos corações e o ardor dos nossos corpos juvenis insaciáveis.

Consummada, porém, a momentanea victoria, ficaríamos para sempre vinculados por um segredo intimo, e um compromisso irrevogavel, que seria mister converter em união indissolúvel dos nossos destinos. E valeria um momento de palpitações unisonas, um acto unico de voluptuosas caricias a grandeza da resolução e o sacrificio da minha consciencia e do meu coração, desde muito presos a outro objecto, embora offuscados pelo esplendor de uma luz mais proxima? Eu mesmo não saberia dizer si era mais generoso do que egoista, mais virtuoso do que fraco o animo capaz de semelhante perplexidade; e tive pejo de mim mesmo, que diante d'aquelle favo de mel, d'aquelle taça de ouro a transbordar de nectar, tinha a pusillanime coragem de resistir á invasão constante do fervor que me exaltava, e a crueldade de negar á dolorosa Hebe, na perpetuação das nossas existencias pela virtude do sublime delicto, o beijo iniciador da immortalidade.

Exagitando, as reflexões accumuladas no meu cerebro durante aquelle reprimido accesso febril,

ora parecia-me que o proprio Destino, com impre- visto decreto, quizera alliar-me á mulher que me era necessaria, para que eu pudesse conhecer e exha- urir sem esforço os infinitos gosos contidos na profun- deza dos sentidos humanos ; ora, que uma força contraria me vedava de converter em sensual fes- tim a consideração mystica d'aquelle fonte de bel- leza, capaz de saciar a mais ardente sêde de amor e de prazeres. E no meio de taes sollicitações e taes enleios avultavam os voluptuosos desejos de me apoderar do thesouro tentador, desvendar-lhe as occultas riquezas, premel-o contra o peito, desfo- lhar os lyrios e as rosas contidas nas suas inexha- ustas opulencias para beber-lhes a seiva palpitante que desafiava-me a juvenil lascivia, e terminar o rapido poema do meu crime por um hymno de ju- ramentos, entoado no mysterio do silencio com a solemne sinceridade das commoções excelsas.

E para que estava eu a torturar os meus pro- prios instinctos, exacerbando com uma austeri- dade claustral as maguas de um coração recalçado, acaso, pela incomprehensivel singularidade da mi- nha indiferença? Não fôra mais logica a espon- taneidade de uma impaciencia despertada pela ca- sual provocação, e mais bello o impeto irresistivel de um organismo nubil, forte, e dotado de todas as delicadezas da sensitividade? Ao contrario, re- freiando os impulsos da minha carne, eu tinha cons- ciencia de iniciar uma discordia entre os mais altos direitos da vida e as legitimãs aspirações da sensi- bilidade moral ; discordia tanto mais dolorosa quanto era facil e promettedora a ventura contida no consorcio de duas almas despertadas pelo en-

canto da mesma melodia. Onde, pois, se escondêra a minha juventude?...

Cessou o pranto de Eponina ao mesmo tempo que estancava no meu cerebro a torrente das importunas reflexões. Ambos estávamos como extenuados. Vendo formar-se em torno das suas orbitas um circulo violaceo, senti-me tomado de compaixão e de vehemente ternura. Approximei-me d'ella como si quizesse abraçá-la, mas na realidade para pedir-lhe perdão de tel-a feito soffrer as torturas todas por que estava passando o seu espirito inquieto e seu tenro corpo afadigado. O meu movimento fel-a levantar as entumecidas palpebras e fitar-me nos olhos, mas com um gesto que pareceu exprimir uma repentina effusão intima. Significava um cantico de triumpho ou uma elegia de captiveiro? Dos longos cilios ainda pendiam-lhe duas *crystallinas* bagas, que alli ficaram immoveis, como duas gottas de orvalho penduradas ás petalas da violeta.

Peguei-lhe nas mãos, e afigurou-se-me que o mais puro sangue defluisse-lhe instantaneamente do coração até ás pontas dos dedos. Com o braço esquerdo podia cingir-lhe a cabeça e recostá-la ao meu hombro, cerrando-a docemente, tão perto de mim estava; e todavia não o fiz. Misturado á essencia de rosa, o perfume dos seus cabellos e o halito do seu seio envolveram-me n'uma onda magnetica como um attrahente effluvio de virgindade.

Nas ligações ephemerias que a vitalidade organica impõe á creatura como uma condição da existencia não existem commoções comparaveis ás d'esses momentos de verdadeiro arrebatamento, em

que a alma perde a noção do universo para concentrar-se na consideração de um objecto unico, que assume a grandeza do infinito, e absorve-a com as mysteriosas fascinações de uma luz devoradora ; não existe, de certo, flamma pura e intensa como aquella que illuminou esse atimo excepcional da minha vida, infinitamente dessimilhante de quantos o haviam precidido e ainda por muito tempo o succederam.

Passou-me pela mente a idéa de perguntar a Eponina si no seu coração não existia imagem varonil superior á minha ; temi porém interromper a estuosa belleza d'aquella face humana, através de cujos lineamentos me parecia estar vendo consumir-se em silencio a mais sincera das renuncias ; ao passo que no meu interior persistia uma como renovação continua de louvores e sacrificios a Aquella a quem, na inolvidavel noute do halo lunar, eu havia appellidado de Anjo, e em cuja bocca, nos paços pontificios, ousei depositar parte de minha alma. « Dona Eponina — disse-lhe — é tarde ; vá se recostar para ver si descança. »

Ella continuou muda ; mas no seu semblante cheio de doçura, no seu olhar submisso eu divisei a meta prefixa, alem da qual fôra-me vedado passar sem que indissolavelmente ficassem confundidas as nossas consciencias, e com ellas as nossas sortes. Inebriado pelo doce aroma de rosa e ambar, e sentindo palpitar e suspirar tão perto de mim a especiosa e terna creatura em cujos olhos, negros e scintillantes, mais de uma vez os meus se haviam abysmado como na profundeza de um céu

nocturno, ainda tive de socorrer-me da minha natural serenidade de animo, para resistir ás seducções d'aquella intacta frescura, d'aquella ineffavel força de attracção peculiar ás donzellas formosas na epoca em que ellas attingem a maxima belleza da sua florescencia.

— Dona Eponina — repeti-lhe affectuosamente —, é muito tarde ; vá se recostar para ver si descança. Não tema : eu apagarei as luzes, porém prometto-lhe velar até o amanhecer, para que nada lhe succeda.

— Muito obrigada — respondeu-me como quem se despedia de mim.

Afrouxou o laço que atava-lhe o cabello ácima da nuca, e tirando do pescoço uma delicada gargantilha de filigrana etrusca, á que estava suspensa um medalhão de ouro e sardonica finamente lavorado, pendurou-a ao encosto da poltrona, em quanto parecia aprestar-se a descerrar a cintura. Afim de deixar-lhe maior liberdade, preendi apparentemente a minha attenção á magnifica joia bivalve, e perguntei-lhe si podia abril-a. « É uma lembrança de familia » disse, mostrando-me ella propria o retrato de sua mãe, veneranda senhora de seus cincoenta annos de idade, vestida á moda da côrte de Luiz Philippe de França, e o de seu proprio pae, conde Fabio Marcello, trajado de general piemontez.

Revocou-me o duplo simulacro ao pleno sentimento de respeito quasi religioso com que, até poucos minutos antes, eu havia considerado a victima inconscia da minha imprudencia e do meu egoismo. Não ousava mais interrogal-a nem to-

cal-a. Com uma commoção diversa de todas as commoções anteriores, comecei a sentir palpitar a meu lado um indefinivel mixto de belleza e d'innocencia capaz de subjugar por intrinseca virtude, como uma d'essas entidades augustas consagradas na imaginação dos povos supersticiosos pela intangibilidade da propria essencia.

Para tranquillisar a consciencia, imaginei uma solução reparadora e condigna na hypothese da mais leve futura suspeita assoalhada entre os estranhos ácerca da honra de Eponina ; e como alliviado de um peso esmagador, senti voltar ao coração a ordinária cadencia do seu rhythmo. Doce-mente, tornei a rogar-lhe que fosse repousar; e acquiescendo ella ao meu pedido, acompanhei-a até a cama, que ficava no fundo da vasta camara ; quizera, mas não ousei beijal-a na frente, como se fosse minha irmã ; e apagando a luz maior, que já oscillava quasi extincta, voltei a recostar-me sobre a arca, de onde ainda lhe augurei boa noute, cançado, sim, do corpo e do espirito, mas sem vislumbre de somno.

D'ahi a alguns minutos pareceu-me que Eponina resonava tranquilla, em quanto lá fóra a chuva continuava a despenhar-se ruidosamente. Velei ainda por largo tempo, pensando na minha involuntaria aventura, sem saber si me orgulhasse ou me risse de mim proprio ; até que, finalmente, ao pesadêlo da realidade succederam, em breves sonhos, os illusorios triumphos da minha imaginação. De que modo eu era mais generoso, mais culpado, mais victima, ou mais ridiculo ? Que o diga cada um conforme tiver pura, gasta, cega ou libertina

a consciencia. Em todo o caso confesse, que a juventude possui virtudes que as outras idades não conhecem.

XXIV

A NOITE DOS NAMORADOS

O palacio Granada estava quasi deserto. Excepto a Baroneza del Prado, Dona Ivania e a Duqueza, todas as senhoras andavam pelas estações balnearias ou pelos pontos mais recreativos da Europa central e meridional. A ausencia dos dous refugiados da osteria houvera pois facilmente, passado desapercibida, si a justa inquietação do Arcebispo não a tivesse feito avultar aos olhos dos nossos servos, que elle mandou por diversos caminhos a São Pedro em Montorio, a Santa Maria da Scala, e a outros logares, em busca das duas « victimas da imprudencia juvenil », como dizia o venerando homem, prevendo algum caso fatal.

Felizmente para nós, e como era natural, voltaram contando que o rio havia alagado toda a parte baixa da cidade comprehendida entre o porto de

Ripa Grande e o de Ripetta, de ambos os lados do seu leito ; que o raio havia incendiado um grande deposito de madeiras para os lados de Santa Maria do Horto ; que a tempestade e as enxurradas não deixavam transitãr facilmente ainda pelas melhores ruas ; e que seria impossivel atravessar pelas pontes para ir-se ao Janiculo ; o que explicava a impossibilidade em que, provavelmente, nos achavamos de voltar á Villa, e assim como nós Dona Ivania e a Duqueza.

D'esta ultima e providencial circumstancia não sabiamos, e porisso tanto nos affligimos durante aquella noute singular, em que Eponina amedrontada e eu receiosissimo temiamos incorrer no desagrado ou mesmo merecer severas exprobações do venerando e austero prelado, que desde a volta dos criados começou a nos crer isentos de toda culpa, e a pedir a Deus misericordia para nós e para quantos se achassem em identica situação.

Ainda menos sabiamos que, logo depois da nossa partida do palacio Granada, havia a Duqueza, em pleno accesso de hemicrania hysterica, recebido de Pancio d'Arruda, ou conde Marforio, um telegramma, pelo qual elle a avisava que, chegado de Marselha á Civitavecchia, d'ahi proseguiria de carruagem pela estrada da Maremma á villa Pamphily, esperando entrar em Roma pelas quatro horas da tarde ; e que, cessado como por encanto o incommodo nervoso, Dona Myra d'Helleburgo, querendo dar ao futuro genro uma prova do seu affecto, fôra com a filha o encontrar ás portas da cidade. Senti mil vezes ignoral-o. porque do contrario me esforçaria para ir tambem ; tanto era em

minimamente forte o desejo de conhecer esse novo personagem, de cuja biographia eu apenas tinha alguma incompleta noticia, mas ao qual por effeito de natural providencia attribuiu um importante papel no scenario da minha vida.

Ora, em quanto o meu espirito se estorcia entre os doces laços do desejo voluptuoso e as estreitas espiras do dever e da virtude, Pancio d'Arruda já havia atravessado, debaixo do aguaceiro, a Marmemma romana, parando aterrado aqui e alli, maldizendo o atrazo da viação rural italiana, salpicado de lodo como todo o carro, sentindo a cada passo atolarem-se os cavallos, e elle proprio pender dentro do vehiculo como jamais lhe acontecera ainda mesmo embarcado; atirando para longe de si o revólver que empunhava com medo dos salteadores, e do qual por vezes pareceu-lhe ver sairem faiscas ainda mais temerosas que os hereditarios sequestradores de vidas e de bolsas; não achando mais imprecações condignas de semelhante desesperação e, finalmente, retirando-se para o fundo da carruagem, afim de evitar a luz dos relampagos e diminuir, quanto era possivel, o estampido dos trovões, e alli ficando mudo, descorado e quasi morto de assombro, a ponto de não dar mais uma palavra aos dois criados que trazia, e dos quaes o mais dedicado foi fazer-lhe companhia dentro do vehiculo.

Quando chegou á porta Aurelia, estava atordoado dos sustos e das incessantes contrapancadas electricas, e custou a dar tino não sómente do quanto se passava em torno, mas ainda de si proprio. E foi nesse estado, com a face maculada de

lama, frio da humidade, e as vestes em completo desalinho, que o encontraram Dona Ivania e a Duquezá, a quem elle parecia reconhecer apenas, em quanto esta ultima o confortava com palavras e procurava agazalhal-o dentro dos leves mantos que levava.

Entretanto desceram até a antiga via del Moro, de onde, obrigados pela tempestade e pelas torrentes que já inundavam o caes, retrocêderam, sempre de carruagem e acompanhados de diversos homens, até meia encosta da collina, sem mesmo saberem o que fizessem, nem para qual ponto se dirigissem sob o tremendo diluvio. Finalmente, avistando apavorados as labaredas do incendio ateado pelo raio ao deposito de madeiras, e ouvindo o estrondo de um desmoronamento lateral, e logo gritos de terror, foram obrigados a pedir hospedagem aos clerigos de Santa Maria da Scala, que lhes contaram então o pouco que sabiam a nosso respeito, induzindo uma parte da verdade da inquietação de Monsenhor Marcello poucas horas antes.

Agazalhados como foi possível, as senhoras no salãosinho particular do capellão-mór e os homens n'uma grande peça contigua á sacristia da igreja — especie de repositorio de paramentos sacerdotaes e outras riquezas destinadas ao culto —, alli passaram a noute e se demoraram até a hora em que, diminuindo a enchente do Tibre, puderam, á força de rodeios, ganhar a margem opposta ; não porém sem alguns sustos e receios causados, principalmente, pelo terror de Pancio d'Arruda, que quasi de novo perdeu os sentidos avistando as pontes e a parte do caes por onde já se podia tran-

sitar, litteralmente cheias de povo que contemplava as aguas irruentes e turvas do magestoso rio a arrastarem ao mar os despojos opimos da tempestade : carneiros, arvores, bufalos, construcções derrocadas ; povo que elle, ainda atordoado pelos sustos da vespera, afigurou-se constar de meros espectadores do seu infausto regresso á Roma.

Será util accrescentar, que, quando chegámos, semelhantes factos já eram sabidos e haviam sido commentados no palacio, onde a criadagem os celebrou ainda durante muitos dias com a mais pictoresca exaggeração. Assim, as modestas proporções da nossa aventura foram exuberantemente excedidas por tudo quanto já constava ácerca dess'outra, que o estado de quasi completa demencia em que chegára Pancio d'Arruda tornára ainda mais notavel ; ficando por tanto reduzidas ás de um simples episodio d'aquella terrivel noite, que a Baroneza del Prado começou a appellidar, com muito espirito : — *a noite dos namorados*.

XXV

PANCIO E TIBERINO

Dous dias depois, e sem que ninguém inquirisse da vida de Pancio d'Arruda, já não havia, quer na Villa, quer em torno, quem a ignorasse, ou, antes, quem deixasse de saber dos factos mais salientes que a illustravam. Elle proprio completára o quanto narraram os seus criados nas continuas taramelações da estribaria, da copa e da cosinha, cobrindo com um véo de antiga fidalguia hespanhola os pontos claros incontestaveis, sobre cuja authenticidade não existiam discordancias.

Pretendendo descender de Miguel Cervantes, reproduzia até certo ponto os traços moraes e phisicos de Sancho Pança; e deixaria o indágador perplexo si não fosse cousa publica e notoria que era filho do fatal favorito da Rainha d'Hespanha, conde Maifori, e da celebre Soror Patrocínio, a qual entretanto, sempre o repudiou, fazendo recahir sobre a velha soberana uma culpa, que nem por ser injusta, como o era, deixava de angustiar a alma do infeliz rei consorte. Não obstante a baixa condição do avô paterno, simples cosinheiro italiano emigrado para Cadix, ninguém podia negar-lhe

uma nobreza originada, como muitas das mais altas, na obscuridade de impenetraveis mysterios:

Como, porém, matriculado com o nome de Pancio d'Arruda no Collegio Romano, d'alli saíra assignando-se *conde Marforio*, o caso complicava-se com a addição de uma legenda universitaria que, ao contrario, o deveria simplificar; e vinha a ser, que aos epigrammas ou *pasquinadas* dos collegas, dirigidas contra a fatuidade do moço, elle respondia frouxamente, como se diz fizesse outr'ora o celebre *Marforio*, estatua colossal do Oceano ou do Rheno, que durante seculos dividiu com o *Abbate Luiz* a obrigação de replicar com espirito aos motejos sarcasticos de *Pasquino* e de *Madama Lucrezia*, e levava grandes vaias quando o não fazia.

Fosse como fosse, (Pancio d'Arruda parecia ser riquissimo. Elegante no vestuario (bem, que um pouco excentrico), frequentador dos hippodromos, das tavolagens, dos theatros e das casas nobres, todos admiravam-lhe os brilhantes, o bom humor, o extraordinario appetite e, principalmente, a desenvoltura com que comprehendia, á luz do sol e á face dos homens, as mais ousadas conquistas no mundo das damas aristocraticas e não aristocraticas. Ajunte-se a isto trinta e quatro annos bem vividos, uma pinguedice digna dos quarenta, um immoderado desejo de sobresair pela nobreza, pelos talentos de esgrimador de salão, pela facecia e pelo traje, um monoculo no olho direito, pulseira ao braço esquerdo, polainas brancas ou amarellas segundo fazia calor ou frio, roupas cortadas á ingleza, charutos dourados, e uma vistosa flor ao peito, e teremos o bosquejo superficial do homem

cujo aspecto o meu espirito não podia consorciar á doce imagem (d'aquella a quem eu já havia, na sinceridade da consciencia, sacrificado o amor da formosissima Eponina.

Dona Eleonora del Prado não fazia mysterio do seu conceito, repetindo em segredo a uns e a outros (para que todos soubessem), que na vespera do suspirado enlace havia de mandar pregar na estatua de Pasquino a figura de um sapo engolindo um beijaflor.

A propria Duqueza estava perplexa, e quasi arrependida de ter levado as cousas ao ponto de ser-lhe difficil romper agora um projecto de outros tempos sem arrostar com as consequencias que ella antes de tudo temia, e entre as quaes sobressaíam os inconvenientes de continuar a conservar consigo uma filha cuja belleza promettia em breve eclipsar a sua, e cuja companhia era-lhe um constante obstaculo á liberdade. Na ancía de um desejo occulto e vehemente, a mim de mil fórmas revelado, havia perdido a noção clara da verdade, tal qual esta se lhe exhibia em tornò. Doía-lhe, de certo, perceber a immensa disparidade moral e material entre a filha e o Conde, e assim a manifesta repugnancia de Ivania em aceitar d'elle ainda a menor manifestação de sympathia, principalmente depois d'aquella noute de commoções, em que uma especie de ridiculo começou a envolver o homem a quem, mau grado seu, fôra promettida antes de ter o necessario discernimento; doía-lhe pensar que merecia a exprobação da propria consciencia pela sua insensatez; mas nem por isso deixaria de sacrificar a moça á satisfação do proprio orgulho,

que lh'a representava menos como filha do que como futura rival.

Tambem não conhecia a verdadeira orientação do meu espirito, que suppunha preso a um objecto constantemente presente aos meus olhos como á sua imaginação : a belleza de Archangela, de que, pela pintura, por diversos testemunhos, e ainda ultimamente pela palavra de Eponina, tinha uma idéa deslumbrante e incommoda. A propria sobrinha do Arcebispo já não a preocupava, desde que a vira, encerrada nos seus aposentos, evitar-me cuidadosamente, como quem curte um despeito doloroso ; e quanto á Ivania, ignorava completamente que, tanto por inclinação mutua, quanto pelos juramentos archivados na profundeza de nossas almas e sellados no silencio das nossas consciencias, o seu coração já me pertencia. Era uma cousa secreta, porém irrevogavel, que a paixão havia convertido rapidamente em protesto epistolar, eloquente e continuo, em um plano de fuga tão ousado quanto habil, em um projecto de união conjugal, emfim, que a amizade de Monsenhor Alpert, vigario geral de Avinhão, com quem eu me correspondia de quando em quando, tornava de facil realisação.

Não sei si tenha pejo de confessal-o : em plena juventude, naquelle periodo da existencia no qual o coração é puro e simples, e eu cria o meu limpido como o mais limpido diamante, já o amor me havia suggerido o meio de insinuar o verme da deslealdade filial no calice da florsinha que eu cultivava com a lisonja do meu egoismo ; em quanto eu proprio começava a serie de simulações, artificios

obliquos, pequenas insidias quotidianas, e outros procedimentos dobres com que ia compondo o prologo do meu idyllio, a protasé do meu poema, o primeiro canto de uma epopeia que devêra ser a apothose da lealdade, da sinceridade e da belleza contidas n'uma alma de artista em plena juventude.

Não foi uma vez nem duas que senti dentro de mim o brado da consciencia ultrajada, e quiz me purificar, abandonando para sempre a linguagem capciosa e falsa com que quotidianamente buscava adormecer a vigilancia materna para melhor aviventar e entreter no coração filial os sentimentos que me conviham; voltando ao uso constante da franqueza e da sinceridade, que compunham a essencia do meu character; n'uma palavra, exprimindo clara e ingenuamente á Dona Myra d'Hellemburgo a vehemencia do affecto que sua filha me inspirava; e pondo assim termo a uma situação tanto mais difficil de superar quanto mais a demora a complicava. Como fazel-o, porém, si era na lealdade e na lisura que residia o perigo do desvendamento, e si era justamente sob a densa nuvem do mysterio, que se acalentava, crescia e como que revestia uma fórma concreta o deleite do nosso inculpavel segredo, fazendo durar a idealidade do nosso amor? Demais — pensava eu — qual é o lapso da vida no qual não entra uma reticencia imposta pelas conveniencias sociaes, uma apparencia de modestia obrigatoria, um desejo velado, uma ambição occulta, um pensamento perfido, uma fórma qualquer, emfim, dá virtual mentira constantemente prompta para se transforinar em verbo insinuante e corruptor?

Taes eram os considerações em que fluctuava minha alma a um tempo joven e reflexiva, e taes os elementos do meu quotidiano goso e da minha quotidiana pena. E, entretanto, na perturbação que tudo isto produzia-me, na dor que tudo isto em mim gerava, eu distingo hoje o predominio dos generosos sentimentos que o homem de bem afaga na grandeza do seu animo, e que a pouquissimas mulheres é dado comprehender, porque bem raras são as que se detêm na consideração de semelhantes subtilezas psychologicas.

O que o coração feminino possui verdadeiramente inexcedivel, é a dedicação incondicional instinctiva, a constancia heroica no affecto submisso, e a adoravel inconsciencia da belleza moral á que se eleva na hora do supremo sacrificio. Para proval-o, eis as palavras com que aquella em cujo cerebro não pairariam, de certo, tão profundas cogitações, procurava encurtar o periodo da minha angustia. Estavam lançadas ás pressas, em um simples bilhete escripto a lapis.

« Heitor!

« Sonhei á noute passada, que eu era esposa de Pancio d'Arruda... Estou assombrada, como quem teme a realisação do negro vaticinio!... Amanhã iremos, em sua companhia, almoçar, antes do meio dia, no palacio Doria, onde minha mãe, parece, nos apresentará como noivos: o que eu ignorava quando prometti acompanhá-la. Quem me dera amanhecer doente! Imagina, amado Heitor, que o Conde appareceu hontem em nossa casa com os beiços dou-

rados, dizendo-me que era para ser digno de dar um beijo na sua *Conquista romana*, conforme me appellida... Descorado e gordo, como é, e com a pulseira no braço, parecia um cadaver antigo, inchado no tumulto. Fez-me recuar de medo.

« Peço-te, por tudo quanto ha no mundo, que busques abreviar a minha tortura, pondo termo á escravidão em que vivo, e á ameaça de ser immolada á paixão do homem que detesto. Responde-me depressa ; em vez, porém, de confiares a resposta ao nosso fiel mensageiro, entrega-m'a amanhã na Igreja de Nossa Senhora da Minerva, onde conforme já o saberás, irei tocar orgão depois da missa, e onde te espero para me ajudares a voltar as folhas da musica.

« Anciosa e eternamente tua

« IVANIA. »

Para explicar quem era o mysterioso mensageiro ao qual alludia Ivania, é preciso dizer, que entre os bens do fallecido Duque de Hellemburgo um havia a que elle ligava a importancia de um thesouro. Era um magnifico cão a um tempo de luxo e de guarda, cuja belleza excitava a geral admiração, e cuja docilidade só era igualada pela intelligencia e pela coragem. Producto do cruzamento de uma cadella de Terra-Nova com um dos mais bonitos cães chamados de São Bernardo, elle havia herdado o instincto das duas raças, junto a uma força e uma energia prodigiosas, á elegancia das curvas, á justeza das proporções, á promptidão da intelligencia intuitiva, á harmonia dos movimen-

tos, e a uma doçura no olhar e na expressão, quasi humana e physionomica, que parecia reflectir a serenidade de um animo consciente e tranquillo. Chamava-se Tiberino.

As vezes eu me punha a reparar no iris dos seus olhos, côr de aço e marcados aqui e alli de pequenas granulações amarellas semelhantes ás aureas graphides dos marmores expostos ás intemperies ; reparava na sua larga bocca inoffensiva, nos seus labios roseos, orlados de negro e manchados, como o palladar, de côr cinerea pallida, nas ondas lustrosas do seu dorso sinuoso e movel, na simplicidade das linhas dos seus membros proporcionados e fortes, na elasticidade e na perfeição, emfim, de toda aquella estructura expressiva de inalteravel vigor ; em quanto elle tambem me olhava, mas com uma especie de investigação affectuosa e de reconhecimento, que me commovia como si eu tivesse diante de mim um ente capaz de me comprehender e penetrar no intimo do meu pensamento.

Então essa especie de communhão intellectual impressionava-me a ponto de me fazer pensar nas mysteriosas ligações, que a mythologia de muitos povos antigos celebrava para explicar a unidade de origem de todos os seres intelligentes, ou mesmo na transmigração das almas humanas atravéz de organizações inferiores ; e instinctivamente arre-dava o meu olhar do humilde interprete, que parecia adivinhar as minhas mais occultas intenções. Bastava um gesto meu, um simples aceno da mão ou da physionomia, para elle me obedecer com a rapidez de um apparelho vital dependente dos meus nervos.

Reconhecido pelos agrados que eu lhe fazia, tornou-se o mais assiduo frequentador do meu aposento no palacio, onde eu lhe dava a beber leite em uma bonita vasiua de porcellana arabe, que trouxe de França. Affeiçoado a mim como á Ivania e á Duqueza, ia e vinha entre as nossas casas, acabando por passar na minha dias inteiros, como si eu fosse o seu verdadeiro dono. Quando pela tarde apparecia de volta, Ivania o acariciava como si o fizesse a uma criança, e a datar de certo tempo buscava entre o forro e as escamas metallicas da colleira algum bilhete meu, escripto em caracteres invisiveis aos quaes só ella sabia dar uma côr apreciavel, ou em linguagem enigmatica de que só nós tinhamos a chave ; e quando de lá regressava, era com uma affectuosa impaciencia que o nobre animal me procurava, como si soubesse o valor da resposta que trazia.

De modo que não podiamos ter mais discreto nem mais rapido portador dos nossos pensamentos, do que o fiel e inconscio confidente, cuja natural mudez poupava-nos até certo ponto o receio de ver descoberto o nosso segredo.

XXVI

INSPIRADA!

Apénas terminou na formosa e unica grande igreja gothica de Roma a cerimonia religiosa á que alludira Ivania em sua carta, chegou á Nossa Senhora da Minerva a genial artista, acompanhada da Duqueza, de Pancio d'Arruda e da familia Doria ; subindo logo para o côro, onde estavam reunidos os cantores do cabido, e aonde não tardaram em chegar Monsenhor Marcello, os principes d'Abro, Colonna, Ruspoli, e assim outros e outras representantes da fidalguia do sangue ou do talento ; dos quaes alguns desceram á nave do templo para d'alli ouvirem o concerto, e outros ficaram porque traziam instrumentos ou deviam auxiliar com o canto o peregrino talento da organista, que todos sabiam já ter deixado pasmosa recordação nas cathedraes de Strasburgo, de São Diniz, de Friburgo, e de São Sulpicio, cujos orgãos, verdadeiras florestas de madeira sonora e de flautas de metal, não a haviam intimidado.

Longe de carecer mostrar em concertos publicos os seus dotes musicaes, e até fugindo de os exhibir nos proprios salões do palacio, ella havia entretanto

accedido algumas vezes ao instante desejo dos amigos de sua casa de admiral-a em reuniões distinctas assás numerosas. Como, porém, sua fama ia crescendo, e com a fama a curiosidade publica, nada mais natural do que assumirem taes reuniões a solemnidade das grandes circumstancias. Foi o que succedeu nessa occasião, em que, espalhando-se a noticia da chegada de uma notavel organista ao côro da igreja, não só parte do povo presente ao officio divino demorou-se para ouvil-a, mas ainda o fizeram muitos entendidos que por acaso alli estavam, e aos quaes ajuntaram-se por ultimo reputados mestres vindos de proposito.

Meia hora antes eu não poderia imaginar qual havia de ser o meu arrebatamento ao ver aquella creatura seraphica rodeada de cantores, instrumentistas e tão nobre cortejo de espectadores, modestamente vestida de branco e roxo, assentada n'um alto escabello de madeira esculpida, com as lindas adoraveis mãos sobre o vasto teclado, e prompta para romper com a propria maviosissima voz, e com as multiplas prodigiosas vozes do portentoso instrumento, o silencio do grande templo, sob cuja abobada ogival e por entre os pilares polystylos ainda serpeiavam indecisas e como em uma nevoa de opala as ultimas espiras do incenso purificador.

A um tempo exaltado pela tensão affectuosa e abatido pela melancholia mystica que em mim produzia aquella atmospherica e aquella scena, afigurou-se-me estar assistindo á creação de algum d'esses espectaculos miltonianos ou dantescos, que só cabem na mente dos poetas, e destinados a terem uma duração instantanea, deixam na mente exta-

tica a impressão de um repentino deslumbramento. E na especie de adoração em que transformou-se o meu enlevo, senti doer-me n'alma o não ser um Dante ou um Raphael, o não possuir o dom supremo de comunicar a incorruptibilidade e a immutabilidade aos seres e ás cousas que me deleitavam, e nenhum artificio da existencia poderia jamais recompôr com a intensidade harmonica de semelhantes momentos ; o não poder eternisar o brevissimo espaço da minha vida em que, diante da creatura á quem eu devia a mais alta idéa da belleza feminina, a consciencia se me offuscava como em presença de uma visão siderea.

O concerto começou quasi historicamente, isto é por diversos psalmos, hymnos e um *Magnificat*, de Palestrina, cuja pureza, ainda archaica e medieval, serviu como de introducção, de exordio á mais eloquentes discursos musicaes. Seguiu-se o celebre *Stabat Mater* de João Baptista Pergolese : pranto doloroso e suave, em que o joven e desventurado mestre infundiu toda a tristeza que o consumia quando o compoz, e que, escripto para vozes de mulher, foi deliciosamente interpretado pela maviosa cantora, apenas acompanhada de um côro de harpas e de tres outras vozes de soprano.

Sem se deixar invadir pela commoção geral, nem pelos cumprimentos de tantos personagens conspicuos e summos, passou Dona Ivania á *Paixão de São Matheus* : profunda composição de Bach, que ella exccutou no orgão, deixando o douto auditorio edificado ácerca do seu modo de interpretar o grande mestre, cujas peregrinas bellezas, entretanto, nem sempre uma unica audição basta para revelar.

Seguiu-se rapidamente a passagem *E a luz foi feita* da celebre *Creação*, em que, depois de produzir com os sons a sensação intellectual da obscuridade, achou Haydn o modo de fazer jorrar na noute da imaginação uma torrente de luz tão brilhante, que a mente custaria a supportar si não fosse tão breve.

Quando Dona Ivania acabou, suas mãos pareciam tremulas, e ella mesma cansada do altissimo esforço. Foi uma illusão minha e uma illusão geral : apenas passado duas ou tres vezes o lenço pelo rosto e pelos alvissimos afilados dedos, e como para interromper o murmurio de um applauso que a santidade do logar não permittia se expandisse á vontade, fez vibrarem no ar as primeiras notas e logo após as eloquentes phrases, as estrophes, os periodos, e os successivos episodios do *Ave Verum!* de Volfango Mozart.

A admiravel pagina de inspiração e desenvolvimento esthetico, ao mesmo tempo que ia arrebatando os circumstantes pela constante gradual belleza, parecia inflamar a imaginação e multiplicar a energia nervosa d'aquella tenra creatura, que alli estava como um excepcional primor da natureza e uma transfiguração ideal do Genio dos grandes mestres, a encher os ares de todas as vibrações, de todas as harmonias e de todos os mysterios contidos na potencia virtual da poesia phonetica.

Apenas calou-se o orgão, ouviu-se de uma á outra extremidade do templo um como borborinho de admiração : os circumstantes mais proximos acercaram-se da joven e digna successora de Claudio Merulo, Gabrielli, Volpe e Frescobaldi, de cuja fama

muitos d'elles se recordavam ouvindo-a ; e em quanto de todos os lados a cumprimentavam, e as pessoas mais gradas ou entendidas se congratulavam com a Duqueza mãe, ou a familia Doria com ambas e com Pancio d'Arruda, este julgou dar uma alta idéa da sua propria cultura musical pedindo e instando para que Dona Ivania tocasse de memoria ao menos um dos famigerados pedaços de musica classica, que elle ouvira cantar nos chamados *concerts de noblesse*, em Berlim, e reputava superiores a tudo quanto até então haviam os presentes applaudido : — um *coral* de Lutherero ! No seu conceito ella devia sabel-os de cór !

Começava o Arcebispo a carregar o sobrolho, e os principes das casas orthodoxas a darem signaes de desagrado, quando occorreu-me a idéa de atalhar o escandalo lutherano em uma igreia catholica, pondo sobre a estante do orgão o estupendo oratorio de Beethoven — *Christo no horto* —, exclusivamente transcripto para o instrumento. Foi o primeiro pedaço que me veio ás mãos. Relanceou-me Ivania com um olhar expressivo de satisfação e reconhecimento ; e logo vibraram nos ares, encheram as naves, e echoaram por entre as columnas enfeixadas e pelos arcos das abobadas ogivaes, as phrases dulcissimas, e os mysticos eloquios, e as méstas consonancias, e o mavioso gemido das notas as mais agudas e as mais graves : complexo de sons símilhante a uma condensação etherea da divinal angustia, que resurgisse do fundo dos seculos, envolta na mysteriosa belleza de uma dor infinita como o tempo e grande como a immensidade.

Ninguem poderia pintar a expressão de enthu-

siasmo, direi mesmo de pasmo inexcedivel, que eu vi estampada nas physioñomias dos espectadores e auditores do triumphal concerto, que equivalia á consagração solemne de um talento tanto mais prodigioso quanto mais se occultava na sombra da modestia, e tanto mais amavel para mim, quanto era nelle evidente o esplendor da juventude e da belleza.

O orgão não era dos maiores, e nem ao menos se poderia comparar aos maximos instrumentos congeneres das grandes cathedraes em que já havia a portentosa criança ensaiado as suas forças; e entretanto que extensão chromatica de soídos e de lamentos, que amplidão phonetica, que profundeza de sonoridade, e que energia por assim dizer de colorido meridional sabiam tirar de seus tubos estrondosos e de suas maviosissimas flautas aquelles delicados dedos, que a inspiração parecia transformar em outras tantas molas de aço e em outras tantas baquetas de velludo, quando postos sobre o teclado!

Rogada ainda por muitos dos assistentes, e sobretudo pelo Arcebispo, pela Duqueza e por mim proprio, annuiu Ivania ao geral desejo de ouvirmos alguma sua composição, entre as quaes a *Divina Aurora*, escripta para orgão, e que tanto eu quanto Monsenhor Marcello conheciamos bastante das anteriores repetições ao harmonium, para a reputarmos digna do selecto auditorio. Com effeito, calma, serena, segura de si mesma como si estivesse acostumada a taes supremas provas, executou magistralmente, e de cór, a especie de ode sacra, de hymno celestial em que sua alma se expandia no

mysticismo da adoração, e que, começando por uma suavissima evocação melódica, elevava-se gradualmente em brando rhythmo como o adejar de um anjo, alargava-se depois, imitando as espiraes cada vez mais amplas de um vôo empyreo, para se transformar n'um indefinivel arrebatamento, e exprimir finalmente, a sublimidade de uma conquista immortal nas luminosas regiões da infinita beatitude e da infinita gloria.

Foi um verdadeiro *crescendo* de harmonias inefaveis e solemnes, que encerraram com' chave de ouro o excepcional concerto. Quando cessou a voz multipla do orgão, quando cessaram as mil vozes, e os suspiros, e os lamentos, e o pranto, e as preces agudissimas e o estrondear grave e terrivel, e finalmente as mysticas acclamações que é capaz de exprimir o mais prodigioso instrumento da arte christã, o sonoro fremito ainda pareceu ecoar aos nossos ouvidos durante alguns segundos. De repente correu pelo templo um susurro confuso, e o applauso prorompeu enthusiastico, como si o houvera despertado a vareta magica de um poder sobrehumano.

E semelhante á Beatriz baixando do Paraizo para receber a consagração da poesia epica, desceu a joven Duqueza a escadaria do côro, acompanhada de principes do sangue e de principes da intelligencia, felicitada e admirada por todos; passou por entre as alas que havia formado a multidão pasmada de ver unida tanta belleza a tanto merito, e ainda calorosamente cumprimentada á porta da igreja, subiu na sua carruagem e desapareceu, em companhia da Duqueza e de Pancio d'Arruda,

para os laços do Corso, na direcção da collina que habitava.

XXVII

FATAL APPARECIMENTO

Desde aquelle memoravel dia comecei a ver em Dona Ivania não sómente, como d'antes, uma mulher purissima e formosa, uma donzella illustre pelo nascimento e pelos altos dotes do espirito, mas a incarnação providencial da minha idéa de belleza, tal qual eu a havia preformado nos meus sonhos de artista ; incarnação a um tempo material e divina, terrena e angelica, irrevogavelmente consorciada ao meu porvir, como a luz á sua flamma e a vida ao organismo que funciona.

E qual illustre emprehendimento, qual gloriosa conquista, quaes satisfações de renome poderiam jamais igualar, em suavidade intensa e intima, á possessão perpetua de semelhante thesouro de belleza e de quotidiana inspiração? Prestando o ouvido da consciencia á prophecia que em mini

echoava desde muito, eu havia respondido á carta de Ivania por outra, que colloquei com disfarce entre as paginas da musica de Haydn, e logo a inspirada organista furtivamente occultou no seio quando, depois de tocar a *Creação da luz*, passou pela frente o perfumado lenço. Na singela expressão da minha sinceridade devia ella ter encontrado as notas complementares das infinitas harmonias, que já haviam para sempre ligado as nossas almas apaixonadas.

Não seguiram, porém, as cousas o rumo que eu quizera lhes imprimir. Lembro-me bem, como de uma zoadá discorde, de um arruido assombroso e persistente, dos incidentes que então se succederam, e que, não obstante a belleza do scenario e o preterito afastamento da época, ainda me abalam com a violencia de um incendio, de um terremoto, ou de um naufragio em plena noute.

Na minha resposta eu havia aconselhado a Ivania que demorasse, protrahisse, adiasse o quanto lhe fosse possivel toda e qualquer declaração definitiva ácerca do seu projectado enlace com Pancio d'Arruda; e confirmava a minha intenção de concluir sollicitamente os paineis que me esperavam na officina para, então, e quaesquer que fossem os obstaculos a superar, raptal-a, e logo fugirmos de Roma, aonde pouco depois voltariamos indissolvelmente unidos. Em quanto, porém, eu me esforçava por aplainar as difficuldades preliminares, prevenindo como podia as subseqüentes, e ella do seu lado suspirava pela hora da libertação, os acontecimentos foram seguindo o seu curso independentes da nossa secreta e unica esperança, e com a

implacabilidade das forças que não cedem á vehemencia dos humanos desejos.

Uma circumstancia da mais alta significação passou-me quasi desapercibida no dia do concerto em Santa Maria da Minerva : foi a presença da modela Archangela á porta da igreja, no momento em que Ivania recebia dos circumstantes os ultimos cumprimentos. Com effeito, eu havia notado á saída, que uma mulher do povo, vistosamente trajada, attrahia a attenção da nobre comitiva. Collocada porém contra a luz exterior relativamente a mim, não a reconheci logo, e nem poderia suspeitar quanta importância tinha de assumir no horizonte do meu destino, aquelle factó casual. Pelo contrario : captivado pela nova belleza que adquirira a meus olhos a idolatrada esposa dos meus affectos, só reparei na ciociara Archangela, quando Dona Myra, ao subir na carruagem, ainda a assignalou á attenção da filha e do Conde Marforio, os quaes a fixaram com expressão diversa, porém igualmente attentos e insistentes.

Entretanto os dias iam passando ; e Pancio d'Arruda, que fôra habitar junto ao tumulto de Augusto um dos mais bonitos aposentos do palacio Coréa, na rua dos Pontifices, preocupado com as noticias do paiz natal, resolvêra esperar pelo exito da revolução hespanhola (de que havia de resultar n'um proximo futuro a expulsão de seu pae e da rainha Isabel do solo patrio), para depois fixar a época da sua projectada união. Folgando com a languidez que ia demorando o andar das cousas, pude concluir o meu painel principal, aperfeiçoar outros menores, e ainda acceder ao desejo de Mon-

senhor Marcello, rabiscando a lapis o *Martyrio de São Pedro* antes de expor o quadro da *Virgem Gloriosa*, do qual já se fallava com uma certa curiosidade benevola nos circulos artisticos de Roma.

A fim de poupar á Dona Ivania as tediosas consequencias da vigilancia materna, que a minha presença no palacio exaggerava, e ao mesmo tempo evitar os quotidianos encontros com a Duqueza, tambem resolvi mudar-me, facilitando assim os preparativos da projectada fuga, e desviando de mim quaesquer estorvadoras suspeitas ácerca do meu affecto. Accrescia que me maguava a mudez absoluta do Arcebispo ácerca de Dona Eponina, que eu mais não vi, e a quem elle, pelo tempo passado, tanto se comprazia em elogiar á minha vista, assim como exasperava-me a impossibilidade em que me achava de avistar-me a sós, mesmo furtivamente como d'antes, com aquella a cujo amor eu havia sacrificado todos os interesses da minha paz. A ausencia da Villa Granada, ao mesmo tempo que me era imposta pelas circumstancias, facilitar-me-hia, porventura, a solução do meu problema.

Quiz porém a fatalidade, que a essa resolução por assim dizer domestica, correspondesse lá fóra, entre os factos da vida urbana, uma especie de metamorphose, de radical transformação, na existencia da ciociara, que de obscura e humilde, como até então, tornára-se ruidosa e brilhante, a ponto de attrahir a attenção de toda a gente de Roma, que começou a admirar e não cessou mais de celebrar a um tempo a belleza da *Pompeiana*, como alguns a appellidavam, e o luxo extraordinario com que se exhibia á tarde, em riquissima carruagem, no

Corso, no Pincio e na Villa Borghese, ou á noute, coberta de brilhantes estupendos, nos espectaculos publicos.

E como aos largos recursos pecuniarios de que eu dispunha, ajuntava-se agora o preço do painel e de outras telas de recente alienadas, e geralmente avaliadas em sommas conspicuas; e como, principalmente, havia sempre causado uma certa impressão entre os familiares a minha habitual liberalidade, tambem foi sobre mim que convergiram os raios de uma celebridade tanto mais impertuna quanto era immerecida: a de haver operado, á força de louca prodigalidade, a transformação da formosa mas obscura chrysalide das solitarias officinas de arte em brilhante e tentadora borboleta das tardes romanas e dos nocturnos festivos ambientes.

Ainda não é tudo: á familia dos servos da rua Margutta eu havia aggregado Nezerino, tio de Archangela, em substituição ao velho Rutilio, veneranda ruina de mascula belleza que ameaçava desabar repentinamente; e esta circumstancia estava longe de me absolver de um apparente delicto intencional, o de corromper a alma do tio para melhor desfructar as graças da sobrinha. E em quanto Don\ Myra ia approximando factos e chimeras para tirar illações que a illuminassem ácerca da pretensa minha culpa, procedia Pancio d'Arruda, mauzo e turvo como o Ebro perto de sua foz, isto é, serenamente, sem temor de inesperados abalos, frequentando a miudo a villa Granada e ainda mais a casa da *Pompeiana*, que communicava internamente com a sua pelos lados do mausoleu de Au-

gusto. Era para a Duqueza um exercicio que quadrava com a sua indole ao mesmo tempo subjectiva e impetuosa ; era para elle um meio habil de esperar o desfecho da revolução hespanhola sem comprometter o exito final da celebrada sua *conquista romana*.

Tendo o espirito absorto na resolução dos meus problemas, e encalçado pelo desejo de eliminar as difficuldades mais immediatas — as de cumprir promessas relativas a incumbencias de arte — eu não podia e nem julgava digno de mim occupar-me com a vida intima do Conde Marforio, e ainda menos com o mysterio de Archangela. Não assim a ardente viuva, que perdendo de vista o verdadeiro aspecto das cousas, só enxergava a conveniencia de me observar directa ou indirectamente ; tentando desviar de mim a attenção de sua filha, que ella, no fôro intimo da consciencia, reputava sacrificada á paixão do Conde, e pela juventude, pela belleza, e sobretudo pela alta estima em que parecia ter-me. capaz de tornar-se de repente sua victoriosa rival.

Que Dona Myra me observava, soube-o eu pelo adolescente Angelo, a quem ella pagára e agradára com palavras, afim de colher informações a respeito das pessoas que frequentavam a minha officina ; que se esforçava por ennobrecer quâesquer acções ou palavras de Pancio d'Arruda, era notorio entre os conhecidos ; mas que buscasse fazer-me decair no conceito de Dona Ivania, e isto com insinuações e artificios insidiosos, foi o que continuei a ignorar até o momento em que recebi, por meio do meu fiel e mudo confidente, a seguinte reveladora missiva :

« Heitor.!

« Si o portador d'esta carta fallasse como parece me comprehender, dir-te-hia que viu-me chorar quando, de volta de Santa Maria da Minerva, subi ao meu aposento, até cuja entrada me acompanhou tristemente, sem tirar de mim os olhos, como quem penetrava na profundeza da minha dôr. »

« Ah, meu amado Heitor, como findou cruelmente aquelle dia, em que todos me felicitaram qual a mais venturosa das creaturas! O apparecimento da modella Archangela no momento em que, exaltado por tantas commoções, meu coração resumia todas as suas esperanças na leitura da preciosa missiva debaixo da qual palpitava; aquelle apparecimento revelou-me a opposição immensa, o *contraste* cruel que existe entre a doçura do meu sonho e a tyrannia da realidade; entre as promessas escriptas no papel e aquellas que a prodigalidade de uma alma de artista fascinado pela belleza deve ter convertido em factos eloquentes.

Archangela é mais bonita do que eu. Sobre isto não tenho duvida nem illusão, porque a vi, depois de conhecer-lhe a imagem formosissima. Todos a admiram. Como não ha de admirar-a e amal-a aquelle que sabe o preço da belleza, que da belleza tanto se inspirou, e tão facilmente a immortalisa? Tem razão minha mãe quando considera a vida da officina com toda a liberdade e intimidade que o estudo permite; quando lamenta a sorte da mesquinha que acredita no amor do homem habitudo

ao espectáculo da perfeição physica, tentadora e seductora como a serpente do paraizo terreal.

E, na verdade, eu propria reconheço que o artista não pode se contentar com uma esposa unica ; porque a sua imaginação é muito vasta e seu pensamento por demais ambicioso ; porque o seu coração vive na continua pesquisa de impressões novas e na continua sêde de contentamentos não provados. Schiller chama a isto « um noivado perpetuo, que qualquer outro ente não comprehenderia, mas que é indispensavel áquelle que vive interrogando a belleza para surprehender-lhe todos os segredos » ; e acrescenta que « só a renovação do espectáculo pode entreter-lhe na alma a renovação do sonho ». Qual é, pois, a perfeição mortal capaz de resistir durante toda a vida á analyse de um espirito instruido na sciencia do ideal?

Meu saudoso pae dizia que a dôr é uma funcção intellectual : eu digo que o amor tambem o é. Com effeito, os homens superiores pela intelligencia sempre foram os mais insaciaveis. Raphael ia se casar com a sobrinha do cardeal Bibbiena, e entretanto continuava a amar a sua Fornarina. Dante foi incontentavel ; Gœthe só em Roma amou ao mesmo tempo tres mulheres, e ainda na idade de 73 annos teve uma paixão ardente. Qual será o poeta, e principalmente o poeta da fórma, que se contentará contemplando continuamente uma só flôr e bebendo o « nectar da vida », como diz Byron, em uma taça unica ?

Estes pensamentos me torturam. Eu não sei o que mais fôra cruel : si o carcere de uma alliança imposta pela vontade alheia, si o continuo martyrio

que me imporia a continua versatilidade de um ser extremosamente amado como aquelle a quem escrevo, e a quem mais quero do que á propria vida. Em todo o caso soffro, e muito. A imagem de Eponina já martyrisou-me a alma durante mezes; agora é a de Archangela que tira-me o socego. Quem m'o restituirá, oh meu idolatrado Heitor?

« Encerrada nos sete circulos de uma infernal vigilancia, só me resta a liberdade de receber os louvores do cadaver de bocca dourada, que continúa a me appellidar *sua conquista*, apezar da antipathia que me inspira e da repugnancia que lhe demonstro. No jardim d'este palacio quasi já não existem flores alem das que cultivo com as minhas mãos: assim tambem não ha no meu coração nem mais uma harmonia alem d'aquellas que tiro da harpa e do piano, unicos meus intimos confidentes nas horas da soledade.

Em que ponto estão os teus trabalhos? Quem me dera saber que não precisas mais de modelo para nenhum d'elles! Pancio d'Arruda aguarda o resultado da revolução hespanhola para queimar o ultimo incenso á victima que o ha de repellir. Apezar de muito moça não sou cordeiro. Entretanto o tempo corre, e os acontecimentos poderão mudar de repente o aspecto das cousas. Mas o que estou eu a escrever? O Conde me assombra, Archangela rouba-me a paz. Ella symbolisa o presente, doloroso e cruel, elle o futuro, ameaçador e sinistro; em quanto a flamma da esperança começa a tremular incerta na alva da minha existencia.

« No meio de tão tormentosas fluctuações, quem me illuminará e me confortará senão aquelle que

tem preso o meu coração e absorve todos os meus pensamentos?

« IVANIA. »

Tal era o conteúdo do odoroso papel, cuja leitura me persuadiu da conveniência de responder longamente, refutando, demonstrando e doutrinando, como si o fizesse a uma discipula predilecta, de repente ameaçada de transvio por effeito de insinuações subversivas.

XXVIII

À DONA IVANIA D'HELLEBURGO

« Não pude, idolatrada Ivania, responder immediatamente á tua carta, porque no momento em que a recebi achava-me em companhia de Mons^õnhor Marcello, do Ministro d'Hespanha, e de outras pessoas que só me deixaram á tardinha, quasi á hora em que saí do *estudo* para jantar com ambos na Villa Albani, de onde acabo de chegar, impaciente para ler a preciosa missiva. São dez horas da noute. Sinto-me cansado da conversação inces-

sante ; entretanto não quero demorar esta resposta.

« A Princesa Lydia pediu-me para recitar aquelles versos que compuz nas margens do Lago de Nemi, e dos quaes só tu e eu, alli, comprehendemos o verdadeiro sentido. Hontem, entretanto, o Arcebispo pareceu penetrar o meu pensamento. Com effeito, apenas os recitei, perguntou ao Ministro si conhecia a filha da Duqueza d'Hellemburgo ; e como pbr effeito de uma ligação natural de idéas lamentou o seu projectado enlace com Pancio d'Arruda, lembrando-se logo depois de Eponina, e sentindo que ella não estivesse presente. Foi a primeira vez que o ouvi fallar da sobrinha desde que não a vi mais.

« E' preciso, porém, cingir-me ao assumpto da tua carta, que muito me affligiu, porque revelou-me uma injustissima duvida á respeito da sinceridade do meu affecto, isto é, do meu amor exclusivo e unico.

« Confesso-te, adorada Ivanã, que fiquei perplexo ; e ainda não sei por onde comece a responder-te. E como poderão te convencer os meus raciocinios, quando nesses ouvidos afeitos ás mais sublimes harmonias echoam vozes discordes e perfidas? Não haveria eloquencia humana que pintasse a minha dôr, si depois d'estas palavras ainda perdurasse alguma desconfiança no teu espirito. Nunca amei a modela Archangela ; e a Eponina voto uma estima tão pura quanto a de um irmão. Seria, talvez, capaz de amar uma ou outra si não tivesse conhecido Aquella a quem escrevo, e cuja imagem occupa, dia e noute, todas a minhas faculdades.

« A formosura de Archangela entra-me pelos olhos a vae até a mente sem passar pelo coração ; e a de Eponina, muito menos material, já achou o órgão do affecto sob a impressão da belleza que não se extingue : a que foi consagrada pela eleição da minha alma. Uma e outra poderiam permanecer indefinidamente no templo da meditação, e serem fixadas na tela, sem descerem até o fundo do sanctuario, onde brilha a flamma que illumina o interior da minha existencia.

« Aquillo a que os artistas chamam *perfeição plastica* de um modelo, seja elle a mulher mais bonita do mundo, está tão longe de inspirar amor, quanto a belleza de um lyrio ou de uma rosa está longe de gerar o appetite. E esta imagem não é grosseira nem falsa. Com effeito, a admiração esthetica e o enthusiasmo artistico são commoções tão abstractas, e de algum modo tão impessoaes, que basta uma bonita estatua, um quadro, o simples aspecto de umia paizagem ou do céu estrelado, para as despertar ; ao passo que nenhum d'esses objectos inspira o desejo ardente e incondicional de senhorio e escravidão, que constitue o verdadeiro amor.

« A mulher que se revela sobre o estrado do modelo em quanto o artista, animado da paixão da gloria contempla-lhe os lineamentos e o gesto, póde ser comparada a um pedaço de marmore, que, embora talhado á similhaça da feição humana, não falla nem entende a linguagem do coração.

« Si a imaginação prestasse a essa mulher as seducções da belleza que o espirito conserva envolta no mysterio do seu sonho, nenhum artista resis-

tiria ás perturbações que suspendem ou paralyssam-lhe no cerebro o poder creador. Muda como uma esphinge e vazia como um simulacro, ella deve, ao contrario, todo o seu valor á especie de abstracção com que se dirige ao pensamento, e o guia na determinação sensível de uma idéa, sem penetrar no dominio do sentimento, no mundo das percepções affectivas, na corrente magnetica da vida impetuosa e interna. Longe de exercer sobre o animo uma acção inebriante, a sua presença de continuo o reconduz ao placido estudo do problema esthetico, ao casto deleite da meditação fervorosa.

« Eu não sei do que se passa na mente dos outros homens ; porém o que posso assegurar é que, si o entusiasmo do bello só de per si bastasse para inflamar de amor a alma dos pintores, a minha já teria ardidado desde que pela primeira vez contemplei a mutilada Venus de Milo ou a cabeça de Jupiter Olympico. Ainda mais : toda a gloriosa phalange dos poetas e dos musicos inspirados não passaria de um exercito de cantores a celebrarem, em interminaveis epopeias, o amor que lhes suscitou o encanto de um verso bem achado, ou a profunda belleza de um simples acorde musical.

« Não é, pois, verdade que o artista não possa ter uma esposa unica. Pelo contrario : é justamente no poder idealizador, no habito da meditação, na natureza especial da sua sensibilidade, que residem a força e a grandeza da alliança celebrada com a mulher da sua eleição, a intensidade e a immortalidade da flamma que o devora. Em quanto joven, essa mulher exerce sobre elle a irresistivel attracção das graças physicas, que attingem o

maximo esplendor na idade madura ; e quando ella chega ao outomno da existencia, á epoca em que as scintillações materiaes vão se amortecendo no firmamento de outras graças, as graças do espirito e as insinuações da bondade, ainda é na mente do artista, do poeta das linhas e das côres, que se conservam as imagens iriadas da passada primavera e da passada florescencia, para envolvel-a n'uma atmosphera de saudosa poesia, que é uma das maiores consolações da esposa amada.

« De modo que, para elle, não existe decadencia que attinja o objecto cuja belleza insinuou-se-lhe n'alma restauradora e carinhosa, assim como não ha espectaculos nem templos que possam distrahil-o do seu culto unico. A propria senectude da creatura immaterialisada pelo mysticismo das primeiras crenças, elle a envolve de graças renascentes, de attractivos imaginarios, com a meiga dedicação do poeta que não quer ver destruido o seu poema, do esposo que não quer ser orphão do seu affecto.

« Quem nunca observou a ternura infinita, o entusiasmo ardente e santo com que o apostolo do bello contempla a flôr que desabrocha, a borboleta que deixa-lhe nos dedos o pó labil de suas azas, a criança que progride travêssa no caminho da vida, a profundeza de um olhar angelico em que repinta-se o infinito de mundos invisiveis ; ou lamenta o emmurhecer da flôr, a existencia fugaz da borboleta, o rapido transformar-se do infante em presa da dôr e das terrenas desventuras, o extinguir-se da mysteriosa flamma que illumina as pupillas da donzella virtuosa, e até a decadencia

de uma cidade illustre ou de uma raça insigne com as quaes só commungou pelos dizeres da historia? E qual é a causa que produz essa exaltação a um tempo sensorial e psychologica, senão a persistencia das primeiras impressões no seu espirito affectuoso e creador?

« Qual maior ventura existirá para a mulher que soube comprehendel-o e insinuar-se, como um jacto de metal precioso, nos moldes do seu coração ardente! Privilegiada possuidora de um sceptro que ás vezes nem a morte despedaça, ella póde aguardar serena o ultimo dia do seu effectivo reinado, porque o instrumento da arte já immortalisou-lhe a essencia na glorificação plastica da imagem. Nesta hão de os posteros contemplar, não sómente o prodigio da perfeição material divinizada, mas ainda a perpetua frescura, a ineffavel poesia nupcial com que a imaginação do consorte, poeta da fôrma e artista do pensamento, soube affagal-a durante as horas em que, n'uma férvida adoração, as ideaes caricias effluam-lhe da mente extasiada.

« Reconheço não ter merecimento que possa communicar a intangibilidade da gloria a uma existencia obscura como a da « bella Jardineira » ou da esposa de Lanciotto Malatesta ; sinto porém dentro de mim uma virtude capaz de se revelar com subtaneas fulgurações, e dotar de reflexos inextinguiveis a tua divina imagem, de continuo illuminada pelo facho de um Genio que me tenta. Demais, não és tu a constante inspiradora, em cujo fulgor iria minha arte buscar as melodias, as rimas visiveis e as côres necessarias á immortalidade.

sação da idéa que dentro em mim brilha e palpita, com a intensidade e a impetuosidade de uma torrente luminosa e creadora de prodigios? Qual é a Fornarina, a Beatriz, a Laura, a Marilia ou a « Bella Milaneza » digna de ser comparada a Aquella que ao dom da perfeição material reúne o magico poder de revelar aos mortaes as infinitas harmonias e as infinitas vibrações contidas nas sete notas de que se compõem todos os cantos da interminavel epopeia musical?

« E quizeras tu, excelsa Ivania, unir a tua sorte á sorte de um homem insensivel a tão altos dotes? A' sorte do medico, por exemplo, que não admitté azas em um anjo, alma n'um encephalo, immortalidade n'um ser perecivel? Interprete das forças brutas que presidem ao funcionar dos orgãos, elle não vê na mulher outra cousa mais do que um exemplar modificado da energia vital e fecunda da especie; considera o amor como uma simples exaltação phenomenal da juventude, a belleza uma illusão subjectiva do contemplador, o talento um triste prenúncio de degeneração intellectual, e a propria vida um caso particular de equilibrio entre a decomposição e a recomposição dos orgãos e dos elementos que os constituem.

« Deixando pela manhã o lar domestico, onde se abriga a placida poesia da familia, a elle volta á tarde atediado dos soffrimentos a que assistiu, das luctas com a morte em que sua arte fatalmente foi vencida, do halito de podridão que respirou, da depressora idéa das humanas miserias e das humanas enfermidades; e é com esse cabedal de quotidianas desillusões, sem um sorriso para a vida nem uma

esperança para a alma afadigada, que elle acolhe o affago da esposa, em cujas pereciveis graças é-lhe impossivel enxergar cousa diversa dos phenomenos materiaes de um fragil apparelho destinado a desaparecer.

« De balde ella tentaria elevar-se n'um vôo de belleza moral, e confortal-o no doce arminho dos intimos áffagos : materialisado pela natureza das suas preoccupações, e aviltado na incessante diuturna derrota, o seu espirito se embotou, sua sensibilidade se extinguiu, e seus olhos só percebem da belleza o quanto basta para lhe repintar a imagem da imperfeição e da decadencia á que se devem curvar, cedo ou tarde, as naturezas ainda as mais robustas e formosas.

« Preferirias, talvez, o predominio do advogado, que havia de collocar acima de ti o *direito* de te possuir e absorver em virtude de um *contracto* civil, pelo qual alienarias todos os instinctos da natureza e todos os impulsos do teu coração? Ou o affecto auctoritario do soldado, do homem habituado á obediencia cega e incondicional, que reduz o amor a um devaneio necessario á vida arida dos quartéis ou á fadiga brutal dos acampamentos? Poderá um homem nutrir gentilezas na alma e ternura na sensibilidade, quando assiste impavido ao exterminio de inteiros povos, contra os quaes, sem queixa nem aggravo, atira-se e atira legiões de outros homens inconscientes, por obedecer a um principio de disciplina medieval elevado a dogma pelo egoismo dos que governam e pela alienação volitiva dos que são governados?

« Valeria mais, porventura, a alliança do diplo-

mata, cuja existencia deslisa docemente por sobre os mais arduos problemas da vida positiva, como deslisa-lhe o coração desattento por sobre as quotidianas banalidades dos salões e os nocturnos esplendores dos saraus, onde pullulam as tentações irresistiveis? Ou a do homem rico e desoccupado, que passa os dias no hippodromo e as noutes no theatro, sem ter obrigações que o prendam, nem affectos preferiveis aos ephemeros triumphos amorosos, ou mesmo á possessão de uma luzida estribaria?

« Ou ainda a tyrannia de um esposo vulgar, entre cuja mente, esteril e curta, e a fórma do teu espirito elevado e da tua belleza visivel não poderia haver affinidade que sobreexistisse á saciedade dos primeiros ardores da paixão? Si o amor é uma funcção da intelligencia, a inconstancia é a expressão do temperamento, que tanto pôde ser incontentavel sob a influencia de uma mente superior quanto da mais rasteira. As divinas escripturas perpetuam a memoria de um grande rei, Nabucodonosor, o qual intellectualmente decaído durante sete annos, por todo esse tempo foi procurar na convivencia dos irracionaes a rudeza que não encontrava na sua côrte, e na herva crúa dos campos o sabor que não podiam ter as delicadas iguarias da sua meza sumptuosa.

« Não vês tu nesta passagem biblica a eterna allegoria das mentes animalizadas pela curteza das proprias percepções, e um eloquente exemplo da perversão dos organismos embrutecidos pela ausencia de ideal? São estes, amada Ivania, que, longe de « interrogarem a belleza » para « bebe-

rem o nectar da vida em uma taça unica », o vão sorvendo sem escrupulo durante a fraudulenta orgia em que convertem a existencia, para, depois de repletos, o derramarem, cheio de fel, no calice da flôrsinha sacrificada ao ardor dos fermentidos protestos.

« O facto das duplices e triplices affeições amorosas com que a historia ou a legenda torna picante a memoria de algumas nobres existencias, não é privativo dos poetas nem dos artistas. Si o fosse, então os Arabes, os Persas, os Africanos, os Chins, e em geral os povos que consagram nas suas leis a polygamia e o que nós chamamos dissolução dos costumes, teriam juncado a terra de estatuas, quadros, hymnos e poemas superiores ás obras de Canova, Byron, Mozart, Dánte e Raphael.

« Longe de serem motivadas pela vastidão da mente ou pelo enthusiasmo da phantasia artistica, a versatilidade e a insaciabilidade á que alludes são, ao contrario, as filhas dilectas das organizações deprimidas pela pratica do materialismo, pela grosseria dos proprios appetites, pela ausencia de discernimento esthetico — o qual nos homens de talento identifica-se as mais das vezes com o discernimento moral —, e finalmente pelas inclinações sensuaes, muito menos frequentes na phalange dos temperamentos contemplativos, do que entre os individuos a quem a natureza negou o privilegio da divinal centelha.

« O preconceito popular relativo a certas desordens na vida de grandes artistas, preconceito de que a sciencia moderna se fez echo buscando erudição n'uma analyse systemática que a sã philoso-

phia desaconselha, procede da situação excepcional em que se acham os homens expostos á luz da celebridade, para os quaes converge a attenção publica, crendo privativo d'elles qualquer defeito das existencias communs.

« E, pois, o que temes de mim, adorada Ivania, lume dos meus olhos, astro que illumina a minha fé, inspiradora de todos os meus sonhos de felicidade e de belleza, a quem votei, como a um ser immortal e divino, quantos desejos cabem n'uma alma sequiosa, quanto fogo pode atear-se a um peito amante, e quanto amor pode inflamar na mente do artista a inspiração pura de immortalidade e de gloria ?

« Meus trabalhos estão concluidos. Afim de não demorar a realisação do meu sonho, neguei-me a pintar o retrato de Archangela « em costumé de Messalina », pelo qual Pançio d'Arruda me offereceu, crendo tentar-me, uma dupla camada de moedas de ouro que cobrissem a tela. Presenteei-o, para que não se resentisse da recusa, com aquelle estudo de modela núa que pintei quando estava esboçando o painel da *Virgem Gloriosa*, cuja proxima exposição suspenderá todos os meus empenhos até eu regressar contigo á Roma, e servirá de signal, apenas encerrada, para consummares o sublime sacrificio da tua fuga.

« Perdoa-me a aridez e a prolixidade d'esta carta dictada sob a influencia da commoção e da fadiga, e conserva na memoria as phrases que não entenderes de quantas ora te escrevo ; que um dia as entenderás, porque um dia comprehenderás a belleza e a sciencia da vida, assim como hoje com-

prehendes a belleza e a sciencia da arte e do amor. E quanto ao cumprimento dos nossos votos, aguarda a minha ultima palavra, prompta para me seguires ; confiando alegre para não hesitares, e collocando nas minhas mãos o teu destino, para não desfalleceres na conquista da gloria, que nos cabe, e do futuro, que nos pertence.

HEITOR. »

XXIX

INESPERADA REVELAÇÃO

Monsenhor Marcello havia designado para inaugurar a exposição do painel o dia immediato ao da função ecclesiastica que mandaria celebrar em acção de graças pouco depois da sua exaltação ao cardinalato. Afim de tornar mais solemne a festa da arte, viria acompanhado de outros principes e grandes dignitarios da igreja, sendo logo seguido de diversos representantes da aristocracia romana, da arte, da litteratura e da imprensa. Asseverava-se que o Rei de Napoles pelos dias adiante compa-

receria igualmente, acompanhado de diversos archiduques, seus parentes.

Erã honras que eu não havia pretendido nem buscado, mas que de bom grado aceitava, porque talvez me ajudassem a converter em placida conquistista o rapto imaginado. O Tempo é um transformador irresistivel, e a aureola da gloria fascina e offusca aquelle que a contempla. Sob a acção d'esses dois agentes --- dizia eu --- não é impossivel que Dona Myra d'Helleburgo, comparando-me com o Conde Marfório na hypothese de vir a saber do meu segredo, modifique as suas decisões ácerca do artificial noivado de Dona Ivania.

Foi isto uma passageira illusão que não podia deter-se no meu espirito. Com effeito, a breve porém salutar experiencia da minha vida, com o pouco que eu ouvira dizer a respeito da sensual viuva, e ainda o que havia observado nos seus actos, e ella propria me revelára em continuas confissões da physionomia e da palavra, fizeram-me attribuir á mulher perfumada de essencia de tuberosa a faculdade das resoluções fulmineas, das volições irresistiveis, e das repentinas desordens moraes que lançam a ruina e a desolação em torno de si; e comquanto esse conceito ás vezes se me afigurasse exaggerado, eu não pude evitar a invasão de uma pusillaniedade, tanto mais explicavel quanto mais era produzida por um justo presentimento, desde o salutar aviso da Condessa Granada ácerca das momentãas loucuras da Circassiana.

Lembrei-me de todas as commoções anteriores ao momento em que a gloria ou a vergonha me esperava; lembrei-me do sonho em que o Lyrio, a Rosa

e a Tuberosa me appareceram, uma supplicante, outra attrahente, outra ameaçadora ; e comparando os tres simulacros com os tres exemplares de belleza humana que elles symbolisavam, senti-me gelar até á medula dos ossos quando me recordei das imprecações da Tuberosa. O abalo, porém, foi tão rapido, que não deixou de si impressão subsequente. Refreando a natural impaciencia, continuei a esperar pelo dia da minha festa, vespera de pura gloria, talvez, e talvez de um triumpho, que por ser celebrado no mysterio de duas almas apenas, não me parecia menos unguido de radiosa pureza.

Mandei adornar das minhas ricas alfaias a antecamara e mais peças que davam, de um lado para o meu aposento, do outro para o salão de trabalho. Distribui convenientemente os moveis esculpidos, os vasos met aurenses, as citharas da Bohemia, os bustos, os baixos e altos-relevos, as estatuetas, os bonitos leques indianos, as flôres, os albuns de recordações preciosas, as grandes lampadas de bronze florentino, os velhos paramentos sacerdotaes, as copas do Oriente, as pequenas memorias etruscas, egypcias, romanas, mexicanas, e tudo quanto podia prestar á morada do artista e ao templo do trabalho um aspecto agradável e festivo ; collocando as telas acabadas, os bosquejos, os desenhos, e finalmente, o painel principal debaixo dos melhores fôcos de luz, para que melhor triumphassem no meio dos inevitaveis defeitos as poucas bellezas que pode crear minha arte, e das quaes o publico romano, o tradicional contemplador das maravilhas de todas as idades da historia, ia ser juiz.

Uma pouco grave porém pertinaz indisposição do Summo Pontifice havia demorado as nomeações dos proximos purpurados, e consequentemente a inauguração da mostra publica. Naquelle epoca e com a impaciencia que me atormentava, era-me difficil, era-me impossivel supportar a ociosidade de um dia, que fosse. As proprias folgas que o trabalho me deixava, eu as consagra a algum prazer intenso ou ás divagações uteis ao espirito. Depois de um prolongado repouso artistico ávidamente aproveitado no aperfeiçoamento de uns meus antigos devaneios litterarios, voltei á officina, onde mandei accender fogo na estufa, acerquei-me dos predilectos instrumentos de trabalho, puz sobre o cavallette a tela em que havia esboçado a Valkyria, preparei a palheta, compuz uns *tons* fundamentaes da côr humana e caracteristicos do meu colorido predilecto; e antes para encurtar as horas do que com uma intenção determinada, comecei a retocar a cabeça da figura, diminuindo-lhe a similhaça com a de Dona Myra, até modifical-a sensivelmente, bem como os braços, o collo e todo o thorax, em que era manifesta a allusão á sua pessoa.

Levado pelo deleite das pequenas surpresas que me causavam as graduaes mudanças no aspecto da pintura, ia proseguindo na caprichosa tarefa — que aliás prevenia ulteriores inconvenientes no pre-supposto da minha proxima partida de Roma e consequente abandono temporario das telas não concluidas — quando veio Nezerino me entregar o seguinte laconico bilhete sellado do correio, sem assignatura, mas cuja auctora se trahia tanto pelo talhe da lettra quanto pela fragrancia que o papel

rescendia : a essencia de tuberosa, e cuja data, do dia anterior, provava a demora da transmissão :

« Pessoa que muito o preza deseja uma entrevista amanhã pela volta das quatro horas da tarde, na sua officina, onde sem falta se achará, confiante na honra e discrição d'aquelle a quem se dirige. »

Eram quasi tres horas. Sem ter tempo de reflectir serenamente no mysterio de subito nascido na linguagem da Duqueza, de ordinario clara e directa, e attribuindo-o a qualquer resolução sua ácerca da filha — porventura consecutiva a um possível extravio da minha ultima carta, ou a recentes revelações estorquidas á Dona Ivania — dei ordem ao servo para que não deixasse penetrar pessoa alguma na minha officina, « excepto uma senhora que viria pelas quatro horas da tarde, provavelmente desacompanhada ; » e sem perder tempo, levei para um dos cantos menos illuminados do aposento o esboço da Valkyria.

E os pensamentos começaram a tumultuar-me no cerebro, a commoção a ganhar-me o animo, a esperança a encher-me o coração, e o temor de cruel desengano a suggerir-me novos projectos e ousadas estratagemas, até o momento em que, pedindo-me venia, rogou-me Nezerino que recebesse sua sobrinha, a qual desejava me dizer duas palavras apenas, retirando-se sem demora. Crendo poder dispor, sem inconveniente, dos minutos que ainda me restavam, cedi ao pedido ; e logo depois, vestida com tanta elegancia que custou-me reconhecê-la, entrou Archangela.

A rapidez dos pensamentos que instantaneamente me assaltaram alvoroçou-me o espirito, como

a repentina presença de um temeroso enigma que urgisse decifrar. Em vez de raciocinar, de interrogar a recém-chegada, ou esperar que me fallasse, o meu primeiro acto foi approximar-me d'ella, procurando, perplexo, descobrir alguma analogia entre a natureza dos perfumes que trazia e o perfume do bilhete. Quasi irreflectido, o meu movimento fez-a sorrir-se e crer que eu mais de perto procurasse ver-lhe as feições debaixo do véo que as encobria.

— Não sou a mesma de outr'ora, não — disse-me tristemente — ; e si carecesse ganhar a minha vida, como d'antes, mostrando-me aos artistas, morreria de fome, talvez, porque nenhuma belleza resiste ás dores e aos trabalhos de mãe, aos quaes fui condemnada, e ainda aos desgostos de que estou ameaçada. Vê-me neste estado? — continuou alludindo aos seus contornos, de leve alterados por uma incipiente elaboração maternal — : é o fructo das promessas d'aquelle em cuja palavra acreditei, e que, depois de me fazer esperar por uma reabilitação, esposando-me, quer agora me abandonar por uma fidalguinha muito rica, com quem, conforme se diz, está noivo. E foi justamente este assumpto que aqui me trouxe ; pois só a quem conhece essa moça e o meu seductor, e tão generosamente tem protegido meu tio e meu irmão, sem jamais nada exigir de mim, ousou me dirigir a fim de saber si é ou não verdade que o Conde Marforio está para se casar com a filha da senhora Duqueza, creio que... de Limburgo. Prometto e juro pelo Menino Jesus guardar segredo a respeito de quanto me responder.

— Não duvido que exista esse noivado — disse-lhe eu sem lhe pedir que se assentasse, para não

demorar o termo da curta entrevista — ; porém não creio que passe de simples projecto.

E' provavel que, com tal qual energia, involuntariamente roborasse o sentido d'estas palavras, nas quaes a antiga modela cuidou descobrir uma lisonja aos seus desejos.

— Então sabe de alguma cousa...?!

— Sei que semelhante enlace seria um disparate — tornei-lhe sorrindo-me.

— Póde o Conde não achar que o seja...

— Mas não fazer o impossivel:

— E será impossivel que a moça o ame? — perguntou-me ainda accentuando bem syllaba por syllaba, em quanto brilhava-lhe na face a alegria causada pela minha incredulidade.

— Nada mais posso accrescentar. Fique porém tranquilla, e guarde consigo o seu contentamento. Adeus.

Ficava, sim, esperançosa com o pouco que acabava de ouvir, e eu de certo com o que ella me havia revelado, presagiando um feliz resultado da conexão que devia existir entre os novos amores do Conde e o que tão secretamente queria me dizer ou saber de mim a auctora do mysterioso bilhete.

— Muitissimo obrigada! — respondeu-me Archangela com effusão, encaminhando-se para o pátamar da escadaria, onde d'ahi a poucos instantes uma voz imperiosa e sonora interrompeu o dialogo já começado entre Nezerino e a sobrinha.

Era a voz da Duqueza.

XXX

INCENDIARIA NUDEZ

Apenas ouvi a voz sonora e imperiosa á que acabo de alludir, approximei-me á porta da antecâmara, aonde já teria penetrado a Duqueza si o encontro com Archangela não a houvesse retido do lado de fóra. Dei alguns passos para diante, e logo retrocedi para o salão de trabalho, trazendo nas retinas a imagem dos dois vultos de mulher que se encontravam, e do gesto com que Dona Myra, ao passar lentamente pela Transtiberina, pareceu medil-a de alto a baixo e exprimir-lhe com ostentada franqueza o seu desprezo.

Foi cousa rapidissima ; porém a impressão que me causou ainda me perdura na memoria com a vivacidade de um dialogo vehemente. De um lado a antiga modela, de aspecto correctissimo como figura feminil e como belleza de vestuario, porém coagida e quasi humilhada perante a magestade e a soberbia da alta dama que chegava ; do outro esta, um pouco superior na estatura, mas parecendo muito maior pela elegancia do porte e pela altivez do gesto soberano. Nada mais poderia narrar do

significativo incidente, senão que vi Dona Myra, não direi *entrar* no estudo, mas *irromper* impetuosa, como impellida por uma força maligna.

Estava pallida, agitada, com as ventas dilatadas, quasi offegante. Saudou-me com affectada graciosidade de meneios e palavras, e logo voltou á antecâmara, ordenou a Nezerino que me negasse a quem quer que fosse, e para tornar impossivel a violação do logar que seu acto ia sagrar, fechou por dentro a porta da saída, e veio observar os meus instrumentos de trabalho : a palheta e os pinceis, ainda tintos das côres frescas ; relanceando com a vista as paredes em torno, como em busca da tela em laboração, e lançando-me de vez em quando olhares impregnados de despeito, e ao mesmo tempo da victoriosa satisfação de quem, pela segunda vez, colhia-me em flagrante delicto de pouca sinceridade. Mas tudo isto com tal desenvoltura, que me fez desconhecer-a ; com tal impetuosidade de movimentos, que gerou em mim a idéa de uma alma de leopardo n'um involucro femineo ; com tal energia de expressão physionomica, que parecia incarnar em si o genio ameaçador das fataes divindades que, nas lendas caucasicas, incendiavam com um simples olhar as florestas consagradas ao culto da Meditação.

Digo-o francamente : todo o vigor da minha juventude, e toda a consciencia da minha força, não me puderam isentar de sentir a especie de constricção interna de quem de repente se debruça á borda de um despenhadeiro. E os pensamentos que até então me haviam inquietado quando eu receiava os impetos de Dona Myra, affluiram-me ao cerebro,

em presença d'aquella mulher, a quem eu nada devia, de quem eu nada esperava, e entretanto sempre me intimidou, e parecia agora dominar-me. Todavia esperei ostentando uma tranquillidade de animo impossivel naquelle momento; e sem proferir palavra tentei sorrir-me quando a vi diante da tela da Valkyria, procurando reconhecer com a vista pelos reflexos, e com os dedos pela frescura das tintas, a pintura de novo retocada.

A Circassiana era tão exclusiva no seu affecto, quanto impetuosa no seu zelo e altiva no seu pun-donor. Esse triplice modo de ser era dominado por um orgulho que a cegava, ou antes, produzia-lhe uma especie de daltonismo intellectual, que impedia-lhe de perceber a verdade no meio dos pequenos incidentes da vida. Para ella as perfeições e o talento de Dona Ivania não encerravam attractivos que pudessem captivar o coração de um homem de gosto, ao passo que a efficacia da fascinação que a belleza de Archangela devia exercer sobre o meu animo parecia-lhe demonstrada por um sem numero de factos, entre os quaes sobresaía agora a malograda tentativa, que fiz, de occultar a ultima irrecusavel prova da minha offensiva preferencia: a substituição dos traços primitivos da figura pelos de outra que ella imaginou serem os da desprezivel « sereia endomingada », como a appellidava desde o dia em que a vira, vistosamente trajada, á porta da igreja. Nada, pois, mais natural do que uma explosão repentina, fosse qual fosse, de amor, ciúme ou indignação, depois do inesperado encontro á saída da minha casa.

A expressão porém verbal e gesticulada dos sen-

timentos de Dona Myra era ás vezes tão artificiosa e falta de simplicidade, que quasi desmentia a sinceridade e a espontaneidade da commoção. Procurando compor o scenario em que ia representar con-dignamente o papel de reivindicadora dos direitos da belleza que não se mercadeja, e do dominio absoluto d'essa belleza sobre a alma de um artista, pediu-me que recollocasse no cavallette o esboço da divindade scandinava, que ella propria me ajudou a situar convenientemente, tirou a capa de brocado e arminho que trazia ; e depois de lançar mais combustivel ao fogo que ardia na lareira, considerou o largo divan que adornava com suas almofadas da Persia a mais bem illuminada das paredes, mirou-se no grande espelho veneziano pendurado um pouco acima do movel, como para certificar-se da efficacia do magico duplicador do aspecto das cousas, tirou as luvas e o chapéu ; e revestindo-se de uma risonha serenidade, em que todavia transparecia o sinistro lampejar de um raio occulto, veio se collocar atraz da poltrona na qual eu me havia assentado para observar-lhe os movimentos sem precipitar o desenvolvimento das scenas que receiava.

Foi a primeira e unica vez que me deleitei em trajar de uma falsa apparencia as agitações do meu animo. Curioso e inquieto busquei disfarçadamente a imagem de Dona Myra no espelho veneziano, onde apenas reflectiam-se tapeçarias, pequenas telas, retabulos dourados, trophéos de armas orientaes, e uma pequena parte do painel da Virgem, quasi completamente coberto de velho damasco da Syria. E assim fiquei, paralyzado e mudo, á espera

que ella propria interrompesse o silencio e aclarasse o mysterio.

Crescia-me a ancia á medida que a imaginação, e não sei qual sentido antecedente, iam convertendo em scenario de voluptia o placido recinto, onde eu jamais havia ousado profanar na apothese da sensualidade a classica pureza da meditação e do estudo.

Não me enganei. As leves sombras que vi tremularem por um dos lados da poltrona sobre a madeira polida do pavimento, o roçar de roupas de seda desabotoadas e atiradas para longe, os leves soídos de laços rapidamente desfeitos, os estallinhos dos colchetes que se abrem, de fitas que por um momento se embaraçam e de repente cedem á força dos dedos, o rescender de essencias inebriantes, o arfar de um peito comprimido que torna á liberdade dos seus movimentos, e finalmente o molle escorregar da ultima delicada tunica, que solta-se do seio, humida e impregnada do halito vital, tudo isto me turbava o animo, exaltava-me a sensibilidade physica, invadia-me de insidiosa embriaguez, enlevando-me e torturando-me com as palpitações de um deleite intimamente ligado ao arrependimento e ao remorso anticipados.

Senti por um e outro lado da cabeça, cariciando-me como si eu fosse uma criança, as mãos de Dona Myra a embeber os roseos dedos nos meus cabellos, e logo na minha face o calor da sua face, e em torno de mim o perfume da sua pelle, ao mesmo tempo que o magnetismo de todo o seu corpo me envolvia como uma teia de ouro, e a meiguice de sua voz me embalava docemente com a melodia de um queixume intraduzivel na linguagem ordina-

ria, porém intelligivel para quem, como eu, adivinhava-lhe o sentido profundo...

— Seja sincero — disse-me a final em tom de branda exprobação — : si esta pintura foi inspirada da minha pessoa, que necessidade havia de lhe fazer servir de modelo outra mulher?

— Nenhuma outra mulher serviu de modelo para eu retocar este esboço, como estive hoje fazendo — respondi com lhaneza.

— E o que veio fazer a modela Archangela? — retorquiu-me.

— Archangela não se despe mais em casa dos artistas ; e si ha pouco me procurou foi para mister estranho á arte.

— Mister amoroso...

— Com o qual eu nada tenho.

— De vez em quando porém aqui volta...

— Volta para fallar ao tio, que me serve na falta do velho Rutilio.

— E não tem modelo para esta figura?

— Não, senhora Duqueza — fui obrigado a responder, resignado a affrontar impavido as consequencias a que me haviam arrastado a sua logica e a minha sinceridade.

— Pois aproveite este resto de boa luz, copiando-me tal qual sou feita!

E deixando cair aos pés o ultimo véo que lhe cobria o corpo a meio, appareceu-me núa a formosa Circassiana, e núa foi se reclinar no divam, sobre as almofadas da Persia, procurando reproduzir a postura da Valkyria, cuja timida belleza a sua fórma offuscava como um astro luminoso offusca a claridade de um satellite.

Quando eu vi assim exposta a meus olhos, na franqueza de sua nudez esplendida, que o espelho reproduzia inversamente, e sob a luz aurea e suave do tepido ambiente a nobre senhora, que eu, apesar dos reparos feitos em silencio, acatava com um respeito quasi filial, e de quem jamais teria ousado esperar uma revelação tão intima, senti-me perturbado como si estivesse contemplando, sem comprehender, o mais portentoso dos prodigios. Porque essa revelação desviava-me violentamente dos meus cultos exclusivos, pervertendo com a exhibição inoportuna da maior das perfeições plasticas de que meus olhos haviam sido testemunhas, a pureza da flamma etherea do meu amor ardente e unico, assim como do meu enthusiasmo esthetico, impessoal e fecundo. A luz do novo facho me encandeava, e sua labareda ateava-se-me ao corpo com a impetuosidade dos grandes incendios.

Todavia tive a força de continuar a simular a serenidade de reflexão indispensavel a quem estivesse, realmente, estudando um corpo humano e corrigindo uma pintura, em quanto interiormente sentia crescer e me invadir a onda da sensualidade, com aquella repentina conversão do templo da arte em uma alcova sumptuosa. Sob a pressão de sentimentos exclusivos, dominantes e contrarios, fôra-me impossivel escapar ás consequencias da lucta que me exauria inutilmente, lucta que consistia na nullificação violenta das varonis energias pelo horror que me incutia a idéa de perder para sempre a esperanza de uma possessão mais alta : — o amor de Ivania — ; fôra-me impossivel evitar o aviltamento inseparavel da singular inacção de

uma sensibilidade tão fortemente abalada, assim como a decadencia a que essa inexplicavel inacção me condemnava no conceito da temeraria provocadora.

Com o sangue a pulsar nas veias, sentindo nos nervos a especie de palpitação magnetica que lhes communicavam as reveladas opulencias, e o suor a gottejar-me da fronte, como si á interna lucta correspondesse proporcionado desperdicio de forças physicas, fôra empreza superior a mim proprio o medir a extensão do sacrificio que eu exigia da minha carne, assim como apreciar com algum criterio o valor esthetico da belleza que se me antolhava. No curto espaço de alguns mezes já era a segunda vez que eu desconhecia a voz do meu instincto, que eu proclamava a legitimidade dos preconceitos moraes contrarios á sancção voluntaria do acto o mais providencial e mais augusto de quantos a Natureza aconselhou ao individuo no interesse da especie, e a especie no interesse da sua perpetuação.

Quando este pensamento me passou pelo espirito, eu me senti possuido do desejo de maldizer a força occulta, que diante dos banquetes da vida transformava em decrepidez a minha juventude. E tel-o-hia feito si, desde a noute passada na osteria, não reconhecesse que essa força poupára-me as intimas e acerbas exprobações, que não deixariam de me assaltar quando eu houvesse queimado aos pés do novo idolo o incenso destinado ao cumprimento de um voto anterior. Ainda mais : perante a minha consciencia havia o que quer que fosse repugnante e incestuoso em offerecer sacrificios de amor á im-

periosa progenitora d'aquella a quem eu havia dedicado a minha fé, e votado o meu porvir. Dona Myra era uma imposição feita ao meu direito de eger, ao passo que Ivania era a conquista em que esse direito se affirmava. Qual das duas aras mais depressa me devia captivar?

Por vezes busquei apegar-me á idéa de estar, como diante de um modelo de profissão, contemplando a fôrma feminina no interesse de um problema esthetico; e refugiado nessa instantanea illusão, pareceu-me reconquistar a consciencia de mim proprio como juiz e interprete da belleza. Nessa lucta, porém, tão cheia de abalos quanto foi rapida e precipitada, eu não enxergava aquillo que só me foi dado perceber quando, muito depois, comecei a interrogar uma a uma assim as mais vivas como as mais fugitivas recordações, e as comparei friamente, e as coordenei como o historiador verdadeiro e fiel, até restaurar na minha mente a maravilhosa perfeição que, durante um quarto d'hora, puderam contemplar estes olhos mortaes.

Então pouco e pouco foi se reconstruindo, ampliando, illuminando a formosa imagem, com sua pequena cabeça ornada de cabellos ondedados, de um louro flàmmejante e presos no alto por um pente de ouro e tartaruga; sua bellissima nuca nivea e turgida, seu pescoço longo e torneado como um leve fusto de marfim, o collo erecto e irreprehensivelmente sustido pela elasticidade da propria carne, os hombros docemente inclinados, as espaduas largas como as das deusas egypcias, os braços dignos de Delia e as mãos de Aráchne, a cintura fina até a boa proporção, o tronco serpen-

tino nos seus contornos e sulcado na face dorsal pela relativa saliência dos lombos como o das Nymphas que acompanham o carro neptunino de Galathéa na Farnesina, e classicamente correcto nas curvas que o continuavam, n'uma amplidão magistral e crescente, até o ponto em que, encontrando-se por um lado e por outro afastando-se com a perpetua graça das renascentes surpresas, prolongavam-se até os lindíssimos joelhos, indo a final terminar nos delicados pés aristocraticos, digno remate da deslumbrante melodia. Nem o trabalho da maternal fecundidade, nem a plenitude da vida vegetativa haviam alterado a perfeição d'essa nova Venus Genitrix, a quem o tempo parecia delectar-se em communicar novos elementos de belleza classica.

E quando á lembrança da fôrma abstracta e pura ajunto-lhe o colorido fresco e são, que ainda mais suavizava a vívida harmonia com o brando resplendor de uma flamma rosea, o irresistivel sorriso d'aquella bocca divina, a proferir palavras insinuantes e provocadoras, e reponho tudo isto no retabulo da intimidade e no concheço de uma confiança irrevelavel, não posso deixar de agradecer ao Destino o ter-me feito presenciar semelhante espectáculo em semelhante sanctuario. Como rept aphrodisiaco não passava de uma tortura injustamente infligida á lealdade do meu character e á sinceridade do amor que me ligava á Dona Ivania; como revelação esthetica não podia deixar de gerar-me nas retinas, na sensibilidade artistica e no intellecto o prazer que produzem certas pinturas dos grandes mestres venezianos, as quaes, contornadas

com voluptuosa doçura, empastadas de ouro, purpura e opala, banhadas como na transparencia de um topazio liquefeito, que lembra ao mesmo tempo a epiderme da laranja e o succo da romã, deixam na alma a recordação inextinguivelmente luminosa das cousas immortaes.

Si a impressão d'este ultimo aspecto do mesmo factó tivesse prevalecido e supplantado a do outro em potencia suggestiva, eu me poderia considerar inspirado, e porventura capaz de produzir immediatamente alguma d'essas obras immorredouras, em que ha de esplender eternamente a sinceridade da commoção original. Deleitavel ou penosa, porém, e não obstante a rapidez com que se passou, a scena que acabo de descrever com a costumada probidade, abateu-me a ponto de produzir em mim uma especie de aviltamento como jamais eu havia experimentado, nem mesmo na noute da inundação, em que aos receios de abjurar forçadamente a minha fé, ligava-se o temor de offender a innocencia de Eponina.

Quinze minutos depois de ter-se despido, e uns dez de ter simulado a attitude da Valkyria, já Dona Myra se levantava para observar as provaveis mudanças da pintura. Não fôra possivel recordar-me das palavras que acompanharam o seu primeiro gesto ; mas o que posso asseverar é que o contacto d'aquella pelle odorosa e turgida, o aperto d'aquelles braços esplendidos, e a compressão d'aquella bocca purpurina e ardente, que tolhia-me a palavra e o alento, coaram-me nas veias um invencivel panico, semelhante ao que devia se apoderar dos jovens guerreiros a quem as louras e crueis divindades es-

candinavas offereciam hydromel e cerveja dentro dos seus capacetes de ouro, para, depois de verem-nos embriagados, os immolarem desapiadadamente em pleno banquete da vida.

— Por quem é, senhora Duqueza — disse-lhe eu procurando erguer-me da cadeira e libertar-me do terrivel amplexo — ; não me torture mais !...

— Acabemos de uma vez com esta comedia... — respondeu-me com inflexão a um tempo imperativa e meiga — ; pois não vê quanto eu o amo ?

— Agradeço-lhe do fundo d'alma esse sentimento ; porém não posso aceitar-o. Desculpe-me !

— Porque tem o coração preso nas garras da miseravel Sereia — retorquiu Dona Myra mudando de tom e de physionomia, e levantando-se de sobre os meus joelhos para compor-se com as vestes mais proximas que encontrou.

— A « miseravel Sereia » pertence ao opulento *Tritão* Pancio d'Arruda, de quem concebeu um *Delphim*, ou *Delphina*, que já a torna inapta para servir de modelo, deformando-lhe o abdomen.

Sorprehendida pela inesperada revelação, esteve Dona Myra calada durante alguns segundos, e começou a se vestir rapidamente atraz da poltrona, como se havia despido, sem que eu osasse olhar para ella. Depois proseguiu :

— Amante do Conde !... Então trata-se de Eponina, o *Anjo do Colyseu* e ao mesmo tempo sua companheira de aventura na noute da inundação... Pois tenho o prazer de lhe dizer que a toleirona foi pedida, ha dias, pelo Principe de Roccabruna ; e consta-me que casará breve !

— Sempre estimei sinceramente Dona Eponina ;

nunca porém a amei — respondi debaixo da impressão que acabava de me fazer a inesperada nova.

— Então enganei-me crendo ter diante de mim um homem quando apenas tenho um simulacro!...

Comquanto prevista, doeu-me a mais que doestosa qualificação com que Dona Myra punha termo á effervescencia do meu sangue ; fazendo-me sentir ao mesmo tempo quanto era duro o contraste entre o ardor despertado em mim pela sua concupiscencia, e a necessidade de me libertar d'aquella situação insoffrivel, em que o meu segredo estava em jogo, e com elle a esperança de uma ventura ignota... Frio, confuso, envilecido, eu não seria capaz de achar pensamento nem palavra que me rehabilitasse perante a implacavel juiza, cujo olhar fixou-se-me no rosto contrahido pela vergonha, e cuja voz, reatando o fio de um discurso mental não totalmente proferido, parecia querer dar-me a beber a essencia do proprio coração em um ultimo assomo de ternura.

— ...E si assim não é — continuou — porque repelle a quem acaba de lhe dar tão grande prova de affecto?

Embaraçado no fio que me havia lançado em torno a linguagem tersa e breve da terrivel interlocutora, e mais que tudo ferido no meu pundonor varonil, resolvi, finalmente, sair da meada pelo caminho da lealdade e da franqueza.

— Porque parece-me indigno, incestuoso e horrendo — disse-lhe clara e pausadamente — render á Mãe o culto que rendo á Filha.

— Como!... Ivania?...

— Sim, senhora Duqueza, eu amo a Dona Ivania.

— accrescentei voltando-me para ella, em cujos olhos, de um azul quasi celeste, vi reluzir tão estranho lume, qué pareceram-me verdes e torvos, como si uma golfada de fel os houvesse de subito inundado, communicando ás palpebras, ás orbitas, e ainda á toda a face um doloroso espasmo de leonina colera.

— Agora comprehendo tudo...! — murmurou Dona Myra entre os dentes, torcendo nervosamente as luvas como quem sentia impetos de atirar-m'as á face. E com voz clara concluiu : — Pois bem, já que o meu corpo foi devassado, tambem seria indigno, incestuoso e horrendo que fosse igualmente devassado o de minha Filha!

Sentindo coar-me nas veias desconhecido terror, fiquei immovel e mudo na poltrona onde me achava, em quanto a fidalga me cortejava encaminhando-se para as escadas, que desceu lenta, activa e solemne como uma triumphadora, até transpor, com ar sereno e activo, o portão externo, de onde, admirada pelos pintores e esculptores, que naquella hora deixavam o trabalho, séguiu para os lados da praça d'Hespanha, em cujo angulo mais proximo já a esperava a sua carruagem.

XXXI

TRISTE CONTRASTE

Passei grande parte da noute a revolver no cerebro as idéas, as apprehensões, os presentimentos, e as noções todas que a recordação viva d'aquella tarde havia mais ou menos profundamente obumbrado ; exprobando a mim proprio a fraqueza de que dei prova com o revelar o meu segredo á Dona Myra, depois de lhe ter demonstrado o mais alto estoicismo de que é capaz um homem joven e forte ; vendo surgirem na imaginação obstaculos insuperaveis, avultarem ameaças novas, perigos com que eu não contava : em uma palavra, desaparecer dos meus horisontes a esperança de felicidade, e com ella offuscar-se-me a idéa da gloria á que eu aspirava outr'ora como ao bem supremo, e que, obtida na immortal cidade das minhas candidas illusões, tinha para mim o alto valor de uma consagração definitiva.

Apenas leves somnos fecharam-me as palpebras durante algumas horas, e esses foram povoados de sonhos estranhos e incoherentes, em que a imagem de Ivania apparecia e desaparecia-me na continua metamorphose dos mais phantasticos aspectos : ora

scintillante e risonha, ora semi-occulta nas incertezas de um afastamento inexplicavel, ora mergulhada em luctuosa onda, e logo serena, angelica, aureolada de gloria, mas, principalmente, voluptuosa na pureza casta de sua fórma, como deviam ser as deusas do paganismo hellenico ao sairem do cerebro dos immortaes artifices para o scenario da vida.

Demais, o coração doia-me, sangrava ; a cabeça estava oca ; um novo elemento de perturbação estava dentro de mim ; uma cousa tenebrosa e ao mesmo tempo abrazadora apparecera-me de improviso, penetrando até ás raizes da minha substancia; semelhante á mais terrivel infecção que possa contaminar a juventude de um ser intelligente na sua plena vegetação, e contra a qual não existem forças na esphera dos raciocinios. Essa cousa ávida e tyrannica era o desejo sensual, a ancia de possessão material da mulher amada.

A voluptuosa nudez de Dona Myra havia-me despertado todas as energias da sensibilidade physica sem ter a força de subjugal-as, havia-me irritado o systema psychico-sensorial sem aplacal-o : eu era como o gladiador desafiado pela sombra do rival a quem buscasse, ou antes como o viandante esfaimado, que topasse de repente com um d'esses fructos que não se comem, mas que excitam o appetite pela excellencia do aspecto ou pela natureza do perfume que exhalam.

Sob o ardor da mais viçosa puberdade, eu ainda conservava no animo a pureza dos caracteres educados na incorruptibilidade das idéas e das crenças; tinha, portanto, pejo dos espasmos carnaes que co-

meçaram a confundir no mesmo acto, involuntario, sim, porém violador e sacrilego, a aspiração e o appetite, o sacrificio e a divindade, a mulher e o Anjo. Entretanto a fôrma ideal de Ivania tornou-se-me o objecto, exauriente e traidor, de todas as illusões nocturnas, a inseparavel cumplice do meu inconsciente delicto de lesa realidade; e comecei a temel-a como a um inimigo incendiario e occulto, que houvesse penetrado no meu sangue e na minha alma por veredas desconhecidas a mim proprio. Era uma contradicção atroz!

Ao despertar, nada mais perdurava-me na memoria, alem da impressão de uma obscura consumidora orgia, seguida de inevitavel prostração, que os factos da vida diurna convertiam no mais insupportavel dos supplicios. Por vezes esse estado de abatimento moral e physico era bastante para frustrar-me qualquer esforço de reacção, e continuava a tyrannisar-me no meio das banalidades quotidianas, durante o exercicio intellectual, e até na presença das cousas as mais suggestivas de impressões restauradoras.

Os proprios voluptís deleites, com que as almas ardentes suffocam ou amortecem á vontade impetuosos anhelos, e que eu busquei como se busca um resolutivo therapeutico, tornaram-se-me tediosos e repulsivos como o repetir-se quotidiano de um doloso expediente. Porque ao lado d'elles, acima d'elles e por toda parte onde um pensamento despertava-me um desejo, refulgia a imagem incomparavel da mulher formada pela Natureza para alimentar o meu ardor e aplacar a minha sêde; e não haveriam artificios nem esforços que pudessem obs-

curecel-a ou laceral-a na continua exaltação que me exauria. A conquista da plena gloria na plena possessão do amor de Ivania, eis o supremo ideal da minha mente durante esse periodo de verdadeira tortura, no qual eu sentia referver-me no peito um desejo de possessão soffego e selvagem.

Ora, apenas raiou o dia immediato áquelle em que se originou essa fatal allucinação, puz-me de novo a trabalhar, não mais na figura que me recordava os episodios da tarde antecedente, porém na minha nova composição — o Martyrio de São Pedro — ; cujos traços geraes eu havia lançado n'uma pequena tela, que serviria de norma para o quadro definitivo. Não foram precisos mais de alguns minutos de baldadas tentativas para me convencer da inutilidade do meu esforço : o poder creador estava paralyzado ou ausente, e no seu logar eu sentia a presença de um genio esterilizador e inflexivel, que espalhava a discordia entre os mais rudimentares elementos das minhas innatas harmonias.

Ouvi tossir e resmonear pelas escadas o velho Rutilio. Mande-o chamar e pedi-lhe que me deixasse copiar-lhe a cabeça magnifica. Talvez essa nova tentativa de rehabilitação da faculdade esthetica fosse mais proficua que a primeira. Apenas entrou, contou-me o antigo modelo, que, pela manhã, fôra accommettido de uma syncope cardiaca ; e poz-se-me a repetir, que a sua hora estava prestes a soar. De feito tinha o respirar anciado, a physionomia abatida e a postura vacillante. Mande-o assentar-se, confortei-o com palavras e dei-lhe a beber um calice de verdadeiro vinho velho do

Rheno, como elle jamais havia provado. Reanimou-se, começou a conversar alegre, e por um momento refulgiu-lhe na face veneranda e no gesto prompto e largo um como reflexo da antiga impetuosidade vital. Persuadido que ainda podia servir de modelo para a figura de São Pedro, ao menos na parte phisionomica, puz-lhe pelos hombros um panno arabe, candido e amplo, que dava-lhe certo ar de figura biblica, magestosa e prophética, como devia ser a do grande Apostolo; e comecei a pintura, em quanto elle continuava a me deleitar, narrando-me diversos episodios succedidos na sua presença entre Archangela e Nezerino.

De repente interrompeu-se, assumiu uma gravidade mysteriosa, e confidencialmente me aconselhou, com mil protestos de respeito, que eu não me fiasse no tio da antiga modela, em seu conceito capaz de trahir-me por dinheiro, assim como por dinheiro fazia quotidianamente a sobrinha trahir a Pancio d'Arruda. Accrescentou, que me devia bastantes beneficios para julgar-se obrigado áquella homenagem de franqueza e lealdade « nos ultimos dias de vida que lhe restavam ».

Podia ter dito — « nos ultimos instantes » — porque, pronunciadas estas palavras, vi-o desfal-lecer, pender para um lado da poltrona e cair no soalho, sem dar-me tempo de o suster. Approximei-me d'elle e chamei-o pelo nome. Não me respondeu. Em vão procurei o meu servo ou o moço Angelo para mandar buscar um medico. Desci ás escadas correndo, e voltei acompanhado. O velho estava morto!

Impressionado pelo facto luctuoso, que tão cruel-

mente contrastava com a scena da tarde antecedente, e vendo a placida officina converter-se em theatro de commoções violentas e penosas, senti-me tomado de uma grande tristeza. Quando tudo serenou, entreguei as chaves a Nezerino, e fui pernoitar n'um albergo proximo, ordinariamente habitado por estudantes, cuja alegria, protrahindo-se ás vezes até a madrugada, não raro interromperame o somno pelo passado, e naquella noute me ajudaria, porventura, a desviar do presente o meu espirito abatido.

No dia seguinte aluguei outro aposento para passar as noutes, deixando na rua Margutta tudo quanto me pertencia, menos alguns livros e algumas vestes; e reunindo-me depois a diversos artistas, que quizeram render ao pobre velho um modesto tributo de saudade seguidos de grande numero de modelos carregados de flores e corôas funereas, acompanhei os seus restos mortaes ao cemiterio de Campo Verano, onde foi sepultado quasi ao pé da estatua do *Silencio*, para a feitura da qual elle, um quarto de seculo antes, havia servido de modelo.

XXXII

VESPERA DA GLORIA

Fôra bem difficil enumerar os esforços que fiz e os estratagemas a que de balde recorri para obter noticia de Dona Ivania. Tres dias, entretanto, se haviam passado depois do triste facto que enluctou o recinto onde, durante tantos mezes de proficua meditação, nunca deixou de reinar a esperança e a paz ; e esses tres dias haviam sido quasi exclusivamente consagrados á pesquisa dos meios mais adequados ao desejado fim. Uma impossibilidade implacavel e um silencio maligno envolviam no mais impenetravel mysterio a existencia d'aquella por quem e para quem eu vivia, e cuja presença no meu espirito era como o influxo progenitor de um rhythmo interno, indispensavel á propria vida.

O fiel mensageiro dos nossos pensamentos, Tiberino, havia quatro dias que não vinha á minha casa ; e como si fosse a de um amigo util, a sua ausencia duplamente me affligia. E' que, alem do serviço que quasi quotidianamente me prestava, eu considerava nelle a dedicação incondicional, o affecto immenso e a commovente humildade com que, por assim dizer, associára-se á minha existen-

cia, parecendo penetrar o meu segredo, e formando entre mim e Ivania uma especie de alliança material e de continuidade reciproca, que até certo ponto alimentava a doce illusão, das nossas almas. Para mim só alguma grande causa poderia explicar a fatal mudança nos habitos do dedicado animal, cuja falta abria naquelle lapso da minha vida uma lacuna intoleravel.

Demais, Monsenhor Marcello havia-se mudado para o palacio Bonaparte, no Corso, onde occupava os aposentos outr'ora habitados por « Madama Lætzia », mãe de Napoleão I; e esta circumstancia tolheria toda apparencia de razão a qualquer diligencia que eu tentasse para entrar na Villa Granada, onde só a elle e á Duqueza visitava pelo passado. Não vendo mais Tiberino, nem pessoa de quem me pudesse fiar, e não ousando recorrer aos serviços do moço Angelo, que podia me trahir, ou enganar por leviandade, fiquei como entaipado na impossibilidade absoluta de romper o mysterioso silencio, que o repentino desaparecimento das equipagens de Dona Myra, de Pancio d'Arruda e mesmo da elegante *victoria* de Archangela no infalivel passeio do Corso, do Pincio ou da Villa Borghese nas tardes antecedentes tornava ainda mais inexplicavel.

Era claro que seus donos se haviam ausentado de Roma, o que aliás saía dos costumes da aristocracia e de quem podia imital-a emquanto durava o inverno. Não era provavel, porém, que se demorassem longamente, uma vez que o frio estava no seu auge. Um dos servos da Condessa Granada, com quem por acaso me encontrei na ladeira do

Quirinal, informou-me que Dona Myra partira para Veneza, onde possuia um palacio, e onde, provavelmente, estava tambem o « Conde gordo, noivo da Duqueza Ivania ». De nada mais sabia, senão que entre mãe e filha deviam existir grandes desavenças, visto que nos ultimos dias não se falavam, e, segundo ouvira dizer, a moça chorava como uma criança no momento de deixar Roma. Estando porém a Princeza Olga a partir para junto da Duqueza em companhia de Dona Eleonora del Prado e de diversos criados, elle, que era d'este numero, se offerencia para o que eu mandasse.

Pedi-lhe que me procurasse mais tarde na rua Margutta, onde, apenas cheguei, entregou-me Nazerino um convite pessoal de Monsenhor Marcello para assistir á solemne cerimonia que elle appellidava sua « festa cardinalicia » no dia seguinte : o que equivalia a marcar para o immediato a abertura da exposição publica do painel que lhe pertencia. Foi como si me houvessem amarrado aos pés uma bala de chumbo ! Na verdade, quaesquer que fossem as informações que eu conseguisse ainda colher, não poderia afastar-me de Roma antes da inauguração, e talvez mesmo em quanto durasse a publica mostra, cujo encerramento, de antemão projectado para doze dias depois da abertura, serviria de signal ao mesmo tempo á fuga de Ivania da companhia materna e á nossa immediata viagem ao sul da França.

Por mais ousado e pouco prudente que pudesse parecer semelhante designio, não me deixavam então julgar-o a impetuosidade dos meus desejos e a

exaltação do meu animo ; e antes afigurava-se-me empreza tão facil de realisar quanto isenta de inconvenientes : bastava que fosse conforme á harmonia dos nossos entendimentos no momento opportuno. A unica difficuldade estava em aperfeçoal-o em todos os seus pormenores, afim de tolher-lhe quaesquer incertezas que pudessem frustrar a minha esperanza na hora desejada. Infelizmente essa difficuldade crescia com a ausencia d'Aquella que tinha de ajudar-me a eliminá-la, e com quem, só por meio de rara e demorada correspondencia, era-me possível communicar.

Ora, apenas entrou o famulo da Condessa Ermena, dei-lhe uma carta para a aia de Dona Ivania, paguei-lhe anticipadamente o serviço, e recommendei-lhe segredo na entrega do papel, realmente destinado á filha da Duqueza. Era quanto podia fazer na singular conjunctura em que me achava, com a alma presa ao assumpto moral dos meus compromissos e da minha dignidade, e o coração ligado a um objecto não menos importante e porventura ainda mais imperioso e absorvente : o amor de Ivania. E pois, sollicitado em sentidos tão diversos e quasi diametralmente oppostos, aguardei os acontecimentos com a confiança que me inspiravam os ultimos protestos e as ultimas promessas da mulher cujo affecto sobrelevava-me no animo todos os outros sentimentos.

Obrigado, entretanto, a attender á exposição do meu painel, apenas foi-me possível *apparecer* na solemnidade mandada celebrar pelo novo purpurado, da qual retirei-me depois de o cumprimentar e contemplar de longe a formosa Dona Eponina,

que assistia á cerimonia no lugar de honra da principal tribuna, rodeada de principes e princezas das grandes casas romanas, e tendo ao lado o Principe de Roccabruna. E voltei para a rua Margutta, onde me chamava a necessidade de dirigir os ultimos trabalhos de ornamentação da officina, de parte do aposento e das escadas, para a festa do dia seguinte, em que se previa extraordinaria concurrencia de personagens, de curiosos e de povo, alem dos convidados, que subiam a centenas.

Em Roma, e em geral nos grandes centros intellectuaes da peninsula italica, a exhibição de uma obra de arte precedida de certa fama assume, ás vezes, a importancia de um acontecimento nacional. Portanto não era de admirar que a respeito do meu painel — producção moderna de um estrangeiro da qual os mestres do paiz começavam a dizer o maior bem possivel, e que no conceito d'elles parecia pertencer a uma escola nova, toda pessoal — se houvesse creado certa atmospherica de expectação, de lisonjeiras promessas e de virtuaes ameaças, que sobremodo me abalavam, occasionandome a inevitavel trepidação de quem ao mesmo tempo espera, confia e teme.

Mas por isso mesmo, pelo anticipado abalo que produzia-me no animo a previsão de merecer o louvor publico ou o vituperio dos entendidos, de novo fui me achando como encadeado ao objecto da minha quasi exclusiva aspiração de outr'ora : — a conquista da gloria pelo trabalho. Porventura era essa a mais favoravel situação para quem carecia esperar dos acontecimentos o ensejo favoravel á resolução de problema de certo mais complicado

que o primeiro, e vinha a ser : — a conquista da felicidade pela virtude.

Nas vespéras de um esplendido triumpho, talvez, e talvez de uma derrota vergonhosa ; atarefado com os preparativos da minha casa, e com um sem numero de accessorios indispensaveis ao decoro de um acto que a presença de tantas pessoas gradas convertia em cerimoniosa festa, não pude, entretanto, resistir á tentação de ir contemplar ainda uma vez alli bem perto, no palacio Rondanini, a inconclusa *Piedade* do maior mestre da esculptura moderna, e mais adiante a obra com que o grande Bernini tentou confundir os seus innumerados de tractores : — « *O Tempo descobrindo a Verdade* » —, e que antes desvendava o lado negativo d'aquelle incontestavel talento e os defeitos do gosto então predominante.

E regressava pensativo na direcção da officina, quando deparou-se-me, quasi ao angulo da rua Frattina e diante do mostrador de um dos melhores ourives da cidade, um ajuntamento de curiosos a olharem o que estava exposto. A' custo cheguei-me á vidraça e pude ler o seguinte letreiro collocado abaixo de riquissima almofada de velludo carmesim, sobre a qual estava posta uma aurea corôa de louros, de fôrma etrusca, e rematada anteriormente pelo enfeixe de sete pequenos pinceis, que terminavam em outras tantas gemmas imitando as sete côres simples da palheta :

« Offerta dos Romanos a Heitor de Montalvano ».

Custou-me a crer nos meus olhos; e de certo teria deixado correrem abundantes as lagrimas arrancadas pela commoção, si não fosse o temor de trahir

em plena rua e diante de tantos desconhecidos a
obscuridade da minha pessoa.

XXXIII

HORRENDO BOATO

Cosa bella e mortal passa, non dura. »

DANTE.

O dia amanheceu esplendido e sereno como os mais serenos e esplendidos da passada estação autumnal. As solemnidades do Jubileu sacerdotal do Summo Pontifice, celebradas em São Pedro, em São João Lateranense, em Santa Maria Maior e em diversas grandes igrejas com extraordinaria pompa, e assim o approximar-se de outras festas que costumam fazer affluir para Roma a população dos campos circumvisinhos, haviam attrahido á grandiosa capital quasi toda a antiga nobreza pontificia, alem de centenares de sacerdotes, de milhares e milhares de peregrinos, e da immensa multidão de estrangeiros vindos de todas as partes do mundo. Raramente vira-se maior animação nas

ruas ; e sob esse aspecto nem a rumorosa Napoles levaria então a palma á grave e augusta cidade, onde, até mesmo o que é pessoal, como os sentimentos e as idéas, adquire, segundo a phrase de Lessing, certo ar de solemnidade perenne, como se fosse accessivel á singular illuminação da atmosphera local.

De modo que, por maiores que fossem as perturbações do meu animo nos dias antecedentes, não pude deixar de me sentir, naquelle, dominado de uma inconsciente alegria e de uma animadora confiança interna, que bastariam para despertar em mim o antigo enthusiasmo pela minha sonhada Roma de outr'ora : fóco de belleza e de recordações inolvidaveis, no qual até um simples fragmento de esgoto, como a *Cloaca maxima*, um imperfeito rascunho de escolar, como o *asno crucificado* do museu Kircher, ou um insignificante fragmento de muralha, como o da praça Magnanapoli, aos olhos dos homens cultos parece conter em si luminosos ensinamentos, para dissipar as obscuridades da historia.

Fascinado pela potencia do singular privilegio que assim envolve as menores cousas no albor intangível da mais duravel celebridade, joven de mente e de character, porém certo de haver buscado com inexcedível consciencia aquella perfeição, mesmo relativa, sem a qual nenhuma obra humana seria digna de applauso, era natural que eu me deixasse possuir da deliciosa ebriedade produzida pela esperanza da gloria, isto é, pelo goso anticipado do louvor publico desinteressado e sincero ; e o era, igualmente, que na mesma exaltação psychologica viesse agora manifestar-se, como no ca-

súlo acalentado pelo sol da primavera, a vida latente da divinal chrysalide, cuja derradeira transformação seria o coroamento do meu triumpho e a mais alta recompensa do meu esforço.

Deixando na vespera completamente concluido o adereço de todas as peças do meu aposento por onde tinha de passar o publico, e apezar de me sentir singularmente indisposto, andei toda a manhã de um para outro lado da cidade, determinando o que sem a minha presença não se poderia fazer igualmente bem, como, por exemplo, a conveniente intervenção das auctoridades civis na cerimonia, aliás aconselhada pelos proprios collegas de arte, que, reunidos em commissão, receberiam á entrada os convidados e o publico. Durante a minha ausencia os armadores e os jardineiros adornariam as escadas, e em quanto Nezerino guardava a officina, seu sobrinho receberia á entrada do predio e espalharia em torno, do lado de fóra, a terra auriginosa do Tibre e as ramas de louro intermeiadas de flores hibernaes — ultimos atavios decorativos da singelissima festa do trabalho.

Soou meio dia em todas as igrejas depois de estropear o canhão de bronze do Mausoleu de Hadriano. Como a abertura da exposição estivesse marcada nos convites para o momento em que começava a reinar na officina a melhor luz, e assim desejava o Cardeal Pio Marcello, isto é, para as tres horas da tarde, julguei poder ir ao correio em busca de alguma carta de Ivania, a quem eu havia pedido na minha ultima, que para alli me respondesse attribuindo a cada qual de nós o convencional appellido de *Sereno* ou *Serena*. Em caminho, porém,

encontrei o director da Academia de França, que muito graciosamente insistiu comigo para que eu, indo almoçar na Villa Medici, accedesse ao desejo expresso desde a vespera, segundo me disse, por carta a mim dirigida para a rua Margutta em nome dos pensionistas da nobre instituição. De modo que, não podendo nem devendo recusar o significativo convite, seguí de carro o venerando mestre até o risonho palacete do Pincio, em cuja entrada fui recebido pelos esperançosos moços com as demonstrações próprias da alegria gauleza em almas juvenis.

Mal poderia eu imaginar as consequencias, ainda as menores, da minha inopportuna ausencia da officina, e ao mesmo tempo de quantas commoções e de quantos dolorosos trances não estavam pejados os ultimos instantes d'aquella hora fatal, em que, em torno de mim e por toda Roma, talvez, echoava, sem que eu o soubesse, o ruidoso desabamento do edificio, durante tanto tempo architectado, da minha esperanza e da minha gloria.

Com effeito, ainda tiniam os copos de vinhos finos de França, e soavam no salão maior do palacete, onde estava posta a mesa, as espirituosas saudes, as jubilosas canções e os ditos argutos, lisonjeiros ou graciosos com que os jovens e bons collegas de arte me animavam prophetisando-me um verdadeiro triumpho e o mais esplendido porvir, quando veio Nezerino me entregar o convite dos meus alegres commensaes juntamente com uma carta listrada de preto, accrescentando que andára á minha procura de um para outro ponto da cidade, desde as nove horas da manhã! Uma estrondosa gargalhada acolheu as palavras do antigo modelo, que todos

reputavam um pobre homem capaz de semelhante dedicação. Presentido de alguma grande desventura á vista da carta enluctada, cujo conteúdo eu ignorava, porém que não podia deixar de constituir uma nota discorde no meio da jovial harmonia, só eu não me ri; e antes achei singular a excogitada affectação com que, ainda depois de me dar os papeis, buscou meu servo justificar tão longo afastamento do logar onde eu o havia deixado, parecendo até aproveitar dos mais futeis pretextos para prolongar a demora.

— Quanto era bonita aquella Archangela! — disse o elegante Morot, apenas desapareceu o tio da modela.

— Era e ainda é — accrescentou Robert Fleury, agitando a magnifica cabelleira —. Vi-a antehontem em Napoles com o balordo Conde Marforio, que nos privou d'aquelle exemplar de belleza como desde muitos annos não se via, nem talvez tão cedo se ha de ver outro em Roma.

— Nem se olhando para a Duqueza d'Hellemburgo? — perguntou sorrindo-se o louro e infantil Regnault, delicado na sua fórma jonica e no seu gesto oriental. — Todos a appellidam « a Juno Ludovisi ».

— A formosura da Duqueza — disse Moncha-blond, dando á sua face de Socrates adolescente uma expressão de malicioso atticismo — anda encoberta como a de Magdalena Broham, e ninguem sabe si será o que parece.

— A cabeça porém é estupenda! Um typo caucasico puro, mais gracioso que o grego e mais sympathico que o flamengo. Si o corpo fôr assim, o

mortal que o contemplar será ditoso como um deus.

— A filha ainda era mais bonita...

— E continua a sel-o — accrescentei eu tomando parte na conversação, que já por demais se prolongava.

— Continua a sel-o, não, que afogou-se hontem em Veneza, por causa dos amores do Conde com a modela.

Fiquei perplexo, crendo ouvir um dito impiamente faceto, ao mesmo passo que senti correr-me pelo corpo um tremor gelido e profundo, como esses arripiamentos que precedem os graves accessos febris.

— Como! — exclamaram maravilhados diversos pensionarios alevantando-se da mesa, de onde começava a exhalar-se em irregulares espiras o fumo dos charutos. — Pois é possível que semelhante Estrella se atirasse no mar por ciumes de um Tritão d'aquelles?!

— Pelo menos é o que andavam apregoando, ha pouco, pelas ruas os histriões do jornalismo. — retorquiui a voz que pozera no preterito a existencia de Ivania; em quanto da atmospheria exterior coava para dentro um estranho cheiro de materias inflammadas, que inspirou ao mais joven dos commensaes uma faceta allusão ao incendio de Roma sob Nero, cujo espectro, conforme se conta, apparecia outr'ora em torno do tumulo do imperador, acompanhado de guinchos medonhos e exhalações mortaes, não longe d'aquelle logar.

XXXIV

ANNUNCIO ATROZ

Si no espirito do homem não existisse a duvida para muitas vezes o desviar das verdades contristadoras ; si entre as suas faculdades não houvesse a imaginação para, muitas mais, iriar e matizar a realidade, bem poucos teriam a força de resistir aos golpes imprevisos com que o Destino galardôa, ás vezes, as suas designadas victimas. Na verdade, aquellas terriveis palavras vibraram-me no intimo como outras tantas balas mortiferas, e me houveram feito vacillar, e cair sem sentidos, si não me soccorressem ao mesmo tempo e me sustivessem carinhosamente, não os illustres moços que me rodeavam sem suspeitarem, siquer, a agitação do meu animo, mas, de um lado, as virentes illusões de quem se crê predestinado para saborear as mais excelsas satisfações da existencia, do outro um sub-taneo scepticismo a insensibilisar-me as retinas perante a mais offuscadora claridade ; scepticismo contradictorio com a indole do meu intellecto, porém tanto mais salutar naquella conjuntura, quanto mais util se tornava perante a necessidade de prolongar por algumas horas, que fosse, a lucidez da minha mente.

Era claro e intuitivo, que o boato repetido na Villa Medici e o lucto da carta illuminavam-se com uma repentina violencia ; eu porém não queria ver, não queria enxergar o abysmo que abria no meu caminho, quasi d'improviso, uma noticia tão inopinada e cruel. Accrescia que os calefrios reappareciam com curtos intervallos, e todo o corpo começava a doer-me, como si após o passageiro incomodo caminhasse um inimigo occulto a flagellar-me sem piedade.

Nunca me hei de esquecer de um cão de caça que me acompanhava como um amigo inseparavel durante as minhas excursões no centro do Brazil, e que foi envenenado pelos colonos do Ypiranga no momento em que, separando-me d'elle distrahidamente, eu havia atravessado o rio Tieté e me internava no arvoredo da margem opposta. Sentindo dentro do corpo a presença do toxico, e torturado de constricções e vertigem, o pobre animal desceu a riba fronteira anciado e cambaleante, como em busca do unico ente que poderia salvar-o, passou a ponte com rapidez desigual, e descrevendo curvas semelhantes ás de uma corda bamba em oscillação, dirigiu-se atraz de mim, que o observava de longe, caindo finalmente a meus pés fulminado !

Em vão procuro me recordar com clareza do que em mim e em torno de mim succedeu desde o momento da partida da Villa Medici até o transpor a praça d'Hispanha ; mas, de certo, o meu caminhar havia de ser vacillante e rapido como o do cão envenenado, com a differença que não foi succedido de crise convulsiva do corpo, e sim de um espasmo da faculdade perceptora, de uma especie de diapo-

resis intellectual, que me impedia de entender promptamente a carta debruada de lucto, carta cuja lettra extranhei apenas vi-lhe o sobrescripto, e cujo conteúdo eu temia, presentido.

« Senhor,— dizia o papel.

« Para que não possaes me accusar de um debito de lealdade, do qual fôra injusto eu propria ter de me exprobar, uma vez que acabo de pagal-o, com cartas impressas, a todos os amigos e conhecidos, vos mando esta participação especial, que deveis considerar como o ultimo, mas solemne attestado do alto conceito em que vos tive até bem poucos dias.

« Pela vossa ultima carta á minha desventurada Filha, vim a saber (demasiado tarde!) do quanto existia de candura e credulidade no seu coração, e perfidia no vosso. De credulidade no seu coração, porque só assim poderia a pobre illudida ter vos promettido fugir da minha companhia para vos esposar em terra estrangeira; de perfidia da vossa parte, porque soubestes persuadil-a de ser ella o objecto exclusivo do vosso amor, quando ereis vós o verdadeiro amante da infame modela, que eu sorprehendi á saída de vossa casa, ainda quente, talvez, das vossas caricias, e que me dissestes nutrir nas suas entranhas um herdeiro natural do Conde Marforio, de quem, entretanto, ouvi no mesmo dia positivas affirmações em sentido diametralmente contrario, isto é, que a paternidade do *Delphim*, como o haveis appellidado, vos pertence.

« Nunca morri pelo noivo da infeliz Ivania; mas a final era um antigo amigo, e ninguem tinha o direito de o desviar do seu caminho. Repellido

pela innocente, que desde quasi a infancia lhe fôra promettida, jurou, porém, vingar-se d'aquelle que tão calumniosamente ideou arrancar-o ao seu affecto. Cuidado, pois, artista excelso e casto, que conseguistes assassinar a mesquinha, cujo coração ainda batia por vós depois de conhecida a traição que a vilipendiava, e cuja cegueira na hora das extremas desillusões ainda a levou a insurgir-se contra a minha auctoridade e o meu affecto, ameaçando-me de abandonar o tecto materno para vos seguir.

« Então condoí-me da infeliz tanto quanto agora a admiro, e procurei desvial-a do abysmo desvendando-lhe toda a verdade com o vosso próprio conceito, isto é, que « seria indigno, incestuoso e horrendo revelar a filha o seu segredo ao homem que já houvesse possuido o segredo de sua mãe ».

« Eu ignorava que a pobre criança não tinha a minha tempera para resistir ao golpe terrivel e continuar a viver vos despresando. No momento em que, ás nove horas da noute de hontem, me afastava d'ella para receber no meu salão os Duques de Bevilacqua, ouvi abrir violentamente uma das janelas do nosso aposento, e logo gritos de horror e gritos de soccorro. Era ella que se havia atirado no canal. Não foi possível salvar-a! Depois de quasi uma hora de immersão, foi repescada morta, e gelada!

« Da minha casa, de onde vos escrevo, sairá hoje á tarde o seu corpo, para ser sepultado na *Ilha dos Tumulos*. Infeliz creatura! Não obstante o amor de mãe, pude ainda hoje contemplal-a. Desbotada

pelo palor da morte, lembrou-me uma d'aquellas angelicas victimas da Fé christã sacrificadas no Amphitheatro Flavio á ferocidade dos pagãos, e aureoladas de gloria depois de soffrerem o supremo martyrio. Nem mais divinal nem mais formoso podia ser, de certo, o vosso *Anjo do Colyseu*.

« Doe-me dizel-o, mas quasi que amo-a mais assim do que quando vivia ; porque, immaterializada pelo trespasso, não poderá servir-se das azas da innocencia para vos seguir e vos pertencer.

SERENA MATER. »

Quem se assignava era, pois, a mãe de Ivania, e nem podia ser de outra pessoa o contexto da infernal missiva. Entretanto a lettra me desorientava com suas fórmas angulosas e masculas intermeiadas de superfluas volutas, e com a irregularidade que a tornava expressiva de um animo em alvoroço, de um espirito tresloucado. Seria tudo isto sincero, dizia eu, espontaneo, produzido pela commoção e pela dôr, ou, ao contrario, não passava de simples e calculada simulação graphica, para esconder uma intenção cruel inconfessavel ? Não quereria dona Myra ferir-me, maguar-me, torturar-me de mil modos, revelando-se a mim de um theor tão evidente, sem comtudo desvendar-se completamente aos olhos de quem. fóra de seu segredo, pudesse accusal-a de loucura, quando não de haver perdido, por um appetite de vingança, todo o sentimento de piedade maternal propalando uma catastrophe imaginaria ?

Taes eram as reflexões suscitadas no meu cerebro, em quanto os malditos arripjamentos se

succediam, augmentado a perturbação do meu animo e a obscuridade dos meus raciocinios. Similhante ao escolar que, depois de atemorizar-se diante de seis ou oito parcellas a sommar, não acerta com o resultado, ainda mesmo repetindo a operação dez e mais vezes, eu não conseguia resumir n'uma conclusão final o sentido das diversas phrases, que me deixavam nos olhos a impressão de outras tantas carreiras de indecifráveis hieroglyphos. Quanto mais procurava analysar linha por linha, menos me illuminava a maligna escriptura, cujo transumpto vibrava-me no intellecto como um epitaphio diabolico de repente estampado em letras de fogo no frontispicio do risinho templo da minha esperança.

Sob a impressão da crudelissima desventura, e a tyrannia do incommodo physico que me assaltava — talvez em consequencia das intemperies da estação, em vez de luctar com uma difficuldade objectiva e portanto independente do meu espirito, era nelle proprio que residia o obstaculo. Eu não podia acolher uma verdade tão repugnante ao meu coração, porque repentinamente supprimia todos os alicerces da minha felicidade; não podia admitir que umas simples affirmações, acaso insidiosas, da palavra ou da penna, viessem estancar subitamente as fontes do meu sonho, apagar a flamma que me alentava, e lançar-me tão brutalmente no luctuoso barathro do maior dos infortunios: a solidão da alma e a viuvez do affecto.

E continuava a duvidar, a considerar inverosimil, monstruosamente falso, impossivel e absurdo o boato da Villa Medici, que o delirio de Serena

Mater parecia confirmar, e os mercadores das folhas diarias continuavam a pregoar em torno de mim, gritando, como si quizessem romper-me os tympanos.

XXXV

VINGANÇA !

Como o somnambulo, que em pleno dia e debaixo das rumorosas impressões da vida exterior continúa a trocar pela realidade uma illusão do espirito, sem comtudo deixar de perceber os incidentes materiaes do seu caminho, assim desci a escadaria monumental que ascende á igreja da Trindade do Monte, e continuei machinalmente, automaticamente, engolfado nos meus pensamentos e arrastado por uma preocupação anterior, a de assistir á inauguração do meu painel, até a rua do Babuino, onde um facto insolito despertou-me a attenção, e era a quantidade immensa de gente que negrejava para os lados da praça do Povo, como attrahida por algum successo notavel.

Nos sinos da igreja de Santo Anastacio soa-

vam duas horas e meia. Não havia, pois, tempo a perder. D'ahi a pouco chegariam os convidados ao meu aposento da rua Margutta, para a qual eu me encaminhava apressado, quando comecei a encontrar difficuldade em romper por entre a multidão agglomerada em todas as ruellas adjacentes. Não tardei a saber que tratava-se de um incendio naquella rua. Mas em qual ponto seria? Quasi ao lado do *Orto di Napoli* existia um vasto espaço coberto, onde se estendiam, pintavam, e conservavam grandes pannos scenographicos d'envolta com velhosapparelhos theatraes de madeira, e onde mais de uma vez notei luzes á noute : havia de ser alli, porque ouvi dizerem em torno de mim que o fogo era recente, mas devorador.

Quiz penetrar ora por um lado, ora por outro, e não me foi possivel, porque os agentes da policia interceptavam o passo aos curiosos. De mais, era necessario que os bombeiros manobrassem livremente, fossem ou não uteis á extincção do incendio, que alguns circumstantes, voltando de mais perto do fóco igneo, diziam já ter sido domado. Aos policiaes que passavam perguntei qual era a casa que ardia : não me responderam, e si o fizeram foi com palavras e gestos que deixaram-me na ignorancia em que me achava quando tentei saber-o. Não conseguindo chegar a qualquer ponto de onde pudesse alongar a vista até o logar do sinistro, comecei a inquietar-me, pois quando mesmo não fosse na construcção em que estava comprehendida a minha officina, era innegavel que o triste incidente perturbava a funcção artistica, transtornando-a, e obrigando-me, talvez, a adial-a.

As auctoridades civis haviam dado ordens na vespera, para que as carruagens, no presuppuesto de realisar-se a exposição, entrassem pela rua Aliberti; e entretanto ellas já começavam a enfileirar-se ao longo da rua do Babuino, para os lados da Porta do Povo, ou a retrocederem n'uma confusa hesitação, que augmentava a difficuldade do transito publico e do evoluir das grandes machinas hydraulicas ainda não utilizadas. « Mas em qual ponto é o incendio? » — perguntava eu a uns e a outros, quando apparece-me o moço Angelo, pallido de susto, espantado, e gritando que « minha officina estava ardendo, e assim toda a parte do predio que ficava-lhe por cima; que os artistas, meus collegas, andavam á minha procura, e que o tio Nezerino... »

Não sei como terminou; só me lembro que um grito premido partiu-me do peito com a mais terrivel das imprecações, e que d'ahi a pouco me achei rodeado de agentes da policia como si houvesse commettido algum delicto. Parece que havia tentado romper á força o cordão de soldados á entrada da rua, e encontrando opposição nos representantes da ordem publica, ousei levantar para elles a bengala. Durante o interrogatorio a que alli mesmo fui submettido, houve quem me défendesse com um rasgo de espirito, sustentando que o meu gesto significava um simples « signal », naturalmente feito com a vehemencia da commoção e o necessario dispendio de energia physica, para chamar os collegas de arte, ou os conhecidos que avistei de longe, afim de esclarecerem as auctoridades presentes ácerca da minha pessoa, que os subalternos não conheciam.

Immediatamente deixaram-me proseguir até po-

der, rodeado de pintores, publicistas, esculptores, e pessoas gradas que eu não conhecia e entretanto olhavam para mim e buscavam me confortar con-doidas da minha situação, contemplar de perto o tristissimo theatro, onde nem o diluvio de agua, o machado, o zelo brutal dos bombeiros, e até a gene-rosa dedicação de gente que me era completamente estranha, haviam podido poupar á voragem das chammas uma unica das minhas telas de certa im-portancia.

Movéis antigos, alfaias preciosas, fragmentos de esculptura provindos das officinas de reputados au-ctores, estatuetas etruscas, vasos pompeianos, miu-dezas de character artistico, tudo quanto poude ser lançado á rua, alli estava lacerado, quebrado, amon-toado n'uns logares e n'outros disperso, formando um lastro irregular e confuso de pannos tñados, de pequeninas telas rotas, de objectos irreconheci-veis ; em quanto as bombas continuavam a lançar a agua para cima, em jorros crepitantes, que ora entravam pelas janellas encarvoadas do meu apo-sento, ora pelo que havia sido a claraboia do salão de trabalho — já reduzido a uma cratera escanca-rada e fumegante —, e ora, finalmente, rebentavam contra as paredes externas, chilrando, estalando, espadanando para os lados, e escorrendo em catadu-pas até o chão, completamente ensopado e lama-cento.

O tecto da officina havia ardido, e com elle boa parte dos ambientes superiores até ás ripas do te-lhado; de modo que, olhando-se da rua para o logar onde eu havia collocado uma especie de baldaquim ou docel destinado a amortecer os reflexos vindos de

fôra, via-se um retalho de céo, inferiormente terminado pelas douradas frondes dos pinheiros da Villa Medici.

A memoria falha-me quando eu procuro evocar a lembrança dos pensamentos que tumultuavam-me no cerebro durante aquella triste meia hora ; só me recordo que vi chorar um velho esculptor meu vizinho, a quem eu por diversas vezes havia pedido conselhos durante a confecção das minhas pinturas, e que no momento de afastar-me d'aquelle triste logar, ouvi de todos os lados affirmarem que Nezerino havia sido preso, como altamente indigitado pela geral suspeita de ter criminosamente suscitado o incendio.

De feito, algum tempo depois vim a saber que o transtiberino de cara oval, barba bifurcada e cabello á nazarena, como o divino Martyr, fôra visto entrar na minha officina antes do amanhecer, e em vez de descer a tempo, alli se demorára muito, fechado por dentro, inquietando assim a mulher com quem vivia, a ponto de obrigar-a a levantar-se mais cedo e ir chamal-o diversas vezes. Foi o que sem difficuldade depoz em presença das autoridades civis a companheira do servo infiel. Tambem, desde pouco depois do meio dia, o unico habitador da peça que ficava por cima do salão de estudo crêra sentir no ambiente um estranho cheiro de fumó, apenas perceptivel, e ouvir como a crepitação surda de um phenomeno igneo pouco afastado, cuja explicação não pode achar promptamente. E tremia só de pensar no perigo por que passára demorando-se em cima da fogueira.

E', pois, claro que o incendio já lavrava áquella

hora n'uma incubação forçada pela falta de ar exterior, e não foi mais depressa percebido de fóra por estarem hermeticamente fechadas todas as janellas, com suas respectivas guarnições de madeira, e assim tambem a claraboia, aliás protegida por um duplo velame que bastaria, sinão queimado, para occultar durante o dia qualquer illuminação interna. Accrescia que Nezerino prolongara demasiado a sua ausencia para quem estava de posse das chaves de todas as peças do ambiente por onde andara o fogo devastando ; e de semelhante falta buscava justificar-se com uma explicação inaceitavel : o tempo que perdêra á procura do amo para entregar-lhe duas cartas recebidas na vespera.

Physicamente formoso, não possuia o antigo modelo outro dote alem do talento com que sabia dissimular os peiores sentimentos sob a mascara de uma perenne doçura physionomica ; semelhante a muitos dos salteadores celebres da Puglia e da Calabria, os quaes, debaixo do aspecto de uns pobres homens inoffensivos e risonhos, escondiam a mais felina ferocidade junta á satisfação de poderem ir perpetrando impunemente crimes atrocissimos. Si, porem, á belleza do aspecto ligasse condigna intelligencia, nenhumaes pesquisas e nenhuns inqueritos, talvez, desvendariam jamais assim o autor material do delicto, como o terrivel segredo de Pancio d'Arruda, cuja ameaça eu conhecia pela carta de Dona Myra, e cujo dinheiro foi achado, com as provas escriptas de uma irrecusavel veracidade, cosido entre as solas e o forro dos sapatos do miseravel incendiario.

De tudo isso, porém, só depois vim a saber. Em

quanto tive animo de assistir áquella scena infernal, não houve mais objecto nem factó, sentimento nem phenomeno, que me deixasse impressão clara e positiva ; e nem podia ser de outro modo para quem estava debaixo da acção de um soffrimento febril e de tão profundos desgostos. Além das ultimas palavras do velho Rutilio, trazidas ao meu espirito pela prisão de Nezerino, apenas me recordo de ter encontrado, cerimoniaesmente trajados como si viessem para uma festa official, diversos conhecidos ; de ter avistado de longe, entre as mais que se retiravam, as riquissimas carruagens de tres cardeaes, com seus lacaios profusamente acairelados, e seus grandes cavalloos brancos, de crinas e cauda longas como se usavam nos seculos preteritos ; e que, tentando evitar a curiosidade dos noticiadores e do publico, ainda me encontrei face á face com Dona Eponina e o esposo, principe de Roccabruna, os quaes, apenas me viram desceram do carro para me apertar as mãos, e dizerem-me algumas palavras em signal de condolencia.

XXXVI

FEBRE

Nas palavras que me disse o Príncipe havia, sem duvida, muita sinceridade, mas estava longe de encerrar-se o profundo sentido das poucas com que a boa Dona Eponina quiz me confortar naquella angustiosa circumstancia. « O que acaba de acontecer — dissê-me ella com os olhos arrazados em lagrimas — nos afflige profundamente a alma e o coração. » E ouvi-lhe a voz tão tremula quanto a minha propria agradecendo-lhe. « Venha buscar algum conforto em nossa companhia » — acrescentou com uma inflexão que eu jamais poderia esquecer, porque jamais resumiu a voz humana em tão poucas syllabas igual numero de reconditos pensamentos.

Antes porém não me tivesse visto, ou não me tivesse fallado. Com effeito, aquellas affectuosas palavras e aquella expressão intimamente meiga como uma caricia, em vez de lenirem a minha dôr e abrandarem o meu tormento, m'os exasperaram, fazendo volver-me ao espirito toda a lucidez normal, e com ella a consciencia da desventura de que, na flor da idade e no vigor do talento, eu era vi-

ctima. Então acudiram-me á mente todas as recordações e todos os pensamentos que formavam o thesouro da minha memoria e o cabedal da minha vida affectiva, inopinadamente dispersos pela mão de ferro de um destino iniquo e inexoravel.

De que serviram — dizia eu — os sacrosantos preceitos de austeridade moral infundidos no meu espirito pela paterna educação, alimentados pela indole atavica do meu character, e desenvolvidos pelo constante exemplo dos meus consaguineos, aos quaes sempre entoei na sinceridade da consciencia os mais solemnes canticos de gratidão? De que me serviram as idealisações com as quaes durante horas dias e mezes envolvi, como em um perfumoso e infallivel preservador, aquellas tres creaturas mortaes illuminadas pelo meu intellecto, e transfiguradas na exaltação dos meus sonhos? Lançando o gelo da meditação no brazeiro da volupia ateeda á minha substancia pela mão provocadora da belleza, eu desertei o templo da vida e corri atraz de um phantasma que teria gerado o riso nos labios de qualquer outro homem.

Entretanto, semelhantes reflexões eram impias á borda de um tumulto ainda aberto. Uma tela eu poderia em rigor reproduzir, prazeres poderia a juventude grangear-me; mas o que eu não podia refazer era o concurso de circumstancias que me alentaram durante a confecção d'aquella primeira obra do meu engenho. O que deveras se havia para sempre atufado no oceano do anniquilamento, era a idolatrada inspiradora de belleza, a incomparavel estrella que resplandecêra serena no firmamento das minhas idéas como um modelo de perfeições e um

phanal animador, e cuja meiga claridade me havia de guiar no oceano de luctas e difficuldades, que eu tinha de atravessar antes de attingir a meta da existencia.

Preso o entendimento n'um turbilhão de premissas desesperadoras, acabei por concluir que eu não era feito para o Amor nem para a Gloria. Como um ser inexoravelmente condemnado em vida ao supplicio da desaggregação organica, e que começasse a sentir a invasão da atrocissima realidade, busquei fugir de mim proprio ambulando de um para outro bairro, como um automato, sem direcção determinada nem intenção acorde com os instinctos da consciencia ; crendo ver um inimigo em cada ente humano que passava ; evitando o rumor das fontes copiosas, o aspecto dos palacios estupendos, das igrejas monumentaes, das memorias de marmore, das agulhas de porfido, e dos austeros e graves restos da antiguidade, outr'ora tão cheios de eneantos para minha alma ; errante e solitario no meio da multidão que passava já meia envolta nas sombras crepusculares ; sem olhar para cousa alguma, nem mais evocar as passadas impressões d'aquella Roma grandiosa e augusta, que durante tantos mezes resumiu, corporificou e ampliou as aspirações do meu espirito, e de repente tornou-se erma como o deserto lacial e triste como uma cratera extincta ; suffocado no meu pranto, assombrado da minha desventura, com os labios resequidos de um estranho fogo interno, e verdadeiramente aniquilado na consternação da minha dôr immensa !

Tres vezes atravessei o Tibre pelas pontes que

encontrei diante de mim ; e internando-me nos bairros fronteiros, de balde interroguei a mim proprio sobre o fim da incançavel transmigração, que acabaria por exaurir-me inutilmente. Tudo em torno era mudo ao meu intellecto e importuno ao meu coração. Sob o peso do infortunio, a dupla existencia vergava, estalava e rojava, como um tenro colmo açoitado pelo tufão.

XXXVII

DELIRIO

A cupula de São Pedro deparou-se-me ao longe como a unica esphera digna de abrigar a minha angustia. Para aquelle lado me encaminhei como em busca do ultimo affago da arte. Atravessando a praça Rusticucci despontou-me no intellecto a idéa de subir até á lanterna, unico objecto em toda a Roma ainda illuminado por um raio de sol ; mas quando cheguei á basilica, os portões de bronze, que davam accesso ao templo ou ás escadas que conduziam á parte superior do edificio, estavam fechados. Voltei ao topo opposto da praça elliptica, e puz-me a contemplar a immensa mole de pedra.

Caía a noute. Os corvos apenas grasnavam a espaços conchegando-se em familias nos seus ninhos hereditarios empinados pelos fastigios da gigantesca construcção. Os phanaes urbanos começavam a alumiar a columnata de Bernini, em quanto das fontes de Maderna desprendia-se a agua em rumbrosas catadupas, e o obelisco de Heliopolis mergulhava na amplidão crepuseular a sua cruz victoriosa. Por detraz, acima, de todos os lados, semelhante a um prodigio de arte e a um mundo de supremas suggestões, estendiam-se as imponentes frontarias da basilica, do palacio pontificio, dos prolongamentos monumentaes em torno da praça de São Pedro : tudo coroado de vasos de marmore, de emblemas de bronze, e de estatuas de travertino, formando um conjuncto unico, um vulto enorme, largamente delineado sobre a jacinthea claridade do céo, e dilatando-se em todas as direcções, como a victoriosa e universal conquista que a immensa cathedral symbolisava.

Em quanto eu, devorado da febre, estava considerando a minha desventura diante de semelhantes objectos, soaram todos os bronzes do campanario, entoando uma grave melopéa em côro reboante, que as abobadas repetiam e a atmospherá dilatava pelo espaço em ondas sonoras, infundindo naquella especie de clamor rhythmade e solemne novas e mysteriosas inflexões de condolencia. E logo a imagem de Ivania refulgiu na profundeza da minha alma, como uma constellação de lagrimas amarguradas...

Aquella hora, nas solidões da Laguna veneziana, na Ilha dos Tumulos, dormia o seu ultimo somno

a Beatriz que me havia feito entrever o terreal Paraizo da Gloria e da Ventura ; e debaixo da areia ensalitrada e humida, offerecia a belleza do seu corpo virginal á profanação dos agentes destruidores que nascem e se apascentam no tetrico festim ; ao passo que eu, torturado pela saudade, esmagado pelas impressões d'aquelle dia terrivel, que tão cruelmente me desenganavam das minhas esperanças, e alem de tudo extenuado pelas commoções e pelo inutil esforço physico, sentia-me colhido do desfallecimento organico que costuma preceder as synopes do cerebro quando o apparelho vital carece alimentar a sua chamma. Eu tinha fome e tinha sêde, ou, antes, eu cria ter uma e outra cousa sob a acção do incendio interno, que não me deixava distinguir do habito quotidiano as exigencias do organismo.

Assentando-me á mesa da primeira *osteria* que encontrei no Borgo Angelico, tive vergonha de mim mesmo ; tive pejo da miseria humana, que amarára-me o espirito á contingencia do animal, privando-o de entregãr-se totalmente á volupia da sua pena, e de perpetuar em um pranto interminavel a dôr que o pungia, dôr que nenhuma impressão material deveria jamais amortecer.

Entretanto foram-me servidas diversas iguarias, nas quaes não toquei, porque repugnavam-me á vista e ao olphato ; e julguei dever abreviar a hypothetica refeição, saciando com o vinho espesso e capitoso dos « castellos romanos » a devoradora sêde em que acabou por se transformar toda a avidez das minhas visceras. Nem o segundo copo, porém, eu havia bebido completamente, quando sinto o que

quer que era a approximar-se do logar onde eu estava, e vejo correr para mim um vulto estranho, que rapidamente desenhou-se, illuminou-se, e adquiriu a fórma mil vezes grata de um ente que me amava. Era Tiberino.

Estava cançado, não trazia colleira, e parecia maltratado. Demais tinha uma fome immensa! Festejou-me delirantemente, e depois de devorar todo o alimento que me foi servido, ainda fez desaparecer o queijo e umas maçãs fritas que estavam sobre a mesa. Finda a copiosa refeição, estirou-se junto de mim para descansar, sem arredar da minha face os olhos expressivos do reconhecimento e do affecto. Peguei-lhe na cabeça, acariciando-o, e puz-me a fallar-lhe de Ivania, de mim proprio, e a interrogar-o, como si fôra capaz de me responder, ácerca da sua tão prolongada ausencia, do seu provavel captiveiro; e, finalmente, da sua vinda áquelle logar. De certo tel-o-hia feito o pobre animal si podesse converter em voz articulada a expressão com que me olhava, e os queixosos ganidos com os quaes parecia querer dar-me a entender quanto sabia e quanto padecêra.

Possuido de dolorosa ternura, senti correrem-me as lágrimas pela face, e gottejarem sobre aquella nobre e altiva cabeça, que o vapor do vinho e o delirio da febre não me deixavam contemplar com serenidade. Paguei e saí, sem saber para onde me encaminhasse. De repente uma extranha alegria me invadiu; em vez porém de deleitar-me, inquietou-me como se fôra o prenuncio de ainda mais estranha desordem. Então comecéi a sentir faltar-me o solo, escurecer a vista, girarem em torno

de mim os edificios e as luzes da cidade, e, finalmente, negar-se o aparelho nerveo-muscular á progressão rectilínea que eu buscava, e o cerebro á concatenação natural dos pensamentos.

Entretanto consegui realisar um milagre de locomoção e de logica, caminhando mais ou menos na direcção da casa onde dormia desde o dia immediato ao fallecimento de Rutilio ; até me achar no meio da antiga ponte de Santo Angelo. O celebre Castello homonymo já ficava atraz de mim... : Maravilhou-me o considerar que ainda não me houvesse precedido, oscillando, girando e progredindo, como me parecia.

Do quanto depois d'isso succedeu nada mais eu poderia narrar, a não ser que o espelhar das aguas onde se reflectiam tremulas as estrellas e as luzes urbanas por entre as imagens negras dos edificios, augmentou-me a desordem interna, ao mesmo tempo que verteu-me na trama dos nervos o appetite da frescura, e na mente revolta o desejo de liquefazer-me, de apressar o termo da minha pena e a dissolução dos meus orgãos atirando-me no Tibre : — affeiçoada torrente de um pranto eloquente e fecundo, em que, deslisando pela face dos seculos, celebram as lagrimas do céu e as da terra, na perpetuidade de uns sublimes esponsaes, a sublimidade de uma dôr commum.

XXXVIII

EPILOGO

(De um fragmento da antiga Gazzetta Romana.)

« ... Parece que o incendio foi suscitado pelo servo infiel, a mandado de um bem conhecido fidalgo estrangeiro sobre quem pesará a acção da justiça ; e que a triste resolução do artista, si não foi devida a um possível delirio febril, conforme alguém presume, de certo foi motivada pelos desgostos consecutivos áquelle facto criminoso e á tragedia de Veneza.

« Accrescentemos que Heitor de Montalvano não foi trazido á margem tiberina pelos barqueiros da Lungara, como hontem se disse, mas por um cão de raça nobre, que o acompanhava no momento da queda no rio ; e que os ferimentos a que a principio attribuimos uma importancia excessiva por estarem em parte banhados pelo sangue do proprio animal — igualmente ferido no acto de se atirar atraz do amo —, comquanto possam aggravar o estado do illustre moço, ainda deixam esperanza de o salvar.»

FIM

AO LEITOR

Não me foi possível evitar neste opusculo alguma impropriedade de termos ; e diante da difficuldade de contentar todos os gostos e opiniões, confesso-me titubante no que diz respeito, tanto á orthographia (que uns preferem etymologica, outros philosophica, e outros mixta) quanto ao emprego de certos vocabulos ainda não auctorizados no conceito dos puristas da lingua, e sobre cuja accepção os dictionarios discordam do uso geral.

Isso de se dizer, que uma phrase, ou palavra não é correcta, ou certa, só porque não foi auctorizada por uns velhos escriptores ignorantes dos progressos que havia de fazer o espirito humano depois d'elles, não persuade a quem reconhece a insufficiencia dos moldes antigos da linguagem para conter o pensamento moderno, muito mais vasto, profundo, movel e fugitivo do que o pensar de outr'ora. No meu fraco entender, fôra tyrannia applicar a idéas novas fórmas que passaram, assim como collocar acima de uma concepção dotada de

certa grandeza e belleza considerações inspiradas de exclusivismo, quer seja grammatical, quer de outra indole.

Sou eu o primeiro a confessar que não sei qual palavra adopte para exprimir o *laboratorio* do artista; e por isso não pude deixar de empregar ás vezes o termo infiel de *officina* fallando do salão, que tanto serve para o exercicio material da arte quanto para o estudo e a meditação, que ella requer. Os Italianos chamam-no *studio*, estudo; muito melhor que os Francezes, que sob o termo generico de *atelier* comprehendem todos os ambientes destinados para trabalhos manuaes.

O nome de *villa* equivale na Italia aos de quinta; chacara, casa do campo, sitio, herdade, e outros em Portugal e no Brasil, onde villa significa cousa bem diversa. Como, porém, é caracteristico das propriedades suburbanas de certo aspecto e importancia no paiz a que me referiro nestas paginas, não me acho auctorizado a traduzil-o, por lhe não tirar o significado local.

O mesmo digo a respeito de *osteria*, ou taverna acompanhada ou não de commodos para dormir e mais ou menos fornecida de comestiveis. Em algumas cidades são ás vezes muito curiosas de ver-se: razão porque não é raro o entrarem nellas distinctos estrangeiros, e até gente boa do paiz. Goethe gostava de as frequentar, e como elle ainda o fazem

notaveis artistas e illustres escriptores, amantes da variedade e de observarem os usos populares.

Certos nomes, que o tempo consagrou e tornou proprios na lingua original, não se podem verter facilmente. Entre estes lembrarei *Via Appia*, *Trastevere*, *patricio romano*, *madona de tal*, *campanha romana*, e outros, que, traduzidos, não trariam á idéa, com igual rapidez, os objectos que exprimem. Apenas appellidei de *trastiberinos* os habitantes da parte de Roma que fica alem do Tibre relativamente a quem mora no centro da cidade.

A palavra *ciociaro* deriva de *ciocia*, alparca de que usam certos montanhezes do centro e do sul da Italia, em geral trajados tão pictorescamente, que os modelos de profissão os imitam, ás vezes, para captivarem a attenção dos artistas e dos estrangeiros. E' vocabulo que todos conhecem no paiz, mas não se traduz, nem se encontra facilmente nos dictionarios.

O titulo de *dom* só se dá na peninsula aos principes sem alteza, aos prelados de certa jerarchia, e aos grandes fidalgos ; e não como na Hespanha a qualquer cidadão, ou entre nós, por simples cortesia, quando se falla ás senhoras.

Referindo-me a este livro, seja-me permittido lembrar, que o romance psychologico é talvez, o mais difficil do genero. Não será, pois, de admirar, que o presente ensaio, no qual tentei analysar a

alma de um artista em situações imaginarias, esteja pejado de defeitos, quer para aquelles que sabem muito, quer para quem não gostar de semelhantes subtilezas. Em todo caso, a uns e a outros peço que não julguem com demasiada severidade esta minha tentativa de sondar o espirito e o coração humano.

INDICE DOS CAPITULOS

	Pages.
I. Alma lacerada ,	1
II. Sonho ou realidade?	9
III. Deslumbramento.	16
IV. A Villa Granada	19
V. A' mesa.	23
VI. O Cicerone.	28
VII. A alma e o coração	33
VIII. Roma! .	37
IX. Paixão archeologica	44
X. Amor e arte	52
XI. O Anjo do Colyseu.	57
XII. Ardente aspiração.	67
XIII. Diante da tela virgem .	74
XIV. Prolegomenos	79
XV. Fervet opus	87
XVI. Os modelos.	93
XVII. Pintura mysteriosa .	97
XVIII. Sonho de juventude.	103
XIX. Juizos feminis	111
XX. . Magia do talento	114
XXI. Grandioso preludeo	123
XXII. Diluvio .	129
XXIII. Casta volupia.	137
XXIV. A noite dos namorados.	149
XXV. Pancio e Tiberino	154
XXVI. Inspirada. .	163
XXVII. Fatal apparecimento	170
XXVIII. A Dona Ivania d'Hellemburgo	179
XXIX. Inesperada revelação	190

	Pages.
XXX. Incendiaria nudez	197
XXXI. Triste contraste	211
XXXII. Vespera da Gloria .	217
XXXIII. Horrendo boato!.	223
XXXIV. Annuncio atroz. .	229
XXXV. Vingança	235
XXXVI. Febre	242
XXXVII. Delirio. :	245
XXXVIII. EPILOGO.	250

ULTIMAS PUBLICAÇÕES DA CASA

AILLAUD & C^{ia}

A venda em todas as livrarias do Brasil

COLLECÇÃO « BIJOU »

O Triste fim d'um monstro, por DOMINGOS GUIMARAES, lindo volume em formato oblongo com illustrações de *Candido da Cunha*, preço. . . . 1 fr. 15

Auto do fim do Dia, por ANTONIO CORREA D'OLIVEIRA, lindo volume em formato oblongo, preço. . . 1 fr. 15

Dos Alpes... *Flocos e Rimas*, por J. M. CARDOSO DE OLIVEIRA, lindo volume em formato oblongo, preço. 1 fr. 15

Ephemeras, por ADHERBAL DE CARVALHO, lindo volume em formato oblongo, preço. 1 fr. 15

A Noiva do Paladino, por VIRGILIO VARZEA, lindo volume em formato oblongo, preço. . . . 1 fr. 15

BRASILIANA DIGITAL

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (brasiliiana@usp.br).